Em 1941, se completará a maior victoria da Historia da Allemanha - declara Hitler

GAZETA DE NOTICIAS

ANNO 66 — N.º 305 — Rio de Janeiro — Director: WLADIMIR BERNARDES — Terça-feira, 31 de Dezembro de 1940

Os novos guardas-marinha da nossa Armada

O CHEFE DO GOVERNO ENTREGA OS ESPADINS NA ESCOLA NAVAL

A oração do Almirante Lemos Basto

TEVE logar, hontem, na Escola Naval, a ceremonia de entrega dos espadins aos novos guardas-marinha.

Foi uma festa que transcorreu num ambiente festivo com a participação de grande numero de familias.

E entre applausos ao Chefe do Governo, cumprimentos dos professores e congratulações de paes, os quarenta e seis novos officiaes da nossa Armada realizaram, na Ilha de Villegaignon, uma festa de patriotismo.

O ALMOÇO

O Presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do Ministro Aristides Guilhem e dos commandantes Octavio Medeiros e Angelo Nolasco, chegou á Escola Naval precisamente ao meio dia e trinta minutos, sendo recebido pelo Almirante Lemos Bastos, director do estabelecimento, e todo o corpo docente.

Após breve palestra, no gabinete do commando, foi servido o almoço, tomando logar á mesa, além de S. Excia., os Almirantes Aristides Guilhem, Castro e Silva, Vieira de Mello, Lemos Basto e o Commandante Octavio Medeiros. Os demais officiaes professores tomaram logar em outras mesas espalhadas pelo salão de honra da Escola.

O INICIO DA CEREMONIA

Emquanto o sr. Getulio Vargas almoçava, centenas de pessoas chegavam á Escola para assistir a bella festa.

Toda a extensão do campo dos sports estava repleta de familias. No passadiço, autoridades civis e militares aguardavam a chegada de S. Excia.

O sr. Getulio Vargas, iniciando a ceremonia, passou revista ao Corpo de Alumnos e aos guardas-marinha, recebendo vivos applausos.

A DEPOSIÇÃO DOS ESPADINS

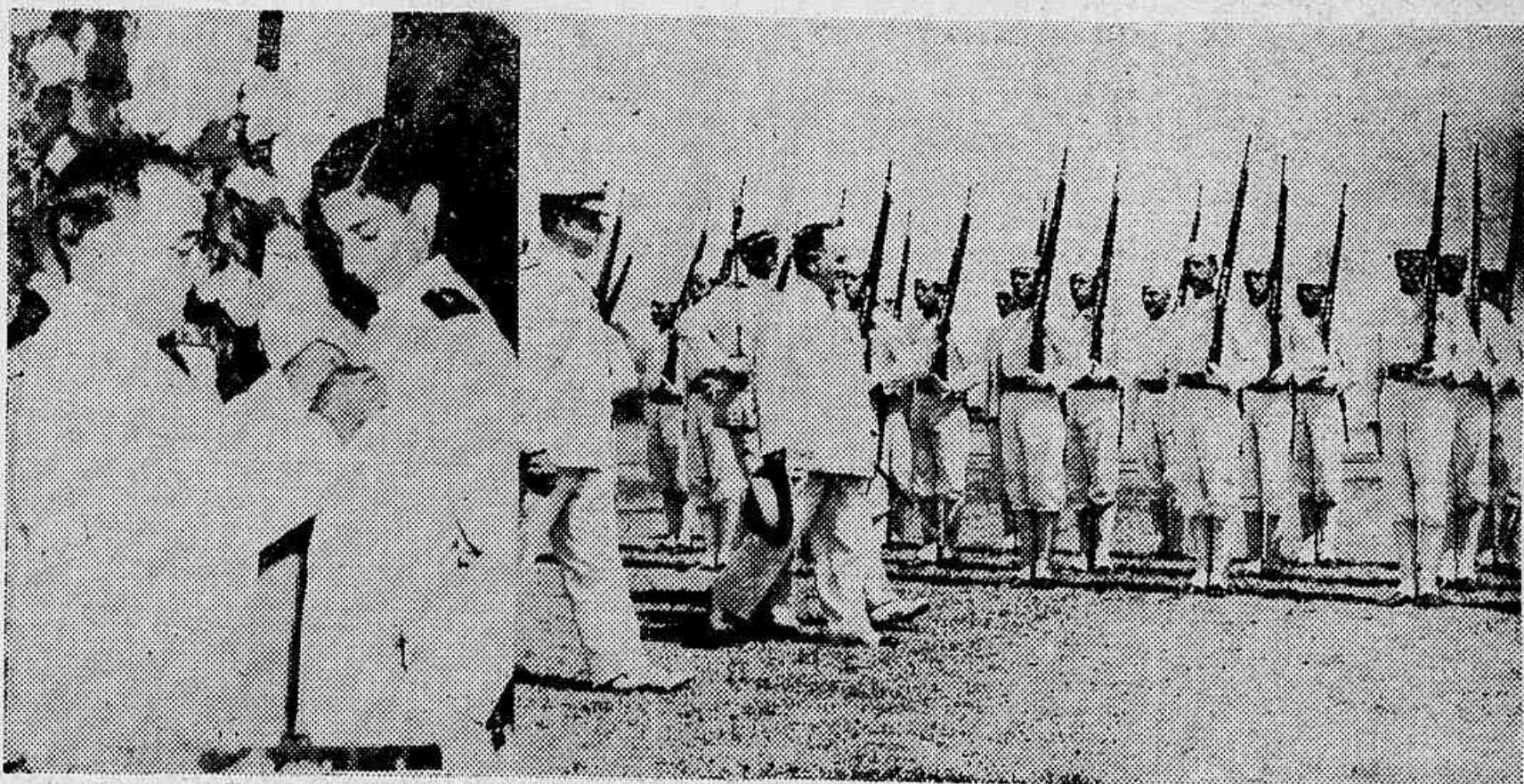
Sob o commando do alumno mais antigo, os guardas-marinha, avançando em columna por um, depositaram, sobre uma mesa, armada no centro do campo de sports, os seus espadins. Em uma caixa, sobre essa mesma mesa, encontrava-se um pedaço do mastro da fragata "Amazonas".

As madrinhas, entre applausos da assistencia, substituem as platinas dos novos guardas-marinha.

ENTREGA DOS ESPADINS

No passadiço, o Presidente Getulio Vargas, cumprimentando os officiaes e trocando impressões com grande numero de pessoas, era alvo, a cada instante, de calorosas homenagens.

A ceremonia de entrega dos espadins teve logar no gymnasio da Escola. Quando S. Excia.

(Conclue na pag. 14)

O Presidente da Republica quando condecorava o primeiro alumno da turma de guardas-marinha de 1940, e, ao lado, o sr. Getulio Vargas passando em revista ao Corpo de Alumnos da Escola Naval

O Presidente Getulio Vargas falará, aos brasileiros á meia noite

CONFORME o faz habitualmente, o Presidente Getulio Vargas falará aos brasileiros á meia-noite de hoje. A tradicional oração de fim de anno será pronunciada, pelo Chefe do Governo, no Palacio Guanabara e irradiada para todo o Brasil pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, através das emissoras nacionaes.

A City, de Londres, foi destruida pela aviação allemã

COMO SE DESENVOLVEU O TERRIVEL ATAQUE

Os grandes edificios destruidos e vultosos os prejuizos materiaes e de vidas — As officinas dos "Rolls Royce" atacadas e destruidas

LONDRES, 30 — (U. P.)

A aviação allemã desencadeou a sua furia sobre esta capital na noite de hontem, tentando destruil-a com a tempestade de ferro e fogo produzida por centenas de aviões, os quaes no espaço de 5 horas e meia lançaram milhares de bombas incendiarias.

Não obstante a intensidade do bombardeio, o mais devastador soffrido por esta capital desde o inicio da guerra, e dos incendios que dominavam todo o bairro financeiro da cidade, o inimigo não conseguiu o seu proposito, pois pela manhã já haviam sido dominados todos os incendios e sinistros.

Os apparelhos inimigos lançaram suas bombas de preferencia sobre a City, ou seja

(Conclue na pagina 16)

Super-esquadrilhas de aviões silenciosos dariam inicio á invasão

O MAR SO' DEFENDERA' A INGLATERRA EMQUANTO O REICH QUIZER

Novo invento dos technicos allemães — Lanchas-torpedeiras completariam a primeira phase da invasão

BERLIM, 30 — (U. P.)

UMA personalidade autorizada dos circulos da aviação militar declarou, hoje, á United Press, que o invento do primeiro motor silencioso só para bombardeiros e lanchas torpedeiras, que funcciona com exito, permittirá á Allemanha emprehender a invasão da Grã-Bretanha com suas forças armadas, possivelmente no curso deste inverno.

"E' muito provavel — declarou — que seja escolhido um dia deste inverno para enviar super-esquadrilhas de bombardeiros silenciosos para atacar a Grã-Bretanha.

"Simultaneamente, as lanchas torpedeiras da Armada cortariam o caminho atraves o Canal ou das aguas do Mar do Norte. Este ataque seria a primeira etapa da invasão."

AUGMENTA A ANGUSTIA

MILÃO, 30 (Stefani) — Em seu commentario dominical

(Conclue na pagina 1[illegible])

"Estamos mais armados do que nunca"

RESISTEM HEROICAMENTE os italianos em todas as frentes

Não conseguirá sustentar a luta muito tempo

FALTAM A' INGLATERRA BASES NA IRLANDA

Cada vez mais efficaz o contra-bloqueio — Comboios inteiros afundados

ROMA, 30 — (STEFANI)

O ministro inglez [illegible] affirmou que a devastação provocada pelos submarinos é tal, que a Inglaterra não poderá sustental-a por tempo indeterminado. Com certeza, essas verdades são ditas para estimular os EE. UU. e envolvel-os no conflicto, todavia ellas continuam a ser verdades. Segundo os calculos italianos, os inglezes perderam, nos ultimos dois mezes, cerca de um milhão de toneladas. Pode-se, portanto, concluir que o mar que nutria a Inglaterra, hoje a esfomea.

AS PRETENSÕES INGLEZAS PARA COM A IRLANDA

ROMA, 30 (Stefani) — O redactor diplomatico da Agencia Stefani escreve: Os systematicos ataques dos submarinos e dos aviões de bombardeio do Eixo, contra os navios mercantes britannicos, são considerados em Londres como uma ameaça que augmenta cada dia mais.

(Conclue na pagina 16)

Bardia consagrou a bravura do soldado fascista

Paralysados os movimentos das tropas gregas

Agem os aviões da Italia na Albania

ROMA, 30 — (STEFANI)

A resistencia de Bardia contra a qual encarnece-se em vão a massa das formações encouraçadas britannicas, suscita a maravilha e a admiração do Mundo. Os inimigos explicam a resistencia italiana com a existencia em Bardia de um systema fortificado como se tratasse de uma repetição africana da famosa linha Maginot. Essa supposição au-

(Conclue na pag. 14)

HITLER DIRIGE-SE AOS SOLDADOS ALLEMÃES

Valor e heroismo, factores de victorias da Allemanha

As saudações de Von Brauchtisch e Raeder — Esperanças vãs de um mundo que se desmorona

BERLIM, 30 — (T. O.)

EM virtude da entrada do Anno-Novo, o Fuehrer e Chefe Supremo das Forças Armadas do Reich fez a seguinte "ordem do dia":

—"Soldados: No anno de 1940, as forças armadas nacional-socialistas do Grande Reich Allemão conseguiram gloriosas victorias sem similar. Com arrojo sem exemplo, venceram o inimigo em terra, mar e ar. Todas as missões que me vi obrigado a vos confiar, foram cumpridas pelo vosso heroismo e pelo vosso saber mi-

(Conclue na pagina 16)

Hitler responderá a Roosevelt

O REICH REAGIRA' ENERGICAMENTE

Existe um limite á tolerancia das potencias do Eixo

A imprensa de Berlim abstem-se de commentarios

BERLIM, 30 — (U. P.)

CRÊ-SE que o proprio Chanceller Hitler preparará a resposta allemã ao discurso pronunciado hontem á noite pelo presidente dos Estados Unidos da America do Norte, Sr. Franklin Delano Roosevelt, acreditando-se que essa resposta será energica.

Ainda não se sabe se a replica assumirá a forma de um discurso a ser pronunciado pelo Fuehrer ou se será uma declaração semi-official que seguirá as indicações do mesmo.

O discurso do presidente Roosevelt, foi considerado nesta capital como de summa importancia, recusando-se, porém, os circulos autorizados a formular qualquer commentario, limitando-se a dizerem aos correspondentes estrangeiros: "Faltam-nos instrucções sobre este particular e não temos absolutamente nada que dizer".

Segundo se crê, o Sr. Hitler recebeu uma traducção do texto do discurso logo que foi conhecido, ao

(Conclue na pag. 14)

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
300 REIS

GAZETA DE NOTICIAS
Directores:
Wladimir Bernardes
e
Durval Mesquita
Gerente:
José da Silva Lisboa
Thesoureiro:
José Machado
Secretario:
Victorino de Oliveira
Telephones:
Director 23-3541
Secretario 23-2979
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia 23-5116
Publicidade . . . 23-1483
Officinas 43-3620
Redacção e Administração RUA DO OUVIDOR, 104
—::—
Representante em S. Paulo
R. M. GARRIDO
Praça da Sé, 23 (antigo 3), 1.º, sala 101
Telephone: 3-3252
—::—
ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . 70$000
Por 6 mezes . . . 40$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . . 200$000
NUMERO AVULSO
Na Capital $300
Nos Estados . . . $300
—::—
O unico cobrador autorizado da S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

O Sr. Ruy Pimentel Neves, nosso Inspector, está percorrendo os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, e autorizado a tratar de quaesquer assumptos ligados a interesses deste jornal.

MEDICINA E PEDAGOGIA

Octavio Ayres
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

NEM sempre os technicos, ou melhor, especializados em certos ramos do conhecimento, humano, abrangem a vasidão, complexidade e necessidades dos serviços que dirigem.

E' frequente, mesmo, observar-se que esses profissionaes, via de regra, só encaram pelo angulo visual de sua especialidade, os variadissimos e intrincados problemas dos departamentos administrativos, publicos ou não, sob sua influencia.

E' o que se depara, por exemplo, na rota da pedagogia, quando dirigida e encaminhada por technicos na materia, homens de talento e cultura, não ha a negar, porém, que soffrem de uma certa restricção mental, que os leva a encarar predominantemente os assumptos do ensino, subordinando, com elementos secundarios, todos os demais e que, na realidade, são tambem de importancia vital.

E' o caso da actual Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, entregue ao Sr. Coronel Pio Borges, que, não sendo propriamente um technico na materia, especializado em ensino primario, vem entretanto, imprimindo uma direcção efficiente e productiva, em todos os sectores que completam a mencionada Secretaria, não se limitando e nem se restringindo, sómente, a entrosagem e directrizes das questões pedagogicas.

A inauguração dos postos medicos, nas escolas, como no Instituto Medico Pedagogico, traz, mais uma vez, motivos para esses commentarios, filhos da experiencia e observação pessoaes.

Sempre se encararam as funcções dos medicos escolares, como simples actividades de uma *medicina preventiva*, isto é de instrumentos necessarios e indispensaveis para que a criança seja entregue, ao professorado, em optimas condições de saude, para completo aproveitamento do ensino ministrado.

Chegando-se, porém, a conclusões, assaz tristes e desalentadoras, de que o ensino feito nas escolas publicas estava soffrendo visivel e progressivo decrescimento, em virtude de grande numero de alumnos doentes e desnutridos, a medida preliminar, para que se possa conjurar esta situação perigosa, era a que justamente foi tomada pelo Sr. Coronel Pio Borges, com as creações já conhecidas e assaz applaudidas, sem favores.

Determinando o funccionamento, ininterrupto, dos serviços medicos, resolveu S. Ex., talvez sem o querer e mesmo sem o pensar, uma velha forma pedagogica A --|-- D menor do que A (alumno mais doença menor aproveitamento) com a solução encontrada A --|-- S maior do que A (alumno mais saude maior aproveitamento) e que fará com que elevado numero de brasileirinhos doentes, nas escolas, não mais se estiolem e embruteçam, com desdouro para o ensino official, de que é S. Ex. o maior responsavel perante o Paiz.

E assim, essas medidas, postas em marcha, ainda mais se farão efficientes quando S. Ex. determinar que nenhum alumno possa, d'oravante, ser matriculado nas escolas primarias, sem a apresentação de uma caderneta de saude, dando-lhe o salvo conducto necessario para ingressar nos estabelecimentos de ensino publico ou particular, e em condições, physicas ou mentaes, indispensaveis.

Que optimos e productivos resultados serão colhidos com esses alvitres e ensinamentos de medicina preventiva, quando as familias dos alumnos souberem que, sómente depois de preenchidas essas exigencias legaes e justas, poderão matricular seus pimpolhos nos estabelecimentos officiaes!

E não sómente os alumnos deveriam ser passiveis dessas exigencias: até o proprio magisterio, no inicio dos trabalhos escolares, não deveria assumir o exercicio escolar sem a apresentação de sua respectiva caderneta de saude.

Como não se ignora, o rendimento do ensino é a resultante do preparo, devotamento e hygidez physica da professora, como da applicação e das boas condições de saude da criança; e o principal objectivo da medicina escolar é que este *desideratum* seja obtido e não venha a falhar, em virtude da não existencia de medidas medico-pedagogicas preventivas, quer se trate do magisterio, quer dos alumnos.

Vem a pello aqui referir e esclarecer medida por nós alvitrada, com este objectivo de um ensino perfeito e util, outróra, e que tanta celeuma levantou.

Trata-se das professoras chamadas em funcção extra classe, e não *extra-escola*, como posteriormente se deturpou de modo abusivo...

Varias vezes encontramos membros do magisterio, ou totalmente aphonicos, ou com a visão reduzida de 2|3, ou quasi surdos, ou não, com graves lesões cardiacas congenitas regendo (melhor se diria *rezando...*) classes numerosas...

No nosso senso de hygienista e clinico, repontou a noção da *inefficiencia pedagogica*, dessas professoras, para o ensino.

Como poderá, perguntavamos a nós mesmos, uma professora quasi céga, surda, aphonica ou com um coração insufficiente supportar, com o aproveitamento real dos alumnos, os trabalhos de uma classe, diariamente, com quarenta crianças, e durante mais de quatro horas a fio?

E um alvitre, que só visava o *rendimento do ensino*, e *não o amparo e beneficios individuaes*, estourou como uma bomba, no acampamento da administração publica...

Por que? Nada mais faziamos que esclarecer e alertar a direcção pedagogica, dentro das razões de uma medicina preventiva, que nos levavam a reputar esses elementos do magisterio, como verdadeiros impecilhos, quando não obstaculos intransponiveis, para uma efficiente, util e normal execução dos programmas preestabelecidos...

Ao demais sómente nas quatro unicas condições morbidas acima especificadas, podiam ser incluidas as professoras em funcções extra-classes, como nos apontavam nossas responsabilidades de deveres de medico. Que aconteceu então, como depois fomos informados?

Por qualquer motivo, o mais banal possivel, membros do magisterio conseguiam ser collocados em funcções extra-classes e, como *abuso gera abuso*, foi um nunca acabar de professoras, *no dolce far niente*...

E assim um alvitre, nascido de boas intenções, gerado pelas responsabilidades, deveres e credo scientificos, redundou, immediatamente, em espectacular fracasso.. .

E é por esses e outros motivos que, ao deixarmos o serviço medico escolar, carregamos todas nossas boas intenções, com a convicção da sua inutilidade...

COMMENTARIO

NOTAVEL realização da Faculdade de Philosophia de São Paulo, ou melhor da Cadeira de Historia, daquella Faculdade, superiormente regida pelos professores Jean Gagé e E. Simões de Paula, é a publicação, sob o titulo geral de "Historia da Civilização", das prelecções e dos estudos, — altos estudos cheios de erudição — realizados no decorrer do curso.

Graças á gentileza do erudito professor E. Simões de Paula, travamos conhecimento com a magnifica publicação, que nos encheu de alegria e de emoção, por verificarmos que já existe quem se preoccupe com "Augusto e seu seculo", com a Idade Media e com a civilização brasileira cuja historia é tão pouco conhecida e tão malbaratada por grande numero de copistas que ahi andam intitulando-se historiadores...

O serviço que á cultura nacional presta, com semelhante publicação, a Faculdade bandeirante dirigida pelo dr. Alfredo Ellis Junior, é simplesmente inestimavel.

Supinamente agradavel é verificar que ainda existem pesquisadores. Ainda existem homens que não temem a classica poeira dos seculos e mergulham em velhos archivos a procurar documentos, — ás vezes quasi indecifraveis papelinhos — que esclareçam duvidas ou aspectos controvertidos da Historia do Paiz.

Benedictinos da Historia, esses homens admiraveis, esgotam os olhos e cansam a saude, alheiados das preoccupações materiaes e, por isso mesmo, colhendo, muita vez, os resultados da propria imprevidencia.

Mas são esses homens, esses "ratos de archivo" como desdenhosamente os chamam os individuos para os quaes a vida se resume em sexo e estomago, que constroem com a sua paciencia, o seu esforço e o seu trabalho, essa coisa que se chama a cultura de um povo!

SERGIO D. T. MACEDO

No Mediterraneo

Virginio Gayda
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

AS nóvas batalhas que se deram no Mediterraneo provam a vitalidade intacta da Marinha italiana, e o poderio dominante da asa nacional. Churchill tentou debalde levantar sua voz, commentando pretensas reviravoltas das posições dos belligerantes no Mediterraneo. Em vão procurou representar a Marinha italiana como diminuida de forças e de meios.

A Marinha italiana está sempre presente, activa, movida por um espirito aggressivo intimorato. A seu flanco acha-se a asa italiana, com seu poder e sua admiravel e sabia ousadia.

A luta no Mediterraneo é dura, por certo, e complexa.

Põe diante da Italia a maior força bellica, a classica frota da Inglaterra, que dispõe de uma poderosissima Marinha, apoiada numa constellação de bases, organizadas com antecipação, durante um seculo inteiro, o que augmenta sua efficiencia.

A Italia teve sempre conhecimento disso, e é nessa consciencia que vae haurir, acima de tudo, a sua altivez de belligerante. Mas é justamente nesta partida que reside uma das grandes obrigações essenciaes que foi confiada á Italia nesta guerra.

Sempre importante desde os primeiros dias da guerra, o Mediterraneo tende a tornar-se um dos centros mais vitaes e inflammados do conflicto.

Está provado que a Inglaterra lhe empresta uma importancia maxima, pois nestas ultimas semanas, apesar do crescente martelamento dos bombardeios aereos allemães sobre a ilha, e do contra-bloqueio mais cerrado, ella sente a necessidade de tirar ainda, da defesa da ilha, navios, homens e armas para leval-os com urgencia ao theatro da guerra mediterranea.

Tres grandes correntes de comboios apparecem hoje predispostos pela Inglaterra através do Mediterraneo: para o Egypto, para a Grecia, e tambem para a Turquia, que o governo de Londres deseja apparelhar como reflexo dos acontecimentos que se desenvolvem na Grecia.

E transparece logo, neste ponto, o resultado da acção iniciada pela Italia contra a Grecia, que, á custa de uma extensão e de uma complicação em suas tarefas, obrigou a Inglaterra a fazer uma concentração de forças e de ataques no Mediterraneo, e, ao mesmo tempo, á dispersão em maior numero de sectores.

(Conclue na pagina 12)

"GAZETA DE NOTICIAS" E OS ATTENTADOS AOS NAVIOS BRASILEIROS

Felicitações ao Sr. Dr. Wladimir Bernardes

Continúa a parada de cumprimentos dirigidos ao nosso illustre director, sr. dr. Wladimir Bernardes, pela attitude desassombrada no caso dos navios brasileiros.

Entre os telegrammas recebidos destacamos o seguinte:

"Acompanho interessadamente desenrolar acontecimentos internacionaes mormente os que culminaram com violação e desrespeito soberania nossa extremecida Patria. Brasileiro e patriota, confesso sincera e publicamente tenho absoluta certeza que dentro principios nacionalistas Estado Novo, Brasil deixará ser Paiz que pede e que obedece para ser, confiante labor patriotismo seus filhos, uma Nação que manda e que exige. Felicito v. s. pelas attitudes desassombradas tem continuadamente pelas columnas GAZETA NOTICIAS, exaltando sentimentos dos brasileiros, defendido direito e sagrados interesses nacionaes. Saudações. — Dr. Lourival Neiva, do Curso Malaria D.N.S.P."

Tambem o sr. dr. Wladimir Bernardes recebeu cumprimentos por cartas dos seguintes srs.:

Desta Capital — Maria Luiza Beltrão, advogada e professora de Historia da Civilização e Instrucção Moral e Civica das Escolas Technicas Secundarias do Districto Federal.

De Sorocaba, S. Paulo — Plinio A. Pacheco.

De Pelotas, Rio Grande do Sul — Tito B. Kremer.

Pelo Mundo

Seguro morreu de velho

NÃO ha muito, em um hospital civil do sul da França, durante a hora de consulta externa, apresentou-se um individuo que desejava ser attendido. O medico perguntou-lhe o nome e os demais dados para a ficha e, depois com o fim de auscultal-o, pediu-lhe que tirasse a roupa da cintura para cima. O homemzinho fez objecções, protestou; mas, ante a attitude do facultativo, que ameaçava mandal-o embora, porque tinha muito que fazer, acabou por submetter-se e tirou a roupa.

Com grande assombro o medico e os seus ajudantes viram que o peito e as costelas do paciente estavam inteiramente cobertos de linhas escriptas a fogo, á guisa de tatuagem. Diante das repetidas perguntas, o homem acabou por confessar que se tratava do seu testamento.

Com medo que as suas ultimas vontades se perdessem ou fossem destruidas por um incendio, tinha decidido fazel-as gravar na propria pelle.

* * *

Hora official

EM muitos paizes procura-se que a população tenha os seus relogios exactos, offerecendo, com a maior frequencia possivel, a hora official. Com este fim, em varias cidades da Europa pensou-se em collocar nas esquinas das ruas alto-falantes para que estes annunciassem a hora, cada duas horas. Por seu lado, Bloemfonteim, pequena cidade da Africa do Sul, adoptou, ultimamente, com o mesmo fim, o processo de interromper, de hora em hora, a corrente electrica durante quinze segundos.

* * *

Varios annos depois

EMQUANTO prestava serviço na Mesopotamia, durante a guerra, em 1918, Mr. H. G. Seager pediu emprestados 30 shillings ao seu camarada Mr. W. C. Timms.

Mr. Timms, que reside em Coventry (?), esqueceu o emprestimo que tinha feito.

Mas Mr. Seager, que vive em Luton, não o deixou cahir em sacco furado, e agora, 22 annos depois, procurou Mr. Timms e lhe devolveu o dinheiro com os correspondentes juros de 30 shillings.

PELO NACIONALISMO

Altamirano Nunes Pereira
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

EM ferias, gozando a amenidade e sentindo os esplendores da vida neste recanto admiravel da Patria, que é o Paraná, tenho ensejo de encontrar uma caravana. Não são tropeiros, nem ciganos, os que a compõem. Mas, filhos sadios e brilhantes da terra primaz do Brasil. São homens da Bahia, da terra do Salvador, da boa terra...

Cavalleiros andantes de um ideal, os soldados da penna, jornalistas que são todos, percorrem o Brasil do Sul e do Centro, na mais elevada das missões a que se podem votar hoje os homens.

Fazem uma campanha pró-approximação dos jornalistas, dos intellectuaes, dos pensadores, do commercio e da industria, no sentido de que sejamos sempre a unidade que o Estado Novo preambula e quer.

O grupo de homens de fé são velhos e novos lidadores da penna. Paiva Lima, do "Diario da Bahia", chefia a caravana, Antonio Muniz Pacheco, do "Imparcial", Emilio Diniz, do "Ilheus-Jornal", e Emo Duarte, do "Correio Bahiano", são os demais componentes.

A excursão civica, irradiando um sentido de cordialidade e irmanação, já se fez pelo Estado do Rio, pelo Districto Federal e por São Paulo. Por toda a parte, os illustres patricios têm dado relevo ás intenções com que se animaram, exercendo actividade intensa no sentido de consolidar as bases para amplo intercambio cultural e homogenização de esforços, para que os sentimentos nacionalistas de brasilidade tenham expressão realistica na obra de consolidação dos postulados do Estado Novo.

Da visita ao Rio, no mez de Novembro, colheram os caravaneiros da brasilidade — que em boa hora fizeram do Presidente Getulio Vargas seu patrono, — as informações e fizeram os estudos necessarios á maior divulgação das condições actuaes de nossos recursos.

Palestras pelo radio e conferencia, em São Paulo ou em Curityba, têm-lhes permittido informar ao povo de nossa terra, das grandes realizações alcançadas pelo Governo actual, preparando o Brasil para os ideaes de progresso e segurança que tanto lhe almejamos.

E', pois, com enthusiasmo e com alegria intima, que faço este registro.

A missão a que se consagram os filhos da Terra de Ruy Barbosa, bem merece nosso applauso, ao divisar nella um entrosamento de vontades desinteressadamente votadas ao serviço mais elevado e digno a que se votam os homens.

Ha nisso, effectivamente, um sacerdocio sagrado.

Lançar e proclamar idéas para a formação do espirito de exaltação, da confiança e da fé nos destinos de nossa terra, é um designio dos eleitos, dos homens de boa vontade.

Merece todo o carinho e a melhor consideração a iniciativa dos jornalistas bahianos e é por isso que se lhes tem aberto o coração, como bem o vimos aqui, em Curityba.

Nesta terra admiravel, em que tudo esplende harmonias, dos descampados ao alcantil das serras, da pureza das hortencias á magestade altaneira dos pinheiros esguios, os jornalistas paranaenses abriram o coração e prestaram a seus irmãos bahianos as homenagens que a nobre missão da penna ensina.

Mas não o fizeram por serem simplesmente irmãos. Sim, porque a caravana de jornalistas bahianos trazia a missão excellente e esplendida, que é o lemma primeiro dos paranaenses.

As homenagens se deveram ao facto da missão que se attribuiram os jornalistas bahianos, pois que transcenderam além do rythmo da simples cortezia.

Attingiram effectivamente a tonalidade de excepção quanto á cordialidade de que se revestiram.

E isso porque, os jornalistas do Paraná, que tanto sabem cultivar o amor á Patria, eram como já que todos integrados na caravana bahiana.

A sua missão tem sido irmã, nos ideaes e nos propositos de seus irmãos bahianos, todos interligados no sentimento commum de bem servir ao Brasil.

GAZETA DE NOTICIAS
Anno 66 Director: Wladimir Bernardes Rio de Janeiro

Temores vãos...

O Sr. Roosevelt pronunciou, ante-hontem, um vehemente discurso contra o nazismo. Até ahi, nada demais. Como chefe supremo e sempre renovado de uma grande e forte democracia, não só por seus ideaes, como, tambem, pelos interesses e affinidades que ligam a vida economica e financeira dos Estados Unidos á propria existencia da machina governamental do Imperio Britannico, o Sr. Roosevelt, com ou sem acrimonia, teria que acabar, mais dia menos dia, repetindo e repisando tudo quanto se tem dito de mal contra a revolução social que Hitler vem conduzindo com rara maestria no continente europeu. Não cabem, portanto, nem censuras, nem apôdos, ao Chefe da Democracia americana pela sua attitude em face dos acontecimentos que estão plasmando uma nova ordem na geographia politica da Europa socialista. Para um democrata convicto e empedernido, as doutrinas totalitarias são tão incomprehensiveis como a passagem de um trem de ferro correndo vertiginosamente sobre as parallelas do progresso aos olhos de um boi, immovel, na relva macia do campo...

Mas, para não discutir-se pontos da doutrina, que são verdadeiros e sensibilissimos pontos nevralgicos do systema nervoso do panamericanismo, dando-se de barato que o eminente e prestigioso Chefe da Nação americana tenha carradas de razão na sua catilinaria contra o regimen que já se fixou aos olhos do Mundo como qualquer coisa de solido e de firme, tanto na sua argamassa material como na sua substancia espiritual, o que não se pode comprehender é o quasi terror panico que o Sr. Roosevelt procura implantar nas plagas pacificas do continente colombiano, com a noticia de que jámais a America do Norte correu maior e mais immediato perigo ante a possibilidade de uma investida germanica em grande estylo. Quanto a essas tragicas e negras conjecturas, quer-nos parecer que o furor democratico do illustre politico e homem de Estado americano influiu sobremodo na apresentação do quadro e na maneira como o pincel liberal carregou nas côres sombrias da téla, na altura da linha do horizonte...

Basta, para tranquillizar a numerosa familia das democracias do Novo Mundo, saber-se que apesar dos pezares, embora exista, no entender da alta politica americana um grave risco de vida para as democracias das Americas, os Estados Unidos não pretendem enviar um só "yankee" a derramar o seu sangue por uma causa que é a causa da Humanidade e a victoria das forças do Bem sobre as forças do Mal: Ariel contra Caliban, Abeis contra Cains...

E, aliás, que as coisas não estão assim tão negras para o futuro do mundo civilizado, onde puderam medrar plutocracias e liberalismos no mesmo campo santo das sagradas aspirações das massas trabalhadoras, é o proprio Sr. Roosevelt quem diz, após varias e tenebrosas considerações sobre o que seria o Mundo se a Inglaterra cahisse, acreditar "que as potencias do "Eixo" não ganharão esta guerra". Assegurando, formalmente a sua crença na victoria democratica no seguinte periodo: **"Baseio a minha convicção nas ultimas e mais seguras informações. Não temos desculpas para o derrotismo".**

Ora, se assim é, não ha, na verdade, motivos para crear-se nas Americas um ambiente de sustos e de pavores, de sobresaltos e de calafrios contra uma doutrina que está, de antemão, condemnada a morrer, como qualquer phenomeno teratologico, sob o escalpello dos cirurgiões da liberal-plutocracia, no berço onde nasceu...

WLADIMIR BERNARDES

PERISCOPIO

A NEUTRALIDADE DA AMERICA

HOJE excusamo-nos de escrever o "Periscopio". Seremos, e com muita honra, substituidos pelo presidente Roosevelt, traduzindo do "Saturday Evening Post", de Nova York, as suas declarações peremptorias, feitas em varias épocas, sobre a attitude dos Estados Unidos em face da guerra européa:

"Nossos actos devem ser guiados por um mesmo pensamento inflexivel — conservar a America fóra desta guerra".

Presidente Roosevelt ao Congresso, em 21 de setembro de 1939.

"Já vão longe os tempos em que os partidos politicos ou os grupos particulares logravam lisonjear e captivar a opinião publica, intitulando-se o partido ou o bloco da paz. Este titulo pertence aos Estados Unidos e a todos os homens sãos de espirito, bem como ás mulheres e ás crianças".

Presidente Roosevelt ao Congresso, em 3 de janeiro de 1940.

"Nós nos estamos mantendo longe das guerras que se desenrolam na Europa e na Asia".

Presidente Roosevelt, falando aos "Young Democratics Clubs of America", em 20 de abril de 1940.

"Não enviaremos nossos homens para tomar parte em guerras européas".

Presidente Roosevelt ao Congresso, em 10 de julho de 1940.

"Não participaremos de guerras estrangeiras e não mandaremos o nosso Exercito e as nossas forças navaes ou aereas para lutar em terras fóra das Americas, a não ser que sejamos atacados".

Presidente Roosevelt aos "Teamsters", em 11 de setembro de 1940.

"Falo a todos os homens, mulheres e crianças do paiz. O presidente e o secretario de Estado seguem o caminho da paz. Não nos armamos para guerras estrangeiras; não nos armamos para guerras de conquista ou para intervir em disputas estrangeiras. Repito novamente que estou vigilante na plataforma do nosso partido: não participaremos de guerras estrangeiras e não mandaremos o nosso Exercito e as nossas forças navaes ou aereas para lutar em terras fóra das Americas, a não ser que sejamos atacados".

Presidente Roosevelt, Philadelphia, 23 de outubro de 1940.

"A vós e a todo o povo deste paiz eu affirmo solennemente: não existem tratados, obrigações, ordens ou entendimentos secretos de nenhuma fórma, directa ou indirecta, com nenhum governo ou paiz do Mundo para envolver — nem tampouco ha segredos semelhantes que possam vir a envolver — esta nação em qualquer guerra ou para qualquer outro fim. Não está bem claro?"

Presidente Roosevelt, na Philadelphia, 23 de outubro de 1940.

"Estou lutando para manter o nosso povo fóra de guerras estrangeiras".

Presidente Roosevelt na "Brooklyn Academy", 1.º de novembro de 1940.

"O objectivo primordial de nossa politica exterior é manter o nosso paiz fóra da guerra".

Presidente Roosevelt — Cleveland — 2 de novembro de 1940.

Por traducção, conforme.

P. S. — *Como complemento desta serie de declarações, é opportuno transcrever um trecho do discurso, ante-hontem pronunciado pelo presidente Roosevelt e irradiado por todo Mundo:*

"Tudo quanto se refere a enviar exercitos á Europa podeis tomar como mentira deliberada. Nossa politica nacional não está dirigida para a guerra. Seu unico proposito é manter a guerra afastada do nosso paiz e do nosso povo"

BERNARDO SO'

De 1918 a 1940

LA Capelle em 8 de novembro de 1918. Na linha Antuerpia-Mosa, os exercitos do Kaiser mantêm-se firmes, emquanto que nas hostes contrarias é evidente o collapso no animo combativo dos seus soldados, em que apparecem especimens de todas as raças e sub-raças, inclusive das tribus barbaras da Africa.

Atraiçoada pelo soberano da sua alliada — a Austria-Hungria — e com a sua população civil esgotada pelo bloqueio da fome traçado pelos defensores da civilização de Paris e Londres, a Allemanha imperial resolve pôr termo á luta, aproveitando a opportunidade que lhe offerecem os 14 postulados de Wilson.

A miragem de uma paz honrosa é acceita pelo Alto Commando allemão, cujos homens no "front" mantêm á distancia das fronteiras patrias as tropas de Foch.

A offerta do chanceller do Reich, Principe Max von Baden, transmittida ao presidente Wilson em 5 de outubro, vae ter, emfim, uma resposta, depois de semanas e semanas de inuteis massacres e de negociatas polpudas entre os "profiteurs" da guerra

Foch, divorciado a vinculo do propalado cavalheirismo francez, juntamente com Weygand, recebe os emissarios germanicos da maneira mais grosseira possivel. Nem sequer retribue a saudação que lhe fazem os parlamentares de além-Rheno. Prefere gritar que elles ali vieram, não para negociações, mas para receber as condições de paz. Weygand goza a scena com sadismo e esforça-se para augmentar a angustia dos delegados de um exercito que durante quatro annos batera-se com bravura inexcedivel contra dezenas de exercitos. Lá fóra, uma chuva fina vae cahindo sem cessar, colorindo o ambiente com uma bruma triste. Dentro do carro do marechal francez serve-se chá aos presentes, menos aos allemães. Weygand solta uma gargalhada e lê as imposições. 72 horas apenas são dadas como prazo ao Reich para uma resposta. Pelas cercanias cavalheiros preparam-se para insultar os vencidos...

A Allemanha capitulou afinal, acceitando as imposições de um grupo de cidadãos que, em materia de crueldade teriam feito empallidecer de horror as proprias féras. O Reich imperial é desmembrado no delirio das fantasias de Clemenceau para dar corpo a varias pilherias geographicas — a Tchecoslovaquia, a Polonia, etc..

Ninguem mais se lembra de Wilson e muito menos dos seus 14 principios.

Os judeus, de permeio com as mais baixas tropas coloniaes francezas, invadem o territorio da Germania, dispostos a todos os saques. Grupos de "technicos" vasculham os museus, os arsenaes, os laboratorios, as escolas, os palacios, as casas particulares, com ordem expressa de roubo. Fileiras interminaveis de trens partem para o outro lado do Rheno, levando o que de melhor e de mais precioso se poude saquear na Allemanha vencida.

Nada escapa. Nem sequer uma indemnização que sommou 50 bilhões de marcos-ouro! 5 mil locomotivas, 150 mil vagões, 5 mil caminhões, 4 mil arados, 6.500 machinas de semear, etc., são exigidos immediatamente pelos vencedores. E mais 140 mil vaccas leiteiras; e mais 40 mil bezerros, 40 mil eguas, 120 mil carneiros, 15 mil porcas de cria, etc.. E' a maior rapinagem da Historia!

Desfalcada dos seus rebanhos, a Allemanha vae assistir impotente á morte de 85.000 crianças por deficiencia alimentar. Em Paris esta cifra é recebida com indisfarçavel alegria. "85 mil futuros "boches" de menos"! escreve na sua mais berrante "manchette" uma folha parisiense. Emquanto isso, o Mundo vae voltando a si do grande "bluff" que lhe impusera a propaganda alliada. Investigações minuciosas revelam ser pura fantasia a historia das crueldades allemãs contra as crianças belgas. Indiscreções daqui e dali patenteiam que milhares de prisioneiros allemães foram mortos á fome nos campos de concentração. Outros soffreram taes castigos corporaes que ficaram inutilizados para sempre...

Humilhada, sem navios, sem trens, com as suas culturas agricolas impossibilitadas de produzir, com a sua juventude depauperada ao extremo, com negros boçaes policiando as suas cidades e com o judeu cravando as garras rapaces na sua economia, a Allemanha começa a viver a grande noite de tragedias que lhe impuseram aquelles em quem confiára numa paz honrosa, tão espalhafatosamente apregoada. O que se passou constitue um dos maiores crimes contra a Humanidade e delle por ora o Mundo apenas conhece alguns capitulos, talvez os menos dramaticos.

* * *

22 annos se passaram!... Batida em menos tempo do que a Polonia, a França entrega-se á mercê de Berlim na floresta de Compiégne, no mesmo local em que Foch tanto prazer teve em espesinhar aquelles que lhe estenderam a mão, vencidos. Ao invés de entregar aos emissarios francezes a mesma folha de papel em que se procurou com tanta crueldade matar o seu povo, Hitler preferiu falar uma linguagem de paz; ao invés de repetir a attitude insolente de Foch, o creador da Nova Allemanha foi o primeiro a dizer aos vencidos que o destino dos povos estava não nas represalias das victorias, mas na sinceridade das cooperações reciprocas.

Uma differença radical em verdade existe entre aquelle tragico fim de anno de 1918 e estas ultimas horas de 1940.

Lá traçava-se a via da desgraça para um dos mais gloriosos povos de todos os tempos. Aqui busca-se alicerçar a paz mundial em uma nova ordem de sinceridade, de justiça, de equilibrio social!

TOPICOS

Racionalização da vida nacional

O horario de verão não pode ser esquecido nestes dias calidos, quando a alta temperatura rouba aos cariocas parcellas ponderaveis da capacidade de trabalho.

O alvitre apresentado pelo Embaixador Baptista Luzardo e as razões com que advoga para o Brasil a adopção do horario vigente no Uruguay — 8 ás 13.

De facto, S. Ex. merece todos os applausos e o Governo por certo dará ao assumpto a attenção que merece, em face de suas consequencias de ordem material e social.

O Brasil, nos mezes de verão, malbarata as horas matinaes — justamente as mais uteis ao trabalho. Absurdamente, quando o calor chega ao auge, é que os brasileiros iniciam sua lide diaria, sob o sacrificio do sol e da temperatura asphyxiante.

Urge que o Brasil comece a viver brasileiramente, respeitando as imposições do seu clima. Vivemos a imitar illogicamente o horario de trabalho usado pelos europeus, esquecidos do absurdo que encerra tal imitação verdadeiramente ridicula.

A suggestão do Embaixador Baptista Luzardo deve ser adoptada pelos poderes publicos, por que sómente beneficios trará ella ao Brasil.

UTILIZE, na remessa de encommendas, o Serviço de Reembolso. O Correio transmitte o objecto, cobra o montante e remette a importancia cobrada ao vendedor.

A Light e o Codigo de Aguas

REJEITANDO dois embargos oppostos pela The Rio de Janeiro Light and Power Company Ltd., nos aggravos ns. 8.092 e 8.094, do Estado do Rio de Janeiro, reaffirmou de vez o Supremo Tribunal Federal, por grande maioria, o principio de que a taxa de utilização, fiscalização, assistencia technica e estatistica, prevista no Codigo de Aguas e creada pelo decreto-lei n.º 24.673, de 11 de julho de 1934, é devida por todos os que exploram a energia hydroelectrica, quer gozem de licença ou concessão anterior ou posterior ao Codigo de Aguas.

Os julgamentos do dia 26 do corrente foram proferidos por grande maioria de votos, tendo o Ministro Laudo de Camargo, no segundo julgamento, declarado que, por acatamento á jurisprudencia manifesta do egregio Tribunal, rejeitava os embargos da executada, firmando, nesse sentido, seu voto.

Cultura e civismo

TENDO por finalidade estudar os grandes problemas nacionaes e a obra do Governo do Presidente Getulio Vargas, o Instituto Nacional de Sciencia Politica está installando secções em todas as principaes cidades brasileiras, afim de que a sua projecção seja cada vez mais extensa e intensa no Brasil. Ainda agora, telegrammas do Sul nos informam que acabam de ser installadas solennemente as secções de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, que são os principaes centros do Estado do Rio Grande do Sul, de onde regressa, hoje, o Sr. Pedro Vergara, que volta da sua importante missão, desempenhada aliás com exito, de organizar as mencionadas secções do Instituto Nacional de Sciencia Politica, novel e victoriosa instituição cultural que vem realizando uma meritoria obra civica e cultural.

Os preços dos taxis

RECEBEMOS o seguinte: "Li o topico da GAZETA DE NOTICIAS demonstrando o absurdo das tabellas dos taxis que permittem custar, um percurso de dez minutos, mais de metade do preço de uma hora. Ha, ainda, outros defeitos nessas tabellas de taxis e automoveis á hora, que precisam ser removidos, tanto mais que somos uma Cidade de turismo. Por exemplo: as delimitações de zonas, e consequentes augmentos nas tabellas. Tudo deve ser mais claro, melhor exposto e mais fiscalizado, e, principalmente, devemos crear meios dos turistas não serem prejudicados. E', além de um policiamento necessario, uma forma de nos recommendarmos ao estrangeiro."

"Club do Livro"

O problema editoral é o mais grave para os autores novos.

Na realidade, por mais que um joven neophyto possua excepcionaes qualidades de invenção literaria, não lhe é facil ver impressa a obra, a que deu, com amor e paciencia, o sello de sua propria individualidade. Entre nomes feitos, a situação é quasi analoga, porque só alguns privilegiados grupos, amigos de directores de casas ou empresas de publicidade, logram o beneficio da editoração de seus livros, muitos dos quaes destituidos de qualquer originalidade. Por isso, registramos, com sincero jubilo, a informação de que se está fundando, em Porto Alegre, o Club do Livro, com o elevado e nobre intuito, de "evitar de autores novos riograndenses". Quizeramos que o exemplo gaucho se generalizasse a outras regiões do Paiz. No Rio, igualmente, seria uma opportunidade felicissima para quantiosas vocações de literatos, que se estiolam, na obscuridade, á falta de estimulo, e de quem se anime a publicar as obras desses plumitivos, que são, ás vezes, authenticas organizações de escriptores.

Foi decretado o orçamento para 1941

ESSE DOCUMENTO REVELA A EXPRESSÃO DOS RECURSOS E ENCARGOS DA NAÇÃO

— As rendas ordinaria e extraordinaria —

O Presidente da Republica assignou um decreto-lei, que tomou o numero de 2.920, orçando a Receita e fixando a Despesa da União para o anno de 1941.

A Receita foi prevista em 4.124.546:033$000 e a Despesa autorizada em .... 4.881.197:473$900.

Para cobertura do "deficit" que se verificar na execução do exercicio foi autorizado o Ministerio da Fazenda a realizar as operações de credito que se tornem necessarias até o limite de 760.000:000$000.

O orçamento foi elaborado por uma commissão do Ministerio da Fazenda, presidida pelo sr. Luiz Simões Lopes.

A previsão da Receita foi calculada com o maximo rigor, tendo-se em vista a situação anormal que o Mundo atravessa, a qual, como é intuitivo, teria de trazer sérias repercussões á arrecadação das rendas publicas, principalmente no tocante aos impostos de importação dado o sensivel decrescimo no commercio exterior. A Despesa, no emtanto, em virtude das grandes realizações e iniciativas do Governo, continuou a crescer na mesma proporção dos annos anteriores.

O orçamento para 1941, elaborado com a maior sinceridade, não procurou, como se vê, estabelecer um equilibrio artificioso, e tão somente revela a expressão dos recursos e encargos da Nação.

O decreto-lei promulgando o orçamento é o seguinte:

"Art. 1.º — O Orçamento Geral da Republica dos Estados Unidos do Brasil, para o exercicio de 1941, estima a Receita em réis 4.124.546:033$000 (quatro milhões, cento e vinte e quatro mil, quinhentos e quarenta e seis contos e trinta e tres mil réis) e fixa a Despesa em 4.881.197:473$900 (quatro milhões, oitocentos e oitenta e um mil cento e noventa e sete contos quatrocentos e setenta e tres mil e novecentos réis).

Art. 2.º — Fazem parte integrante do presente Decreto-lei os annexos de ns. 1 a 20, que o acompanham, relativos á especificação da Receita, com a respectiva legislação, e á discriminação da Despesa.

Art. 3.º — A Receita, conforme o Annexo n.º 1, será realizada com o producto do que fôr arrecadado sob os seguintes titulos:

RENDA ORDINARIA		
I — Rendas Tributarias .	2.898.902:000$	
II — Rendas Patrimoniaes	42.333:000$	
III — Rendas Industriaes ..	523.967:500$	
IV — Diversas Rendas	207.841:000$	3.673.043:500$000
Renda Extraordinaria		451.502:533$000
Total da Receita............		4.124.546:033$000

Art. 4.º — A Despesa, conforme os Annexos de ns. 2 a 20, distribuir-se-á da fórma seguinte:

Annexo n.º 2	— Presidencia da Republica ..	1.995:000$000
Annexo n.º 3	— Departamento Administrativo do Serviço Publico......	6.100:200$000
Annexo n.º 4	— Departamento de Imprensa e Propaganda	9.453:200$000
Annexo n.º 5	— Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica	37.943:080$000
Annexo n.º 6	— Commissão de Defesa da Economia Nacional	879:800$000
Annexo n.º 7	— Conselho Federal de Commercio Exterior	1.119:400$000
Annexo n.º 8	— Conselho de Immigração e Colonização	370:400$000
Annexo n.º 9	— Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica	901:240$000
Annexo n.º 10	— Conselho Nacional de Petroleo	25.000:000$000
Annexo n.º 11	— Conselho de Segurança Nacional	30:000$000
Annexo n.º 12	— Ministerio da Agricultura..	146.214:668$000
Annexo n.º 13	— Ministerio da Educação e Saude	339.366:281$700
Annexo n.º 14	— Ministerio da Fazenda	1.388.737:457$000
Annexo n.º 15	— Ministerio da Guerra	854.977:828$000
Annexo n.º 16	— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores	224.900:538$100
Annexo n.º 17	— Ministerio da Marinha.....	352.235:265$000
Annexo n.º 18	— Ministerio das Relações Exteriores	69.905:000$000
Annexo n.º 19	— Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio......	179.057:000$000
Annexo n.º 20	— Ministerio da Viação e Obras Publicas	1.242.021:116$100
	Total da Despesa..............	4.881.197:473$900

Art. 5.º — Fica o Ministro da Fazenda autorizado a realizar as operações de credito que se tornarem necessarias:

a) — para antecipação da Receita até o maximo de 700.000:000$000 (setecentos mil contos de réis);

b) — para cobertura do "deficit" que se verificar na execução do Orçamento, até o limite de réis 760.000:000$000 (setecentos e sessenta mil contos de réis).

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 30 de dezembro de 1940, 119.º da Independencia e 52.º da Republica.

GETULIO VARGAS
A. de Souza Costa
Francisco Campos
Eurico G. Dutra
Henrique A. Guilhem
João Mendonça Lima
Oswaldo Aranha
Fernando Costa
Gustavo Capanema
Waldemar Falcão."

NO CATTETE

Despacharam e conferenciaram com o Presidente da Republica, os srs. Francisco Campos, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

O Presidente da Republica recebeu, em audiencia, os srs. Coronel Diniz Desiderato Horta Barbosa, Commandante do 1.º Batalhão Ferroviario, e Nereu Ramos, Interventor em Santa Catharina.

DECRETOS-LEIS

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos-leis:

Autorizando a emissão de papel-moeda para acquisição de ouro:

"Art. 1º — Fica o Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a emittir papel-moeda até a importancia de setecentos mil contos de réis (Rs. 700.000:000$000).

Art. 2º — A importancia total dessa emissão será destinada á amortização do debito do Thesouro Nacional no Banco do Brasil pela compra de ouro.

Art. 3º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

— Tornando extensivo ao exercicio de 1941 o prazo de vigencia do credito especial de Rs. 4.000:000$, aberto para o custeio dos trabalhos preliminares da ponte Internacional Brasil-Argentina.

— Approvando as tabellas das funcções gratificadas do Ministerio da Fazenda para vigorar em 1941.

— Abrindo um credito especial para construcção de sanatorios para tuberculosos:

"Artigo unico — Fica aberto, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito especial de Rs. 11.465:300$ (onze mil quatrocentos e cincoenta e cinco contos e trezentos mil réis destinado ao proseguimento das obras e installações dos sanatorios ora em construcção nos Estados do Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Espirito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo".

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Indultando-se da pena a que foi condemnado Ary Couto, pela Justiça Militar.

Concedendo naturalização a: — Antonio Thomé Freire, Joaquim Pereira, Francisco Pereira, Seraphim de Jesus Alves, Sebastião de Paulo, Marcellino Augusto, Maximo Augusto Mendes, Manoel Domingos Pedreira, Manoel Pacheco, Manoel da Silva Pereira, Manoel de Almeida, Manoel Ribeiro Valongo, Manoel Antonio Estevinho, Manoel Ferreira, Luiz Maria Esteves, José Luiz, José da Costa Bicho, José Thomaz, José Manoel Affonso, José Manoel Gonçalves, José Antonio Martins, José Bernardino Vicente, João Domingos, Julio Ignacio da Fonte, Joaquim dos Santos, Joaquim Maria Sena, Ignacio Paradela, Gabriel Dias, Francisco Quiterio, Francisco Rabello, Francisco José Lopes, Francisco José Affonso, Desiderio Martins, Camillo Quintela Justo, Antonio Manoel da Silva, Antonio Caetano Machado, Antonio Seraphim Saaveora, Antonio Curralo, Aelxandre Costa e Alberto Affonso, naturaes de Portugal; a Simoni Scognamilo, Rosario Bruneti, Rosario Garciulo, Paulo Sepi, Paschoal Nicola Vinhato, Miguel Galardo, José Ogniben, José Mazini, José Cerrado, Jorge Varili, Iseo Moscardo e Carmino Orbite, naturaes da Italia; a Pedro Venancio Avila Campos, Pedro Pinila Rodrigues, José Antonio Ibanez Garcia, João Sanchez, João Vilalon Sanchez, Gregorio Cabelo Pascual, Farnciseo Andrés Vargas, Francisco Perez Sanchez, André Garcia Cano, Agostinho Perez, Agostinho Escobar, naturaes da Hespanha; a Jacques Mazaltov, natural da Turquia; a Leo Glaser, natural da Austria; a Ludwig Langendoerfer, natural da Allemanha; a José Neverauskas, Jonas Jasinlionis, Inacio Vijunas, Iacio Jukiavicius e Casemiro Orankis, naturaes da Lithuania; e Alberto Moreira, natural do Chile e a Alexandre Budawski, natural da Polonia.

Na pasta da Educação

Transferindo, "ex-officio" Maria Amalia de Faria, do cargo de auxiliar, padrão G, para o cargo da classe G da carreira de escripturario.

Na pasta da Marinha

Transferindo, "ex-officio", Luiz José de Brito Reis e Alvaro Bezerra, do cargo da classe G da carreira de escripturario para o cargo do classe G da carreira de archivista.

Nomeando, guarda-marinha, intendente naval, os aspirantes do Corpo de Intendentes Navaes: Arnaldo Andrade Ferreira dos Santos, Decio de Carvalho França e Valdir Paixão Carrera.

Promovendo, no Corpo de Intendentes Navaes, por merecimento, ao posto de capitão de corveta, o capitão tenente Gustavo Cardoso Junior; e, por antiguidade: ao posto de capitão tenente o 1.º tenente Humberto Marie Biancolino; ao posto de 1.º tenente, o 2.º tenente Theodorico Silva de Souza Carneiro; ao posto de 2.º tenente, os aspirantes, René Magarinos Torres, Douglas Sidney Amaro Levier, Telvio de Oliveira Albuquerque e Maurilio Teixeira dos Santos.

Concedendo as vantagens estipuladas no decreto-lei n.: 2.567, de 6 de setembro de 1940, extensivas á Marinha de Guerra pelo de n. 2.636, de 27 do mesmo mez e anno aos capitães de Mar e Guerra, Galdino Pimentel Duarte e Paulo da Rocha Fragoso.

Aggregando ao respectivo Quadro, o capitão de corveta José d'Allibert de Sequeira Tedim, visto ter obtido licença para dedicar-se á trabalho na industria particular.

Transferindo para a Reserva Remunerada, o contra-almirante Adalberto Landim e sub-official PN Antenor de Araujo Almeida.

Promovendo, no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, á graduação de sub-official, o 1.º sargento n. 2.619 ET — AV Antonio Alves de Souza.

Reformando por invalidez definitiva, no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada: o marinheiro de 1.a classe AT n. 6.481, Pedro Rodrigues Vieira, o taifeiro n. 380.032 AR 1.a classe, Alfredo de Assis Pereira; e, o marinheiro de 3.a classe MR n. 13.364, Geraldo Ferreira da Silva.

Transferindo para a Reserva Remunerada, o capitão de Mar e Guerra engenheiro naval Jorge Heses de Mello e o capitão de Mar e Guerra Rodolfo Frões da Fonseca.

Nomeando, guarda-marinha, os aspirantes: Alfredo Mario Mader Gonçalves, Alvaro Ferreira Guimarães, Alvaro Soares Rodrigues de Vasconcellos, Antonio de Moraes Parente de Mello, Antonio Bastos Bernardes, Arnaldo Leal de Medeiros, Carlos da Cunha Valle, Carlos Eduardo Neiva, Ernest Walter Uurick Tobler, Evaldo Nabuco de Araujo Sá Rego, Fernando Hortala Ridel, Flavio Mesquita Junior, Francisco Landsmann Ramos, Francisco de Miranda Souza Gomes, Geofredo Victor Moraes, Geraldo Duprat Ribeiro, Geraldo José Lins, Gerardo Paulo de Saldanha da Gama Machado, Gustavo Adolpho de Senna Wangler, Hello Salema Garção Ribeiro, Henrique Alberto Saddock de Sá Motta, Humberto Giudice Fitipaldi, Jayme Leal Costa Filho, Joaquim Januario de Araujo Coutinho Netto, Jorge da Cruz Soares, Jorge Gabriel Fernandes, José Geraldo Brandão, José Valentim Dunham, Neto, José Ferreira Guarita, José Floriano Gorseull, Julio de Assis Souza França, Julio de Sá Birrenback, Lelio Cavalcanti, Mario Dunham, Nicolau Fernando Malburg, Noilo Penna de Oliveira, Orlando Braga Cruzeiro, Oswaldo Pinto de Carvalho, Paulo Irineu Roxo de Freitas, Paulo Gitahy de Alencastro, Paulo Cesar Peceguelro de Cruz, Toribio Lopes Zomar Pontes Ramos.

Na pasta da Guerra

Nomeando: o coronel Carlos Germanck Possolo, director da Fabrica do Realengo; e, o coronel Carlos Santiago, secretario da Commissão de Promoções.

Exonerando o tenente coronel Alvaro Assumpção d'Avila do cargo de chefe do Estado Maior da 8.a Região Militar.

Transferindo, por necessidade do serviço, o tenente coronel Abaclio Fulgencio dos Reis do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral.

Mandando reverter ao serviço activo o capitão Theodureto Camargo do Nascimento, visto haver cessado o motivo por que se achava aggregado.

Concedendo as vantagens estipuladas no decreto-lei n. 2.567, aos coroneis, Antenor Taulcis de Mesquita, Heitor Pires de Carvalho e Temistocles Cordeiro de Mello, visto haverem solicitado transferencia para a Reserva.

Na pasta do Trabalho

Nomeando, interinamente, Joaquim Penalva dos Santos e Abel Ribeiro Filho, perito de propriedade industrial pardão L.

Na pasta da Viação

Approvando projectos e orçamento: para a restauração de dormentes de aço e seu reemprego na Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul para a cobertura do pateo entre os armazens ns. 1 e 2, do porto de Pelotas; para a construcção de uma "Via e ponte rolante" destinadas ás officinas de Barra Mansa, da Rede Mineira de Aviação; para a restauração de trilhos e accessorios a serem reempregados na Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Modificando a classificação das despesas a que se refere o § unico do decreto n. 2.548, de 25 de março de 1938, relativo ao orçamento para o execução de obras na estação de Pedro Nolasco da Estrada de Ferro Victoria a Minas.

Desapropriando terrenos e bemfeitorias para obras na estação de Santa Maria, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Approvando, em substituição, novos projectos e orçamentos para a construcção de obras em Santiago, no Estado do Rio Grande do Sul, a cargo do 1.o Batalhão Ferroviario.

Esta pagina conclue na pagina 8

HOJE

Pagamentos no Thesouro

No Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do nono dia: Ministerio da Fazenda: — Abonos provisorios a aposentados de todos os Ministerios e Abonos Provisorios a pensionistas.

Pagamentos na Prefeitura

Será effectuado hoje, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o seguinte pagamento: — Officiaes de Justiça (mez de novembro).

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Emprestimos, os seguintes pedidos:

Matriculas ns.:
3.027 — 23.984 — 40.307 —
40.337 — 5.689 — 31.609 —
42.032 — 13.941 — 368 —
1.732 — 4.034 — 15.840 —
17.193 — 23.840 — 11.519 —
14.921 — 15.056 — 185 —
1.584 — 2.775 — 4.482 —
7.430 — 11.249 — 8.918 —
14.622 — 14.774 — 15.274 —
16.745 — 18.196 — 18.320 —
18.390 — 18.393 — 20.763 —
21.341 — 21.923 — 22.023 —
166 — 22.539 — 24.824 —
25.245 — 25.529 — 25.766 —
26.151 — 26.318 — 26.528 —
26.600 — 26.602 — 26.788 —
27.709 — 27.733 — 28.365 —
25.404 — 30.360 — 31.003 —
40.130 — 41.643.

Cumprimentos protocollares no Cattete

Amanhã, primeiro de janeiro, o Palacio do Cattete estará aberto, das 17 ás 19 horas, para receber os cumprimentos protocollares a serem enviados ao Presidente da Republica, pela passagem do anno.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA MARINHA

AS DESIGNAÇÕES E DISPENSAS FEITAS

O Ministro da Marinha designou os Capitães de Corveta José Cota Filho, Sylvio Motta, Victor de Sá Earp, Silvino de Almeida, Alarico Faceiro, Ary dos Santos Rangel e Ernani Rocha, respectivamente, para commandantes do monitor "Parnahyba" e do navio hydrographico "Rio Branco"; para encarregado do material do encouraçado "São Paulo"; para servir no Arsenal de Marinha de Matto Grosso e na Directoria de Navegação; e para encarregado no Departamento de Machinas do contra-torpedeiro "Marcilio Dias". Foram tambem designados os Capitães-tenentes dr. Edgard Tostes, Lincoln Nunes e José Goyano, respectivamente, para representar a Directoria de Saude da Armada junto á do Exercito na elaboração de normas de inspecção de saude em praças asyladas; e para commandantes do monitor "Pernambuco" e do rebocador "Muniz Freire".

Pelo titular da Armada foram ainda assignados actos dispensando o Capitão de Fragata Ildefonso Castilho, os Capitães de Corveta Ernani Rocha, Diogo Fortes, Alarico Faceiro, Alberto Carvalhal, Benjamin Constant de M. Serejo, Gerson de Macedo Soares, Oswaldo Pederneiras, Victor de Sá Earp e Sylvio Motta; e os Capitães-tenentes Lincoln Custodio Nunes e Luiz Albernaz, respectivamente das funcções de vice-director da Directoria do Pessoal, da Instructoria da Escola de Especialização e Aperfeiçoamento para Officiaes, commandantes do navio hydrographico "Jaceguay", do monitor "Pernambuco" do navio hydrographico "Rio Branco" e do monitor "Parnahyba"; secretario militar da Escola de Guerra Naval; encarregado do material do encouraçado "São Paulo"; immediato da Escola "Almirante Baptista das Neves"; chefe do Departamento de Navegação do encouraçado "Minas Geraes"; immediato do monitor "Pernambuco" e commandante do rebocador "Muniz Freire".

O SERVIÇO DO REGISTRO NAVAL

Para o serviço de registro e fiscalização da distribuição de generos alimenticios nos navios e differentes estabelecimentos e corpos da Armada, figuram na escala, hoje, a Base dos Navios Mineiros e, amanhã, o Departamento de Educação Physica da Marinha. Fizeram registro, hontem, o Hospital Central da Marinha e, domingo, o cruzador "Rio Grande do Sul".

Homenagem das classes armadas ao Chefe da Nação

Seguiu para a Bahia o Interventor Sr. Landulpho Alves

Apezar da hora matinal da sahida do avião da Panair para o Norte, teve concurrencia excepcional o embarque do Interventor sr. Landulpho Alves, de regresso ao seu Estado.

Representantes do Presidente da Republica e dos Ministros d'Estado, figuras de expressão da Economia e nas Finanças do Paiz, jornalistas e outras pessôas gradas estiveram, no Aéroporto Santos Dumont, levando votos de bôa viagem ao illustre governante bahiano.

Acompanhou o dr. Landulpho Alves, o Ministro do Tribunal de Contas daquelle Estado, dr. Raul Baptista de Almeida, secretario geral da Interventoria.

Cruzada Nacional de Educação

Realizaram-se em todas as escolas da Cruzada Nacional de Educação, os exames finaes do anno lectivo. Dos 2.240 alumnos matriculados prestaram exames 2.050 e foram promovidos 1.646 ou seja 80 %.

O encerramento do anno lectivo foi realizado com festas civicas, distribuição de premios e brinquedos offertados pelos patronos das escolas que tiveram excellente impressão.

O jantar aos directores dos departamentos autonomos

Flagrante tomado durante o jantar no restaurante da Pequena Cruzada

Cumprindo o objectivo de propaganda das possibilidades e realizações brasileiras, nos seus aspectos mais varios, a Feira de Amostras vem sendo, tambem, instrumento expressivo de manifestação da vida politica, social e cultural do paiz. Depois das inesqueciveis reuniões na Pequena Cruzado, o Prefeito Henrique Dodsworth, antes do encerramento daquelle importante certame, vem homenageando diversas entidades e corporações. Assim, já foram ali festejadas, pelo Prefeito da Cidade, as classes armadas, a imprensa, etc. Hontem, o Sr. Henrique Dodsworth, no vão da Pequena Cruzada, offereceu um jantar aos directores dos Departamentos Autonomos Federaes, tendo sido convidados varios jornalistas.

O agape transcorreu animado e cordeal, e ali notamos, entre outros, além do Prefeito e do Sr. Jorge Dodsworth, os srs. Jayme Guedes, Lourival Fontes, Diniz Junior, embaixador José Carlos de Macedo Soares, João Marques dos Reis, Luiz Simões Lopes, coronel Pio Borges de Castro, Carlos Luz, capitão Landry Salles, Srs. Mario Mello, Carlos Jesuino de Albuquerque, Julião Martins Castello, Rodolfo Pinto da Motta Lima, Pedro Xavier d'Araujo, Francisco Simeão de Castilho, Raymundo Muniz de Aragão, Julio de Azurém Furtado, Decio Parreiras, Francisco de Souza Dantas, Sergio de Magalhães Junior, Lourenço Mera, tenente-cel. Jonas de Novaes Corrêa Filho, Ivan de Oliveira, coronel Arthur Rodrigues Tito, Amandio de Carvalho, Alim Pedro Hermeti Socci Amaral Peixoto, Carlos Bastos Netto, Carlos Florencio de Abreu, José Goiana Primo, coronel Ayrton Lobo, Mario da Veiga Cabral, Alcides Lintz, Carvalho Netto, J. E. de Macedo Soares, André Carrazoni, Augusto Pamplona, Horacio de Carvalho, Roberto Marinho, Manoel Gonçalves, Elmano Cardim, Mario Magalhães, Henrique Ferreira Lopes, Mario Alves, Joaquim Inojosa, Mario Trindade, M. Paulo Filho, Victorino de Oliveira, Gil Gaffrée. José Leão Padilha, Afranio Vieira, Amorim Netto, Arlindo Cardoso, Alvaro Pinto Brenno Pessoa, Christovão Freire, Cony Filho, Deodoro Lopes, Domingos Rubim, Faustino Passarelli. José Prates, Lourival Pereira, Octavio Victor Espirito Santo, Pillar Drummond, Raymun de Athayde, Wilson de Oliveira, Assis Figueiro, Caio Julio Cesar, Waldemar Luz, Julio Barata, Alfredo Pessoa, Lycurgo Costa, Herbert Moses, Deoclecio Duarte. Noraldino de Lima, Oswaldo de Barros, Alphio de Carvalho, Paulo de Lyra Tavares, Rafael da Silva Xavier, Alberto Martins, Waldemar Lopes, Waldemar Cavalcanti, Antonio Paulino Teixeira Freitas, Arthur Neves Baptista, João Jochmann, Renato Americano, Christovão Leite de Castro, José Carlos Pedro Grande, Mario Celso Suarez, Fabio Macedo Soares Guimarães, Octavio de Campos Tourinho, Frederico Cezar Burlamaqui, Ivo Arruda, Georgino Avelino, Borja de Almeida, Thomaz Pinto Guimarães e Lauro Alves de Souza.

A' direita do Prefeito Henrique Dodsworth, sentaram-se os srs. Lourival Fontes, Elmano Cardim, Assis Figueiredo e Paulo de Lyra Tavares; á esquerda, os senhores Jayme Guedes, Landry Salles, Roberto Marinho e Jonas Moraes Corrêa Filho.

Ao champagne, o Prefeito Henrique Dodsworth pronunciou breves palavras, offerecendo o jantar, tendo o Sr. Lourival Fontes agradecido em nome dos homenageados.

REALIZA-SE HOJE NO AUTOMOVEL CLUB

A's 13 horas de hoje, no Automovel Club, as classes armadas, representadas por muitas centenas de suas figuras mais expressivas, homenagearão o Presidente Getulio Vargas.

Essa affirmação de sympathia, de integral solidariedade e nobre applauso ás orientações do conductor do Estado Novo, consistirá num almoço de mil e duzentos talheres, em que tomarão parte os ministros da Guerra e da Marinha, todos os almirantes e generaes que se encontram no Rio e todos os commandantes de corpos e navios, chefes de repartições do Exercito e da Armada.

O Presidente Getulio Vargas será saudado pelo Almirante Aristides Guilhem, Ministro da Marinha.

Conclusão do Curso de Officiaes DA ESCOLA DE AVIAÇÃO DO EXERCITO

Flagrante da entrega de diplomas, hontem, na Escola de Aviação do Exercito

Na Escola de Aviação do Exercito teve logar, na manhã de hontem, a ceremonia de entrega dos diplomas aos officiaes que acabam de concluir os respectivos cursos. O acto, assistido pelo Major José Theophilo de Arruda, representante do Ministro Gaspar Dutra, foi presidido pelo General Pedro Cavalcanti, inspector geral do ensino do Exercito, estando presentes o General Isauro Reguera, director da Aeronautica, grande numero de officiaes, familias e convidados.

Inicialmente, falou o Coronel Armando Ararigboia, director da Escola, que se referiu ao anno lectivo que findou e ao aproveitamento apresentado pelos officiaes que haviam concluido o curso.

A seguir, teve logar a entrega dos diplomas, sendo os officiaes que os receberam muito applaudidos. Entre os diplomados figura o Capitão do exercito paraguayo Abdon Alvarez.

Logo depois, o General Isauro Reguera pronunciou um discurso allusivo ao acto, salientando o desenvolvimento da Aeronautica do Exercito.

Terminanda a solennidade, o Coronel Armando Ararigboia, convidou os presentes a assistir a entrega de medalhas aos vencedores do Campeonato Olympico Regional.

OFFICIAES QUE TERMINARAM O CURSO

Terminaram o curso de aperfeiçoamento, os seguintes officiaes: Major Raul Luna; Capitães: Carlos Cyro de Miranda Corrêa, Rubem Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Oriswaldo de Castro Velloso, Moacyr Valporto de Sá, Jocelyn Barreto Brasil de Lima. Salvador Roses Lizarralde, Aroaldo Azevedo, Doorgal Bor-... Nunes de Assumpção, Levy de Castro Abreu, e Abdon Alvarez Albert, do Exercito paraguayo.

Concluiram o curso de Aviação, os seguintes aspirantes:

Aldo Weber Vieira da Rosa, Julio Stumpf de Vasconcellos, Sylvio Gomes Pires, Mario Paglioli de Lucena, Ivo Gastaldoni, Horacio Monteiro Machado, Theobaldo Antonio Kopp, Antonio Geraldo Peixoto, Renato Costa Pereira, Gabriel Borges Fortes Evangelho, Adhemar Archêro, Ernani Tavares Pereira de Lucena, Carlos Moreira de Oliveira Lima, Sebastião de Andrade Souza, Breno Olyntho Outeiral, Cicero da Silva Pereira, Francisco Horacio Nogueira Netto, Roberto Pessoa Ramos, Eudo Candiota da Silva, Pedro Alberto de Freitas, Junot Fernandes Monteiro, Ney de Almeida Teixeira, Arthur Ozorio Burlamaqui. Magno Dias de Seixas.

Em Campos, o Interventor Amaral Peixoto

O Interventor Amaral Peixoto no Aeroporto Santos Dumont

CAMPOS, 30 (A. N.) — A's 11 horas e 10 minutos, chegava a esta capital, o Interventor Amaral Peixoto, viajando num "Fairchild" do D. A. C.

No aeroporto de Guarulhos, o Interventor Federal foi recebido por numerosas autoridades locaes, jornalistas, advogados, industriaes e elementos da sociedade campista.

Após o desembarque, S. Ex. visitou as grandes obras por que está passando o serviço de captação de agua da cidade, mandados fazer pelo Estado.

Em seguida, dirigiu-se para a casa do industrial Julião Nogueira, onde ficou hospedado, ali recebendo muitas visitas, entre outras a do Arcebisno D. Octaviano.

Depois do almoço, o commandante Amaral Peixoto percorreu outros serviços que estão sendo executados em Campos, pelo Estado. A visita mais demorada foi a que fez á rodovia Campos-Nichetroy, já com mais de 30 kilometros construidos.

Depois, presidiu á inauguração do Banco dos Lavradores da Canna de Assucar, solennidade a que compareceu grande massa de lavradores, industriaes, commerciantes, etc. A nova instituição vem faciliar enormemente a vida dos industriaes do assucar e constitue uma grande aspiração só agora realizada graças á interferencia decisiva do commandante Amaral Peixoto.

A' noite, o Interventor Federal presidiu a ceremonia da collação de gráu dos bachareis da Escola de Direito Clovis Bevilaqua, sendo paranympho da turma. Nessa occasião, pronunciou um importante discurso, em que abordou com desassombro a questão da nacionalização da lavoura assucareira.

Seguiu-se um baile de gala, em homenagem do Interventor, no salão do Club Saldanha da Gama.

PEÇA ao carteiro, ou á posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

Entrega de diplomas na Escola de Guerra Naval

Com a presença do Presidente Getulio Vargas realizou-se na manhã de hontem, na Escola de Guerra Naval, a ceremonia da entrega dos diplomas aos officiaes dos Cursos Superior e de Commando, que compunham a turma do corrente anno.

O Chefe do Governo chegou ao edificio do Ministerio da Marinha ás 11,30 horas, em companhia do Ministro Aristides Guilhem e dos commandantes Octavio Medeiros e Angelo Nelasco, do seu Gabinete Militar.

Recebido pelo Almirante Mario de Oliveira Sampaio, direcotr da Escola de Guerra Naval, o Presidente Getulio Vargas encaminhou-se para o salão onde teve logar a ceremonia.

Estavam presentes ao acto altas patentes da Armada e do Exercito, o representante do Ministro da Guerra, Coronel Agostinho dos Santos, membros da Missão Naval Norte-Americana e convidados.

Iniciando a solennidade, usou da palavra o Almirante Mario de Oliveir Sampaio, director da Escola, que teve opportunidade de se referir ao curso que acabava de ser concluido pelos officiaes que iam receber os diplomas. Falaram a seguir o Capitão de Fragata Porrest B. Royal, da Missão Naval Norte-Americana, e o Capitão de Corveta Aurelio Linhares, orador official da turma.

Terminada a ceremonia, o Chefe do Governo, acompanhado dos presentes, dirigiu-se ao salão onde se acha installado o Taboleiro Tactico da Escola. Ali, o Capitão de Mar e Guerra Octavio Mathias Costa, vice-director do referido estabelecimento de ensino da Marinha, fez ao Presidente Getulio Vargas uma exposição relativa a uma situação naval imaginaria, sobre o taboleiro, mostrando ao mesmo tempo as vantagens economicas de estudos em taes condições, de onde se podem tirar perfeitamente os ensinamentos para situações reaes que porventura possam acontecer.

Após essa exposição, o Presidente encaminhou-se para outra dependencia do edificio, onde lhe foi offerecido um "cock-tail".

Pouco depois o Chefe do Governo se retirava do local, acompanhado do Ministro da Marinha e dos officiaes de sua Casa Militar.

OS DIPLOMADOS

Os officiaes diplomados em 1940, pela Escola de Guerra Naval, por ordem de antiguidade, são os seguintes:

Curso superior — Capitão de Fragata Antonio Pedro de Cerqueira e Souza e Capitão de Fragata Nelson Simas de Souza.

Curso de commando — Capitão de Corveta Av. N. Alvaro de Araujo, Capitães de Corveta José Joaquim Belford Guimarães, Av. N. Flavio Santos, Hugo de Moraes Pontes, Heitor Baptista Coelho, Eurico de Figueiredo Costa, Luiz Fernandes Barata, Gastão Monteiro Moutinho, Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães, Aurelio Linhares, Octavio da Silveira Carneiro, Julio Barreto Leite, José Pereira Cotta Filho, Samuel Brasileiro da Silva, Waldemar de Sá Earp, Henrique Cezar Moreira, Paulo Bosisio e Capitão do Exercito Emmanuel Adacto Pereira de Mello.

CENSOS PERIODICOS DOS "STOCKS" DOS GENEROS ALIMENTICIOS DA CIDADE

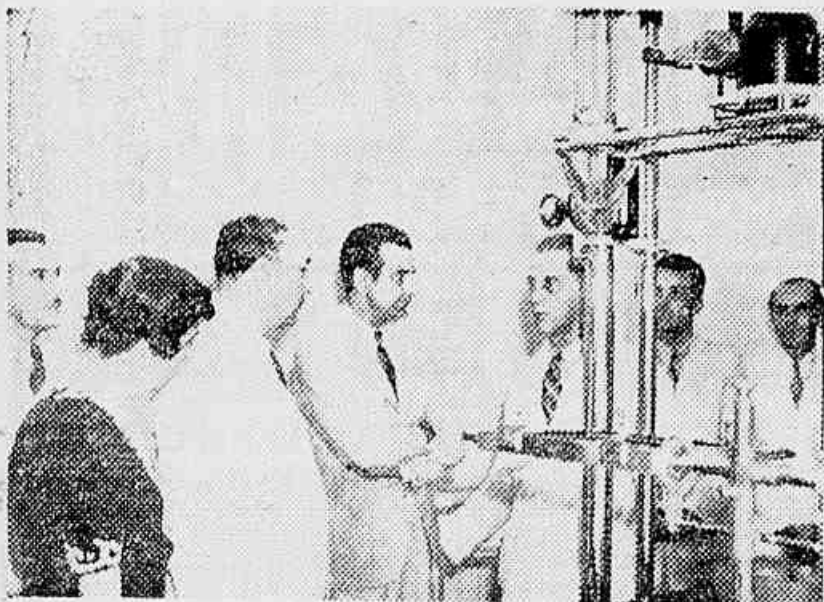
A Prefeitura realizal-os-á, de tres em tres mezes, abrangendo, tambem, a producção e o commercio

A Prefeitura, vae proceder, periodicamente, pelo Departamento de Alimentação os censos de producção, do commercio e dos "stocks" de generos alimenticios da Cidade.

O primeiro levantamento terá logar no mez de Abril proximo, devendo ser distribuidos aos productores e commerciantes da praça, mappas especiaes, no qual os mesmos prestarão todos os informes, de accordo com os quesitos.

As informações abrangerão o periodo de 1º de Janeiro a 31 de Março de 1941.

Os interessados poderão obter todos os informes necessarios no Departamento de Alimentação, Serviço de Coordenação, á Avenida Graça Aranha, 15, 5º andar, sala 504, telephone 22-2642, de 11 ás 16 horas, diariamente.

Um apparelho de Raios X para o posto medico "Miguel Pereira"

Aspecto tomado no Posto Medico-Pedagogico "Miguel Pereira", quando era inaugurado o apparelho de Raio X

A's 17 horas de hontem, no Posto Medico-Pedagogico "Miguel Pereira", no 6º districto, foi inaugurada a "Sala Zeferino de Oliveira".

Esse orgão de assistencia á infancia conta, agora, com mais um meio de attingir seus objectivos: nesta nova sala foi installado um possante e moderno apparelho de Raios X, por iniciativa particular do industrial Mario de Oliveira. E ao lado dos trabalhos clinicos, de laboratorio, odontologicos, ophtalmologicos, etc. executar-se-á, doravante, mais este, contribuindo para que as 10.000 crianças que recorrem áquelle posto tenham a mais completa assistencia.

Ao acto compareceram o industrial Mario de Oliveira, Srs. Alcides Lintz, chefe do Departamento de Saude Escolar do Districto Federal; Azevedo Lima, chefe do referido posto, demais medicos e pessoal de serviço. Após percorrer a nova sala, que recebeu o nome de um outro benemerito, o do pae do Sr. Mario de Oliveira, o Dr. Azevedo Lima agradeceu em nome daquelle posto a iniciativa louvavel que auxiliaria os medicos a elevar o nivel de saude dos escolares.

O professor Alcides Lintz dirigiu algumas palavras em nome do Departamento de Saude Escolar, falando em seguida o industrial Mario de Oliveira.

Um patronato para os filhos das praças da Policia Militar

Por deliberação do Commandante da Policia Militar do Districto Federal, Coronel Odilio Denys, está sendo organizado um Patronato, destinado a filhos menores de praças da Corporação. A idéa se originou do facto de ser a Policia composta, em sua grande parte, de praças casadas que permanecem por longo prazo nas fileiras, achando o commando que é justo promover os meios de auxiliar directa e indirectamente esses servidores na manutenção e educação de seus filhos. O estabelecimento provavelmente ficará localizado em terreno da invernada da Policia, proximo ao Campo dos Affonsos. Nelle serão recebidas as crianças, a partir da idade de 7 annos, sendo-lhes ministrada educação primaria e profissional. Segundo o registro da Corporação, existem mais de 5.000 filhos de praças. Serão previstas matriculas dos menores orphãos ou não, filhos de praças que se acham em serviço activo ou reformadas.

A iniciativa do Coronel Odilio Denys, tem como objectivo amparar esses meninos e meninas, cuja educação se torna cada dia mais difficil. A obra de assistencia á infancia, que tantos cuidados tem merecido do actual governo, recebe assim mais esta collaboração, cuja importancia é desnecessaria encarecer-se. O Commandante da Policia Militar já está fazendo elaborar o plano das edificações, que abrigarão inicialmente algumas dezenas de crianças.

FOLHINHAS

Da Companhia Italo Brasileira de Seguros Geraes recebeu a GAZETA DE NOTICIAS diversas folhinhas desfolhaveis e calendarios para o anno entrante, além de numerosos lapis, acompanhados de votos de bôas-festas. Penhorados, agradecemos a offerta, retribuindo com os nossos melhores augurios para o anno vindouro, que desejamos cheio de prosperidade.

Inaugurada a nova Caixa Forte da Prefeitura

Foi hontem inaugurada pelo Prefeito Henrique Dodsworth a nova Caixa Forte da Prefeitura, no Departamento do Thesouro, da Secretaria Geral de Finanças.

Nessa occasião, na presença do Prefeito Henrique Dodsworth e dos Srs. Mario Mello e Jorge Dodsworth, respectivamente secretarios geraes de Finanças e Administração, foi depositado todo o saldo da Prefeitura bem como as varias rendas da Municipalidade.

BRUTAL ASSASSINIO do sr. Mario Bianchi

Abatido a tiros por um ex-empregado — As versões correntes

Hontem, á hora do almoço na Garage da Viação Carioca, deu-se um facto que foi profundamente sentido pela sociedade, repercutindo dolorosamente em todas as suas camadas. Victima de brutal assassino, cahiu banhado em sangue o sr. Mario Bianchi, conhecido capitalista, proprietario da "Empresa Brasileira de Omnibus", com os dois ramaes: "Viação Carioca", que faz a linha "Tijuca-Ipanema", e "Viação Suburbana", que trafega em nossos suburbios. Era dono tambem da "Viação Picorelli" que faz as linhas Rio-Juiz de Fora", e "Rio-Petropolis".

O ASSASSINO

Foi autor do barbaro crime o russo Stanislau Bojakowsky, casado, residente á Avenida dos Democraticos 582, numa casa propria, construida com um emprestimo de 40:000$000 com que lhe favorecera o sr. Mario Bianchi.

Por haver largado o serviço ás 10 horas, sem explicar os motivos, deixando incompleto seu serviço, foi suspenso por 4 dias, suspensão que terminava hontem.

De facto, desde manhã Stanislau Bojakowsky, que era electricista, estava na garage, esperando o momento de se entrevistar com o proprietario. Por causa das continuas discussões que elle mantinha com o chefe da officina, estava resolvido a fazer suas contas e retirar-se, apesar de ser empregado da firma ha nove annos.

O CRIME

O sr. Mario Bianchi recebeu-o amavelmente, e diante do pedido, assentiu em fazer as contas com elle. Tudo prompto, o sr. Bianchi lhe havia dito: "entre dois homens que não se entendem, não ha remedio: um tem de ir embora". E, num gesto de cortesia, apertou-lhe a mão.

Quando o assassino largou a mão do patrão, meteu-a no bolso, e travando de uma pistola automatica desfechou quatro tiros, que acertaram, todos, o coração da victima.

A POLICIA

O sr. Perminio Gonçalves, da D. G. I., effectuou a prisão do criminoso no proprio local, quando este procurava sahir. Foi examinado o corpo pela pericia, e interdictados os escriptorios. O assassino foi apresentado ao commissario Agenor, do 17.º Districto, onde o delegado sr. Guerreiro de Castro o autuou em flagrante, devido á sua fria confissão do crime.

São duas as versões que correm dizendo uns que Stanislau matou por um impulso repentino, e outros que premeditára o crime, tanto que se apresentou armado, coisa que nunca acontecêra antes.

A VICTIMA

O corpo do sr. Mario Bianchi, após a necropsia legal, foi transladado para sua residencia á rua Conde de Bomfim 824. Contava elle apenas 48 annos, deixando viuva a sra. d. Prazeres Bianchi, e tres filhos menores, Mario, Trieste e Vera.

Seu enterro se effectuará hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro de sua residencia para o Cemiterio de S. João Baptista.

Varios factos policiaes

SUICIDIOS

Um homem de côr parda, apparentando ter 40 annos, foi achado morto na represa dos Ciganos, em Jacarépaguá. O commissario Araripe, do 26.º Districto, verificou tratar-se de suicidio, fazendo remover o cadaver para o I. M. L.

Djalma Lara, operario, de 25 annos, residente á rua Licinio Barcellos 71, suicidou-se ingerindo forte toxico, no Bar Celia; falleceu ao ser soccorrido no Hospital Getulio Vargas. Seu cadaver fi removido para o I. M. I. com guia do commissario Cardoso do 24.º Districto.

José Antonio dos Santos, de 33 annos, casado, com domicilio á rua Pedregulho 77, suicidou-se incendiando as vestes, em sua residencia; falleceu ao dar entrada no H. P. S. Seu corpo foi transladado para I. M. L.

UM AUTOMOVEL FURTADO

Foi furtado na Av. Atlantica o automovel 491, Ford V-8, 1940, ali deixado pelo Dr. Marcos Carneiro de Mendonça. O carro é de propriedade da Usina Queiroz Junior Ltda. O commissario Norival, do 2.º Districto, está tomando as providencias que lhe competem.

ATROPELAMENTOS

José Trota, de 72 annos, residente á rua Bella de S. João 197, foi colhido pelo bonde 524 da linha "Ramos", dirigido pelo motorneiro 5.679. Ao ser soccorrido no P. C. de Assistencia, falleceu, sendo removido seu cadaver para o I. M. L.

José Osmar, de 10 annos, filho de Cecilia Fontenelle, moradora á rua Francisco Eugenio 55, foi colhido pelo bonde 157, da linha "Caju'-Retiro", dirigido pelo motorneiro 5.529, soffrendo esmagamento do pé direito. Foi internado no H. P. S. O commissario Torres Fialho, do 12.º Districto, tomou as providencias que lhe competiam.

Adelino Verissimo, de 63 annos, casado, com domicilio á rua Barão de S. Felix 191, foi colhido por um auto na Av. Marechal Floriano, fallecendo no local. O commissario Pelayo, do 9.º Districto, fez transladar o corpo para o I. M. L. O auto causador do desastre foi o 12.767, official.

AGGRESSÕES

O estudante Huascar Portella Santos, de 18 annos, residente á rua Marquez de Valença 146 c. 2, foi aggredido por Nelson Ramos, de 15 annos, filho de Marianna Ramos, morador á rua S. Diniz 18, ficando ferido na mão esquerda, com ferimento transfixiante de canivete. O aggressor foi apresentado ao commissario Lopes, do 13.º Districto, o qual fel-o levar ao Delegado de Menores.

INSOLAÇÃO

Wilson Valladeia Seixas, de 18 annos, residente á rua S. Christovão 31 c. 4, e Diamantino Ferreira, funccionario da Marinha, de 42 annos, casado, morador á rua Anna Nery 100, foram soccorridos no P. C. de Assistencia, victimas que foram de insolação. Ambos se retiraram após medicados.

QUEDA FATAL

A menina Maria Cecilia, de 2 annos, filhinha do dr. Anysio Cerqueira, domiciliado á rua Embaixador Morgan 36, cahiu do 1.º andar de sua residencia, fracturando o craneo. Ficou recolhida no Hospital Miguel Couto.

PRESO UM VALENTE

O vigilante Municipal 1.385, do Andarahy, e o fiscal Esmeriz, prenderam Ezequiel David solteiro, de 27 annos, residente á rua Paula Britto 91, o qual se achava armado de punhal, tendo ameaçado, de morte com outro collega, o sr. Joaquim Manoel Seixas, portuguez, de 48 annos, morador á rua Uberaba. O meliante ficou ferido, na perseguição, ficando internado no H. P. S. com ferimento transfixiante a bala nas coxas. O commissario Sady, do 18.º Districto abriu inquerito.

Abordado por dois navios armados inglezes, em pleno Atlantico, o "Cuyabá"

Durou cinco horas a inspecção no transatlantico nacional — Regressam alguns presos politicos da ilha Fernando de Noronha

Chegou, hontem, á Guanabara, vindo da Europa, o "Cuyabá", do Lloyd Brasileiro, que trouxe passageiros do "Bagé" que ainda continua em Lisbôa, aguardando ordens da administração, e teve uma travessia bastante movimentada, com uma abordagem, proxima ás Canarias, de dois navios armados inglezes.

Viajaram pelo "Cuyabá" innumeros passageiros.

MEMBRO DA MISSÃO MILITAR BRASILEIRA NA ALLEMANHA

Regressou pelo "Cuyabá" o capitão Moacyr Tavares Carmono, que fazia parte da Missão Militar Brasileira que se encontrava em Essen, na Allemanha, sob a chefia do major Cordeiro de Faria, para acquisição de material bellico para o nosso Exercito.

A ABORDAGEM DO "CUYABÁ"

O "Cuyabá" foi abordado por dois navios armados inglezes que o fizeram parar para exame dos documentos e de passageiros, sete horas depois de ter o "liner" nacional zarpado das ilhas Canarias.

Durou cerca de cinco horas a inspecção ingleza no "Cuyabá". Depois disso continuou viagem.

VEM ESTUDAR O MERCADO DE CONSERVAS

Ainda por aquelle mercante nacional viajou para o nosso porto o sr. Maurice Tambourine, antigo negociante de conservas em Paris e refugiado da guerra.

Pretende o sr. Tambourine, depois de estudar as condições do mercado de conservas, sua especialidade, realizar, possivelmente em nossa capital, a montagem de uma fabrica dessa especialidade alimentar.

OUTROS PASSAGEIROS

Ainda pelo "Cuyabá" viajaram o coronel Nestor Verissimo da Fonseca, director do Presidio da Ilha de Fernando Noronha; o jogador Hermes Borges que disputou diversos campeonatos na França pelo Association Sportive de Cannes"; e os presos politicos, vindos de Fernando Noronha, Alvaro Gonçalves Gomes Filho, Tito Angelo Telles Brady e José de Oliveira Pereira Filho.

CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

A proxima partida do "Pedro II" para Manaus

E' no proximo dia 3 de janeiro que se inicia o grande Cruzeiro Turistico ao Norte, organizado pelo Touring Club do Brasil afim de permittir, a numeroso grupo de nossos patricios o conhecimento das regiões do Brasil septentrional. Cerca de 120 pessoas da melhor sociedade desta Capital e dos Estados tomam parte na viagem, que se reveste, assim, de grande interesse social e turistico.

Entre as cartas de apoio a esse Cruzeiro, recebidas ultimamente pelo Dr. Juvenal Murtinho Nobre, Presidente do Touring Club do Brasil, conta-se a do Dr. Raymundo de Alencar Araripe, Prefeito Municipal de Fortaleza, o qual diz o seguinte: "Como das vezes anteriores, terei o maximo prazer em acolher os excursionistas do "Pedro II", proporcionando-lhes, no que estiver ao alcance desta Prefeitura, grata estadia nesta Capital".

O Dr. Appolonio Salles, Secretario da Agricultura de Pernambuco, diz, em officio ao Touring Club do Brasil: "Aguardo a chegada dos excursionistas a esta Capital afim de providenciar para que sejam proporcionados todos os meios de conhecer a nossa Cidade no que de mais pittoresco e interessante ella apresenta aos olhos dos sulistas.

FOI TRES VEZES ATACADO POR UM SUBMARINO

Chegou o "Leighton", que levou 32 dias de travessia

Aportou domingo á Guanabara, vindo de Liverpool, o cargueiro inglez "Leighton" que sómente hontem, atracou ao cáes, trazendo seis passageiros para o nosso porto, inclusive senhoras e uma criança.

O "Leighton" foi atacado tres vezes por um submarino allemão, tendo escapado dos torpedos atirados.

O cargueiro inglez gastou 32 dias de viagem na travessia entre Liverpool e o nosso porto.

Desembarcaram em nosos porto o Sr. Paul Frischener, a Srta. Georgina Chester e a menina Silba, filha do casal Paul Frischaner.

Esta pagina conclue pagina 9

Acção destruidora da força aerea italiana

NOVA ORDEM NA ASIA

O ANNO QUE FINDOU MARCARA' ÉPOCA NA HISTORIA DO JAPÃO

O sentido do pacto triplice

TOKIO, 30 (T. O.) — Ao finalizar o anno de 1940, o Japão lança um olhar retrospectivo aos doze mezes que passaram repletos de acontecimentos politicos e economicos, numa avaliação do quanto este anno foi decisivo para a historia do Imperio, pois que os acontecimentos no decorrer do mesmo deixaram uma marca indelevel nas bases do futuro desenvolvimento do paiz.

Neste mesmo anno em que o Imperio Japonez commemorou o 26.º Centenario de sua fundação olhando com orgulho a sua tradicional historia, o seu governo adoptou grandes medidas de ordem politica interior e exterior, que podem ser collocadas sobre um denominador commum — a reorganização da Asia Oriental e a collaboração com as outras nações que visam a eliminação das fórmas de dominio caducadas para a instituição de uma nova ordem mundial.

Entre os acontecimentos politicos exteriores, cita-se, em primeiro logar, a adhesão do Japão ás potencias do Eixo, que culminou com a assignatura do pacto tripartite de Berlim, a 27 de setembro, mediante o qual foi effectivada com a Allemanha e com a Italia uma alliança não só politica mas tambem economica e militar. Em 1940, expiraram as artificiosas relações que o Japão mantinha com os paizes anglo-saxões, relações estas que, desde a Conferencia de Washington, em 1922 quando a alliança anglo-japoneza deixou praticamente de existir, vinham se tornando cada vez mais superficiaes. No Japão não existe a menor duvida de que o pacto de Berlim corresponde aos verdadeiros desejos do povo japonez, cuja grande maioria sente, ha muitos annos, uma grande sympahtia pela Allemanha e uma declarada aversão pela Inglaterra e pelos Estados Unidos, paizes estes que sytematicamente se esforçam em impedir qualquer passo do Japão no sentido de melhorar a sua situação, valendo-se para tal de toda a especie de medidas politicas e economicas.

As relações com a Russia apresentaram sensiveis melhoras pois que em 1940, pela primeira vez desde ha muitos annos, não se registrou um unico incidente fronteiriço de caracter grave. Muito ao contrario, com a collaboração do Japão a Russia chegou a estabelecer a regulamentação da fronteira entre o Mandchukuo e a Mongolia.

A melhoria das relações japonezas com os Estados ibero-americanos, a assignatura do tratado de amizade com o Sião e, finalmente, o apoio ao governo Wang-Ching-Wei, de Nankin, fecham para o Japão o circulo dos acontecimentos politicos exteriores importantes verificados no decorrer do anno que expira.

A politica interior do Japão em 1940 foi realizada dentro dos moldes estabelecidos para a implantação de uma nova estructura que consiste em conquistar novamente o povo para uma collaboração activa na vida publica economica do paiz. Com esta nova estructura politica espera-se crear as promissas necessaria para a consecução dos fins da politica exterior.

Durante estes ultimos annos os partidos politicos japonezes foram obrigados a um autodissolução por haverem reconhecido que mal garantiam a união entre o povo e a Casa Imperial. Com a collaboração de todas as classe sociaes e de todos os factores politicos o Japão espera poder eliminar as dissidencias que nestes ultimos annos deram logar a frequentes modificações no governo. O principe Konoye, que, como terceiro primeiro ministro deste anno, tomou as redeas do Estado em julho, vem evidenciando, constantemente a necessidade da implantação definitiva da nova estructura, da qual depende a final fixação do Japão no concerto das grandes potencias.

A vida economica do Imperio Japonez esteve a principio sob a influencia da rescisão do tratado commercial com os Estados Unidos, que esteve em vigor até janeiro de 1939. As relações economicas do Japão com aquelle paiz sofferam grandemente com este acto. Prohibida a exportação de aviões, machinas, gazolina para a aviação e ferro por parte do governo norte-americano, o Japão viu-se obrigado a estreitar as suas relações economicas com as potencias do Eixo e a ampliar o seu commercio com os paizes asiaticos orientaes. Assim, antes de mais, as suas vistas voltaram-se para as Indias Hollandezas e para a Indo-China Franceza, paizes ricos em materias primas e com os quaes o Japão está negociando actualmente.

O "Plano dos dez annos", annunciado em novembro, para o desenvolvimento economico do grande espaço oriental asiatico, reveste-se de grande importancia. Este plano tem por primeira finalidade a ampliação da collaboração economica entre os paizes asiaticos orientaes, que deverão formar um bloco unico.

O problema capital do Japão continua sendo o conflicto com a China, para o qual não foi possivel uma decisão de caracter militar em 1940. Comtudo, a creação do novo governo nacional de Nankin e o seu reconhecimento pelo Japão, a 30 de novembro, constitue uma phase assaz importante e decisiva para o futuro desenvolvimento do conflicto sino-japonez.

Apoiado na pacificação de sua politica interna após a implantação definitiva da nova estructura nacional, na nova organização da China e na solida base que constitue o pacto tripatite de Berlim, o Japão espera que no decorrer de 1941 seja levada a termo a reordenação mundial emprehendida e para a qual terá emprestado o seu apoio decidido.

44 VASOS DE GUERRA INGLEZES ATTINGIDOS

ROMA, 30 (T. O.) — O "Messagero" accentua a extraordinaria importancia da aviação italiana ao lado da esquadra, na luta com as forças navaes inglezas, estabelecendo uma relação das perdas causadas pela aviação italiana á esquadra inglez no periodo de 10 de Junho a 27 de Dezembro de 1940:

Afundados por bombas: 4 navios de guerra; afundados por torpedos aereos: 3 navios de guerra. Numero de vasos de guerra attingidos com segurança por bombas da aviação. 47, numero de vasos de guerra attingidos com segurança por torpedos aereos: 4; Numero de navios de guerra attingidos provavelmente: 22. Numero de navios mercantes attingidos com segurança: 24. Numero de navios mercantes attingidos provavelmente: 7.

O numero reduzido de navios mercantes afundados ou attingidos, em comporação com o numero dos navios de guerra, é devido, — como faz observar o diario, — ao retrocesso experimentado pelo trafego maritimo inglez no Mediterraneo. Apesar da defesa intensa do inimigo, em todas estas operações perderam-se apenas 12 bombardeiros e 6 caças.

A GUERRA SINO-JAPONEZA

Operações effectuadas e perdas dos combatentes

TOKIO, 30 (T. O.) — Sobre as operações do exercito japonez contra a China, o Departamento de Imprensa do Quartel General nipponico publica um commentario retrospectivo, no qual se affirma que se demonstrou no ultimo anno que a vontade combativa por parte da China diminuiu notavelmente. Em 1939, os chinezes se defenderam energicamente e desfecharam até mesmo varias offensivas. Em 1940 todavia, as tropas chinezas realizaram apenas certos movimentos offensivos. As perdas japonezas, segundo informa o Estado Maior imperial, foram, de Janeiro a Novembro deste anno, de 13.131 mortos, de forma que a cifra total de mortos desde o começo do conflicto é de 101.299. Em troca, as perdas soffridas por parte chineza desde o começo das hostilidades elevam-se a 3.500.000 mortos. Mais de 1.800.000 mortos foram contados nos campos de batalha.

O relatorio continua dizendo: "O governo de Chungking só pode continuar a guerra devido á ajuda ingleza e norte-americana. Os anglo-norte-americanos aproveitam-se dos chinezes, para querer debilitar a força militar do Japão. No proximo anno, o Japão deve contar com que os Estados Unidos e a Inglaterra intensifiquem ainda seu auxilio ao governo de Chungking. Por isso augmentará tambem a pressão japoneza. O Japão está decidido a seguir imutavel o caminho iniciado. Ultimamente operam maiores contingentes de tropa, do governo de Nankin com forças nipponicas no sector de Yangtse contra as tropas chinezas. As forças armadas do governo de Nankin, recebem instrucção por officiaes japonezes. Augmenta constantemente o numero destas tropas. O Japão abriga a esperança de que um dia ellas sozinhas poderão dominar as tropas do regimen de Chungking.

O dr. Goebbels e os jornalistas

O dr. Goebbels, ministro da Propaganda do Grande Reich, dando audiencia aos jornalistas estrangeiros domiciliados em Berlim. — (Photo D.B.D., de Berlim, para a GAZETA DE NOTICIAS.)

VIOLENTO INCENDIO NA ESTAÇÃO ANHALTER, EM BERLIM

Causas do sinistro

BERLIM, 30 (United Press) — Duas fortes explosões de gazolina registradas esta manhã ás seis horas e quarenta e cinco minutos na sala de bagagens da estação Anhalter, provocaram grande incendio que se propagou rapidamente todo o lado occidental do edificio.

As chammas envolveram immediatamentet aquella dependencia, destruindo a maior parte das bagagens, muitas das quaes pertenciam a soldaso. O fogo estendeu-se tambem ao escriptorio principal de venda de passagens, e devido á violencia das explosões quebraram-se todos os vidros da estação como se tivessem caido bombas dentro della.

Essa foi a primeira impressão de muita gente que correu rapidamente para os refugios, afim de ficar a salvo das bombas inimigas, pois parecia tratar-se de nova incursão da aviação britannica.

Devido ás proporções que parecia assumir o incendio, foi suspenso o movimento de trens na estação. Nos trabalhos de extincção ficaram feridas tres ou quatro pessoas. A luta contra o voraz elemento foi intensa e ás 10.30 as brigadas de bombeiros continuaram lançando grande quantidade de agua no edificio, do qual sahiam densas columnas de furo. Quanto ás causas originaes do sinistro circularam as mais variadas versões, depois de ficar demonstrado que não se tratava de um ataque aereo. A maior parte do publico inclinava-se a acreditar que o fogo fôra provocado por algumas bombas relogio, ou devido a um acto de sabotagem.

Segundo a opinião de pessoas bem informadas, o sinistro foi provocado provavelmente pela combustão da gazolina que se utiliza para ailluminação nocturna, ou por um curto circuito. Os recipientes que a continham, achavam-se em uma dependencia situada sobre a sala das bagagens. Acceitando essa conjectura, a gazolina incendiada ter-se-ia alastrado pelo chão até attingir a sala da bagagem. As causas seriam pois normaes, sem que houvesse nenhuma tentativa criminosa. Emquanto os estrondos que pareciam explosões provocadas pelas bombas, acreditava-se que foram causadas pela combustaño de latas de gazolina, devido ao intenso calor determinado pelo fogo.

A agencia official D. N. B. ao annunciar que o incendio ficára extincto e que o movimento de trens pela estação Anhaeten funccionava já normalmente, não menciona a causa do sinistro.

Varias testemunhas que assistiram ao desenvolver do desastre, declararam ao correspondente da United Press que primeiro observaram alguns clarões intensos e em seguida ouviram-se violentas explosões que fizeram trepidar os arredores da estação. Depois, o fogo illuminou toda a praça situada em frente ao edificio.

CADA VEZ MAIORES AS PERDAS DA INGLATERRA NO MAR

A Allemanha estende a guerra maritima

NOVA YORK, 30 (T. O.) — O correspondente em Manilla do jornal "New York Times" declara que o desapparecimento, pelo menos, de 15 navios hollandezes e norueguezes, que navegavam ao serviço dos inglezes, no Oceano Pacifico, é uma prova evidente de que a Allemanha estendeu a guerra maritima áquellas zonas. O correspondente acredita que, segundo informações recebidas de Shanghai, intensificar-se-ão ainda as acções da Marinha de Guerra allema no Oceano Pacifico.

MAIS DOIS NAVIOS INGLEZES PERDIDOS

O "City of Badfor" abalroou com outro navio

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A Radio Mackay interceptou uma mensagem irradiada de bordo do navio mercante britannico "Boonent" de 5.342 toneladas, pedindo auxilio immediato por estar fazendo agua. O pedido de auxilio não diz se o barco foi atacado por um submarino inimigo. Tambem interceptou outro SOS do "City of Badfor" de 6.402 toneladas, por achar-se em perigo em consequencia de um abalroamento com outro navio.

O Departamento acceita, para o exterior, encommendas até um kilo (PETITS PAQUETS), mediante o pagamento de taxas reduzidas e formalidades simples.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DO EXTERIOR

NOSSO serviço telegraphico do exterior é fornecido pelas seguintes agencias:

NACIONAL
Agencia brasileira

UNITED PRESS
Agencia norte-americana

TRANSOCEAN
Agencia allemã

STEFANI
Agencia italiana

Pétain fala á juventude franceza

CONFIANTE NO PORVIR DA FRANÇA

VICHY, 30 (T. O.) — O marechal Petain dirigiu uma allocução á Juventude Franceza, exhortando-a ao trabalho, á solidariedade e á luta contra o individualismo.

"Jovens francezes! — disse o marechal — dirijo-me hoje a vós que representaes o porvir da França e que mereceis meus especiaes affectos e desvelos. Vós soffreis actualmente; padeceis da inquietação pelo futuro. O presente mostra-se na realidade sombrio, porém, o futuro será luminoso, se collocardeis vosso destino em vossas proprias mãos. Estaes pagando erros que não commettestes. Esta é a dura lei que se deve acceitar, em vez de toleral-a ou de rebelar-se contra ella. Só assim a afflicção actual é proveitosa, tempera o corpo e a alma e prepara a reparação para os dias proximos.

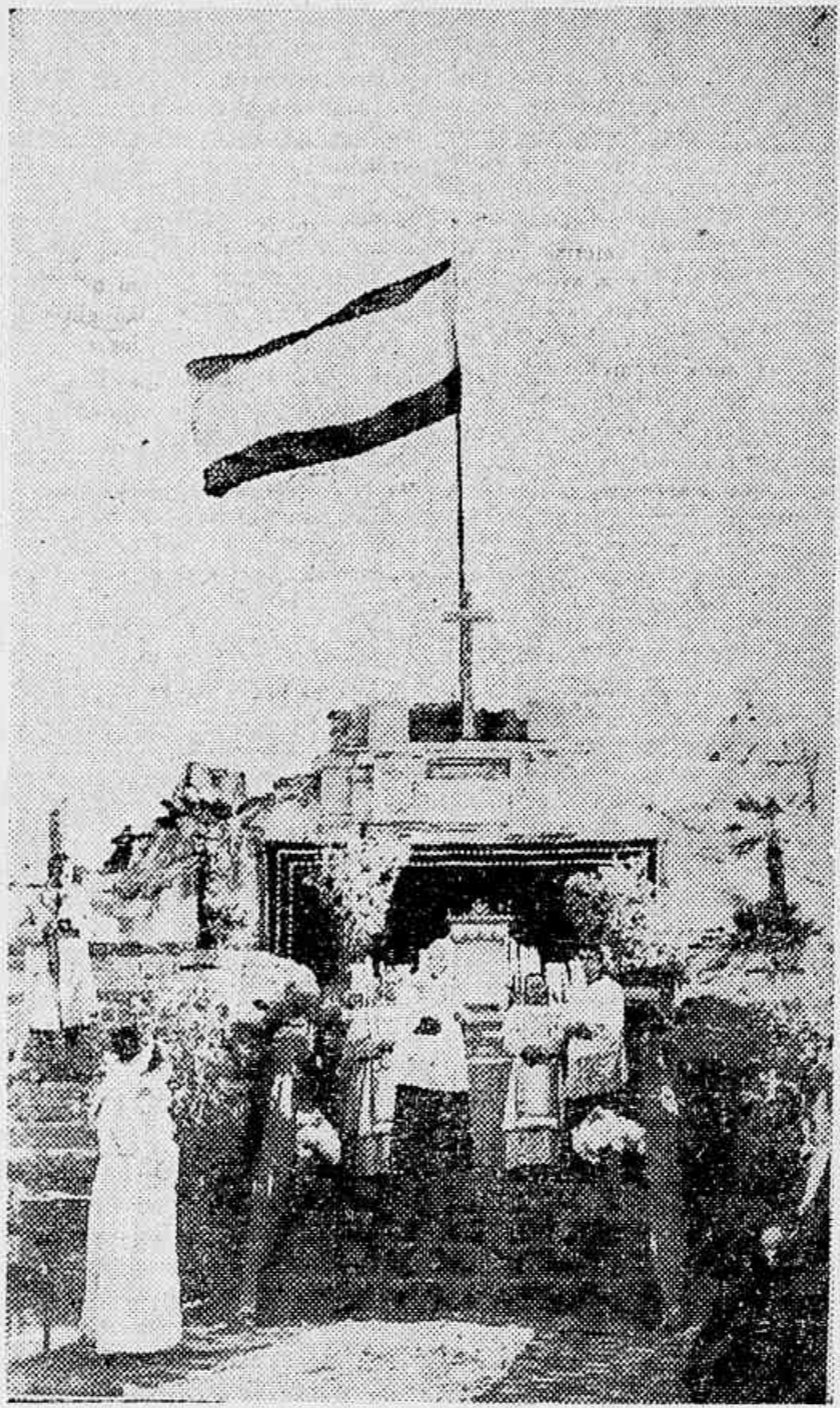
A atmosphera doentia em que cresceram muitos dos mais velhos entre vós adormeceu vossas energias, diminuiu vosso animo e conduziu pelos floridos caminhos do prazer a maior catastrophe da nossa historia. Vós aprendereis preferir a alegria das difficuldades vencidas aos prazeres faceis; sabereis que estes envenenam ao passo que aquella dignifica; estes debilitam e aquella fortalece. Cuidae do sentido e do amor ao esforço! Elle forma parte da dignidade do homem e da sua efficacia. Quando escolherdes uma profissão, não procurareis lucros rapidos e não desistimeis os esforços. Preferis antes de tudo as profissões que exigem consciencia, trabalho e aprendizagem, e nas quaes vossos ancestraes alcançaram ha tempos grande superioridade! Quando tiverdes feito essa escolha sabei que tendes o direito de occupar o vosso logar entre os demais. Cabe-vos a direcção, o direito, o trabalho e a recompensa, nesta dura luta em que vos colloca vossa capacidade, pensae sempre que as virtudes sociaes da ajuda mutua, do altruismo e da humanidade são as virtudes mais excelsa. Cada um por si e ninguem para todos! — este foi o erro dos vossos antecessores, absurdo por si mesmo e fatal na suas consequencias. Comprehende-se bem que o individualismo de que nos ufanavamos como de um dos nossos previlegios é algo que promptamente nos conduziu ao abysdo.

Queremos construir novamente o preludio de qualquer trabalho constructivo é a eliminação do individualismo, destruidor da familia, cujos vinculos desgarra ou quebranta; do trabalho, frente á qual proclamava o direito á indolencia; da Patria cuja cohesão fez vacillar quando não destruiu sua unidade.

Só a renuncia de si mesmo elimina a individualidade. Para merecer quanto á vida offerece de fecilidade e de segurança deve cada francez esquecer-se de si mesmo. Quem não tiver aptidões para encorporarse a um grupo, para assimilar o sentido vital da solidariedade, não logrará cumprir seus deveres de homem e de cidadão. Não ha sociedade sem amizade, sem confiança e sem renuncia. Não exijo que renunceis á vossa independencia, pela qual sentis paixões muito justificada. Ella, porém, é aboslutamente compativel com a disciplina, ao passo que o individualismo leva irremessivelmente á anarchia, e esta não conhece outro desenlace a não ser a tyrania. O meio mais seguro de se fugir de ambas é adquirir como sentido de collectividade, tanto no seu aspecto nacional como social.

Começae portanto a trabalha, a meditar, a julgar socialmente; em resumo fomentae o espirito da communhão! Assim cimentareis a nova ordem franceza que vos une fortemente e que vos permitte começar alegremente a obra de reconstrucção collectiva. Existe uma symbolica coincidencia entre a rigorosa estação com suas inclemencias e soffrimentos e o doloroso periodo que a patria atravessa actualmente. No inverno mais rigoroso, porém, sempre conservamos intacta a esperança na volta da primavera.

Jovens francezes! As arvores hoje, sem folhagem reverdecerão e voltarão a florecer. Oxalá que a primavera da vossa juventude se desenrole brevemente na primavera da França resurgida!

O espirito catholico na Hespanha

MADRID — Por motivo da festa de Christo-Rei, no Cerro dos Anjos, onde se inauguraram, ao mesmo tempo que foram benzidas, as obras do monumento do Coração de Jesus, que foi destruido pelos "vermelhos" e que agora vae ser reconstruido por ordem do Generalissimo Franco. Damos acima um aspecto da solennidade, que foi assistida por milhares de peregrinos. (Photo Cifra, de Madrid, para a GAZETA DE NOTICIAS.)

OS MILITARES NÃO PODEM DESENVOLVER ACTIVIDADE POLITICA

MEXICO, 30 (T. O.) — Depois de ter sido dissolvido ultimamente o chamado "sector militar do Partido Revolucionario Mexicano", o Ministerio da Guerra publicou uma ordem do dia em que prohibe a todos os militares da activa pertencer a partidos politicos.

INEFFICIENTE A ACÇÃO DA R. A. F.

A aviação allemã prosegue em seus ataques

BERLIM, 30 (T. O.) — Nos circulos politicos allemães denomina-se como mais surprehendente do que real que tambem os communicados officiaes publicados pelo Ministerio do Ar inglez augmentam as acções da arma aerea ingleza contra os aerodromos allemães na Hollanda, na Belgica e no norte da França. Esta observação é identica á opinião de circulos neutros que informam que a população ingleza pergunta, por que razão então a arma aerea allemã continua com a mesma violencia os seus ataques apesar da propaganda britannica, que ademais havia divulgado a crença de que o mau tempo melhorará a situação. Por parte allemã accentua-se que os ataques da aviação ingleza, realizados sem plano algum, não conseguiram jamais entorpecer as acções da arma aerea allemão contra a Inglaterra. A impressão que causam os ataques aereos allemães na população ingleza forçou a RAF a fazer uma demonstração qualquer, e este é o motivo da rara "offensiva defensiva" da Inglaterra contra a Allemanha.

Resultado do sorteio realizado pela Loteria Federal do dia 26 de Dezembro de 1940:

PLANOS	B - C - D	Plano "H"
1.° premio	47.486	254.486
2.° premio	57.486	354.486
3.° premio	67.486	454.486
4.° premio	77.486	554.486
5.° premio	87.486	654.486

O proximo sorteio realizar-se-á no dia 25/1/941.

NENHUMA INTERFERENCIA SERA' PERMITTIDA NA SYRIA

Advertencia do alto commissario francez

ANKARA, 30 (T. O.) — Por occasião da sua posse, o Alto Commissario francez na Siria e no Libano, general Dentz, recebeu hontem á tarde os representantes da imprensa syria. O general Dentz agradeceu, incialmente, o acolhimento amistoso que lhe foi dispensado pela população. Aproveitando a opportunidade pediu para que fossem transmittidas por intermedio da imprensa as saudações affectuosas do chefe do Estado francez, Marechal Petain, declarando que a França não renunciava á sua missão tradicional no Oriente Proximos e que estava decidida a repelir toda e qualquer intromissão estrangeira na Siria.

O general Dentz salientou que na qualidade de Alto Commissario estava disposto a dirigir o governo na Syria até o momento mento em que o Mundo chegasse a um accordo geral. Estas palavras foram interpretadas como uma advertencia aos partidarios do general de Gaulle e aos numerosos agentes britannicos que existem ainda em todo o paiz.

NÃO AGIU A R.A.F.

STOCKHOLMO, 30 (T. O.) — O Ministerio do Ar britannico communica que, em consequencia do máu tempo reinante, a actividade da R.A.F. foi menor do que de costume. Formações de aviões de bombardeio sobrevoaram o territorio occupado pelas tropas allemãs, porém, devido ao máu tempo, não tiveram occasião de lançar com exito as suas bombas.

CONCLUSÕES DA PAGINA 4

Noticias do Ministerio da Agricultura

FORMAÇÃO DE UMA MENTALIDADE COOPERATIVISTA NA MOCIDADE

Cabe ao serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura propagar no Paiz as vantagens do cooperativismo, incentivando o movimento em favor de tão util regimen.

Dentre as modalidades desse systema, uma se destaca pela acção educativa que desempenha na formação de uma mentalidade cooperativista na mocidade: as cooperativas escolares.

Segundo relatorio apresentado ao Ministro Fernando Costa pelo agronomo Arthur Torres Filho, director do Serviço de Economia Rural, em 1939, foram registrados nesse orgão 36 cooperativas escolares, cujo numero se elevou, assim, naquelle anno, a 68, sendo 28 em Pernambuco, 24 em São Paulo, 6 em Minas, 5 na Parahyba e 5 no Rio Grande do Norte.

Seu capital subscripto era, em 1938, de 6:381$000 e o realizado de 2:802$000, excluidas as cooperativas mineiras e pernambucanas, com um total de 2.663 associados. Em 1939, agremiaram-se 11.678 associados, com um capital minimo de 6:810$000, subscripto de 21:740$, e realizado de 6:003$200. Nessas cooperativas existiam um fundo de reserva de 4:435$800, artigos escolares no valor de 13:193$600 e dinheiro em caixa montando a 1:368$000.

Os governos de Pernambuco e Rio Grande do Norte prestam ás cooperativas escolares de seus Estados, auxilios, respectivamente, de 18:711$ e 3:352$, num total de 22:063$400.

Noticias do Ministerio da Guerra

O Ministro da Guerra fez expedir um aviso sobre a organização de uma Companhia para a guarda do Quartel General. Os officiaes, sargentos e praças dessa Companhia obedecerão as instrucções constantes do referido aviso.

As referidas instrucções foram approvadas pelo referido titular.

VÃO GOZAR FERIAS

Pelo director de Intendencia do Exercito foram concedidas as seguintes permissões:

a) para gozarem férias nesta Capital, ao Major I. E. Alfredo Nogueira Junior, do S. F. da 9.ª R. M. e 2.° Tenente do mesmo Quadro José Gomes do Rego, do 2.° Btl. Rodv.;

b) para gozar dois (2) periodos de férias na cidade de Caxias, Estado do Rio Grande do Sul, ao 1.° Tenente I. E. Targino Antunes de Oliveira, do Regimento "Andrade Neves";

c) para gozar nesta Capital o resto do transito a que ainda tem direito, ao 1.° Ten. I. E. Fernando Marinho Guimarães, que a 21 do corrente se apresentou procedente da Bahia, por ter sido transferido para o E. S. da 9.ª R. M.;

d) para gozarem férias nesta Capital, aos 2os. Tens. I. E. Mario Pinto de Oliveira e José Pinheiro Fortes, do E. S. da 2.ª R. M. e da Comp. da Foz do Iguassu', respectivamente.

AUGMENTO DE EFFECTIVO

Em aviso dirigido ao chefe do Estado Maior, o Ministro declarou que fica augmentado de mais um 1.° Tenente o quadro de effectivo de Officiaes da Directoria de Intendencia da Guerra, em 1941.

MATRICULA DE OFFICIAL

Pelo Ministro da Guerra foi autorizada a matricula em 1941, na Escola das Armas, do Capitão Sylvio Chaves Machado.

Noticias do D. A. S. P.

LABORATORISTA - AUXILIAR — A parte II (pratico-oral), da prova para Laboratorista-Auxiliar, prosegue hoje. A's 8 horas, deverão comparecer á Faculdade de Medicina todos os candidatos das cadeiras de Clinica Neurologica, Histologia e Embriologia e Anatomia Phisiologica e Pathologica.

A's 14 horas, no mesmo local, deverão comparecer os candidatos da cadeira de Clinica Media.

LOCUTOR AUXILIAR — Os candidatos abaixo relacionados, que se submetteram ás partes I e IV, da prova para Locutor Auxiliar VI, deverão comparecer na proxima quinta-feira, dia 2 de janeiro de 1941, ás 13 horas, á PRA-2 (Radio do Ministerio da Educação) no edificio Andorinha (Av. Almirante Barroso, 81, 12.° andar, sala 1.236) afim de prestar as partes II e III da mesma prova: Manoel Bellian, Divaldo de Aguiar Lopes, Saulo Barbosa, Vivaldo Augusto da Silva Braga, Darcy Schuldt Camargo, Homero da Cunha Filho, Irany de Mello Pereira, José Duba, José Walter de Faria, Carlos Brasil de Araujo, Edgard Henalt de Medeiros, Fernando de Menezes Campos, José Raymundo Godim e Augusto Martins Bahiense.

AGENTE DA POLICIA MARITIMA — Os candidatos ao concurso para a carreira de Agente da Policia Maritima, de ns. 54 a 140 (habilitados nas provas de selecção), bem como o candidato á transferencia de carreira, Antonio dos Santos Pereira, deverão prestar a prova pratica de serviço a bordo do vapor "Siqueira Campos", que chegará ao porto do Rio de Janeiro possivelmente a 7 do proximo mez de janeiro.

TECHNICO DE ADMINISTRAÇÃO — Os srs. Alexandre Morgado Mattos, Luiz Felippe de Barros, Paulo Poppe de Figueiredo, Paulo Lopes Corrêa e Luiz Vicente Belfort de Ouro Preto, candidatos ao concurso para Technico de Administração, deverão comparecer ao 3.° andar do edificio do Ministerio do Trabalho (salão de conferencias), no proximo dia 4 de janeiro, afim de prestarem a prova de defesa oral da these.

O resultado da defesa oral da these, realizada a 27 do corrente, foi o seguinte: 72 — Alvaro Peçanha Barreto — (Secção I) 55,0 pontos; 69 — Oscar Victorino Moreira (Secção III) 60,0; 82 — Manoel Nogueira de Paula (Secção II) 75,0; 96 — Abrahão Antonio Jabor (Secção II) 53,9 pontos.

MINISTERIO DA FAZENDA

O titular da pasta da Fazenda expediu circular aos chefes de repartições subordinadas áquella Secretaria de Estado declarando que, "com relação a ampolas, a embalagem propria a que se refere a circular n 28, de 9 de setembro ultimo, deste Ministerio, é o volume contendo uma ou mais de uma ampola, com rotulagem de accordo com o art. 72 e seu § 8.°, inciso 1.°, letras A e B, do regulamento approvado pelo decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938, não se comprehendendo como tal os simples protetores communmente usados contra as quebras dos referidos productos".

VIOLADO O TERRITORIO IRLANDEZ

O FOGO ANTI-AEREO AFASTOU OS INVASORES

DUBLIN, 30 (T. O.) — Aviões de nacionalidade desconhecida voaram hontem repetidamente, sobre territorio irlandez. Communica-se officialmente em Dublin, que entre 12,15 e 12,30 horas, apparelhos desconhecidos foram avistados sobre Lough Swilly. As baterias anti-aereas abriram fogo e os aviões tomaram rumo a nordeste, afastando-se de territorio irlandez. Por volta das 15 horas, outro apparelho sobrevoou Dublin e seus arredores. Houve tambem ali fogo anti-aereo e o avião afastou-se rumo a leste.

Segundo declarações, feitas nesta capital, estas violações de territorio irlandez causaram grande indignação, sobretudo por se realizarem no momento em que a questão da Irlanda occupa um dos primeiros planos do interesse internacional. Lough Swilly é um dos tres portos irlandezes que estavam incluidos no accordo de 1921, concluido com a Inglaterra. O porto e a região circumvizinhas foram abandonados em Dezembro de 1938 pelas tropas inglezas. Este nome surge agora novamente na lista das exigencias britannicas, quanto á cessão de bases irlandezas.

NÃO HA ALUMINIO NA INGLATERRA

As marmitas do Exercito serão substituidas

STOCKHOLMO, 30 (T. O.) — Segundo communica o radio inglez, todas as marmitas do Exercito inglez que são de aluminio serão substituidas por marmitas de outros metaes para que o aluminio possa ser empregado na industria aeronautica.

CONCLUSÕES DA PAGINA 6

Incendio no Pavilhão do D. N. C.

A falta d'agua fez augmentar o prejuizo

Hontem, como já foi amplamente divulgado, ás 7,50 da manhã, o vigia Rubens Ribeiro da Silva, encarregado do Pavilhão do Departamento Nacional do Café, na Feira de Amostras, notou que havia fogo entre as machinas de moagem de café, situadas do lado esquerdo do salão. Aquelle funccionario communicou o facto, immediatamente, ao guarda municipal n. 579, o qual indo ao telephone mais proximo solicitou soccorro do Corpo ed Bombeiros.

O Pavilhão do Departamento Nacional do Café está situado no Centro da Feira de Amostras, entre os Pavilhões da Prefeitura e do Instituto Nacional do Matte.

OS BOMBEIROS E A FALTA DAGUA

Minutos após o alarma, chegavam ao local do sinistro os bombeiros do Posto Maritimo, sob o commando do Aspirante Manoel Ferreira, tendo como chefe das manobras dagua o aspirante Nelson. Mas ao darem inicio ao combate ás chammas, verificaram não haver agua o que já se tornou, aliás, costume inveterado.

Foi solicitado, então, uma auto-pipa do Aéroporto "Santos Dumont", e o trabalho dos bombeiros foi intenso, para isolar os pavilhões vizinhos e ao mesmo tempo debelar o fogo.

OS PREJUIZOS

Pouco puderam fazer, todavia. As labaredas vivas tudo devoravam em cerca de meia hora' só ficando em pé algumas paredes. O Departamento Nacional do Café avalia o prejuizo em algumas dezenas de contos, acrescidos por o pavilhão não estar segurado.

UM BAR ATTINGIDO

Uma fagulha do fogaréo, saltou justamente sobre a lona que recobria o bar do "Rincon Argentino", de propriedade da sra. R. A. Fossatti: O fogo começou a alastrar-se, mais foi sufocado logo com baldes dagua e extintores, pelos guardas municipaes.

AS CAUSAS

O vigia Rubens Ribeiro, que foi detido afim de prestar esclarecimentos, declarou que atribuia a origem do sinistro a um curto circuito nas installações electricas das machinas de torrefação de café, o que se teria causado pelo excesso de energia.

A POLICIA

O delegado do 5.° Districto policial, dr. Abelardo Luz, esteve no local, acompanhado pelo Commissario Ribeiro de Sá. Foi solicitada á presença dos peritos da Directoria Geral de Investigações.

O local foi policiado pelos guardas municipaes do Posto da Feira, em numero de trinta e cinco, sob as orgens do vigilante chefe Feliciano Primo Pereira e por um destacamento do 1.° Batalhão da Policia Militar, commandado pelo cabo Gabriel Bittencourt.

Os jornalistas nos pavilhões do DIP

Antes de se encerrar a Exposição do Decennio do Governo Getulio Vargas, na Feira de Amostras, organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, os jornalistas foram convidados a visitar os diversos "stands" distribuidos pelos dois pavilhões. Compareceram directores de quasi todos os matutinos e vespertinos desta Capital, directores e correspondentes de agencias telegraphicas e jornaes estrangeiros, além de grande numero de jornalistas. Acompanhados pelo director geral do DIP, pelo director da Divisão de Turismo e pelo presidente da A. B. I., os visitantes percorreram detidamente a Exposição, admirando seus diversos graphicos, seus amplos paineis cuidadosamente ornados com photo-montagem, a intelligencia com que foram distribuidas as informações referentes á situação nacional, bem como o parallelo estabelecido em relação aos dez annos passados. Numa visão de conjunto, assim, os jornalistas puderam verificar quanto se lutou e quanto se fez pela Nação neste ultimo decennio.

Depois de haverem percorirdo os dois pavilhões, o Sr. Lourival Fontes offereceu aos visitantes um "cocktail", que decorreu num ambiente de encantadora cordialidade, durante a qual os jornalistas receberam novas e amplas informações a respeito do que acabavam de visitar.

Primeiro Congresso Brasileiro de Urbanismo

A representação do Estado do Pará

O Interventor José Malcher, communicou a "Commissão Organizadora do Primeiro Congresso Brasileiro de Urbanismo", ter designado o dr. Mario de Souza Martins, engenheiro da Prefeitura e vice-presidente do Conclave para representar o Estado do Pará.

A REPRESENTAÇÃO DA PREFEITURA DE BELEM

O dr. José Malcher, Interventor Federal no Estado do Pará, convidou o engenheiro Sylvio Leão Teixeira, para representar a Prefeitura de Belem, no 1.º Congresso Brasileiro de Urbanismo, a installar-se em janeiro entrante.

A REPRESENTAÇÃO DE PONTA PORÃ

O Prefeito Municipal de Ponta Porã, Estado do Matto Grosso, dr. Pedro Manvailer, endereçou um convite ao engenheiro dr. Saturnino de Britto Filho, para representar o referido municipio.

A Commissão de Turismo e Coordenação, presidida pelo dr. Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho, já elaborou o plano de excursões e visitas dos Congressistas.

O REPRESENTANTE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

O Interventor de Pernambuco, dr. Agamemnon de Magalhães, acaba de designar o engenheiro civil dr. José Estellita de Barros e Silva, director de Docas e Obras do Porto do Recife para representar o Estado de Pernambuco, no Congresso.

Novos melhoramentos na Maternidade da Polyclinica de Botafogo

DISTRIBUIÇÃO DE ENXOVAES E DONATIVOS

No proximo dia 2 de janeiro, ás 15 horas, serão inaugurados novos melhoramentos na Maternidade da Polyclinica de Botafogo, departamento esse da antiga instituição que muitos serviços tem prestado á pobreza do populoso bairro, graças á dedicação, desprendimento e altruismo do seu digno director, o Dr. Bento Ribeiro de Castro. Realmente, o competente obstetra e gynecologista, tem dado á Maternidade da Polyclinica de Botafogo, uma orientação scientifica elevada, desdobrando, além disso, de dia para dia, a capacidade da mesma e enriquecendo-a com a mais moderna apparelhagem. Para tanto, tem tido o Dr. Bento Ribeiro de Castro, o concurso valioso de almas generosas e amigas.

Além da inauguração de novos melhoramentos, haverá distribuição de enxovaes e denotivos ás criancinhas recem-nascidas.

Espectaculo de gala em beneficio da "Cidade das Meninas"

O film "Eduardo VII" (Entente Cordiale), uma das grandes realizações do cinema francez, será apresentado ao publico elegante do Rio, em recita de gala, no domingo, 5 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Copacabana Casino, sob o patrocinio da Exma Sra. D. Darcy Vargas. A récita será dada em beneficio da Cidade das Meninas, em favor da qual reverterá a renda total da "soirée". O preço da poltrona foi fixado em 50$000 e o traje a rigor.

"Eduardo VII" representa um dos grandes momentos da historia da Europa e nelle apparecem figuras que dominaram a politica da Inglaterra e da França. Além daquelle rei, avô do actual soberano inglez, apparecem na pelicula as rainhas Victoria e Alexandra, o presidente Loubet, Clemenceau, Lord Kitchner, o embaixador Paul Cambon, o ministro Chamberlain (pae do extincto "premier" Neville Chamberlain), lord Salisbury, Theophile Delcassé, além de varias outras personalidades, interpretadas por artistas celebres como Gaby Morlay, Victor Francen, Pierre Richard-Willm, Jean Galland, André Lefaur e outros. Os bilhetes, já em quantidade bastante restricta, estão á venda no Theatro Copacabana Casino. O film será exhibido no Rio, apenas nessa noite, não sendo passado em nenhum outro cinema desta Capital. A apresentação será feita pelo proprio productor do film, Max Glass, que calloborou nos dialogos e na direcção com Steve Passeur e Marcel L'Herbier, e que ora se acha no Rio, dada a impossibilidade de fazer cinema na Europa, nas presentes circumstancias.

O novo director regional dos Correios e Telegraphos da Parahyba do Norte

VAE ASSUMIR O SEU POSTO O SR. GILBERTO LIMA

Por decreto do Presidente da Republica, na pasta da Viação, foi nomeado director regional dos Correios e Telegraphos na Parahyba do Norte, o sr. Gilberto de Araujo Lima.

Figura de relevo no seio do funccionalismo daquelle Departamento, o sr. Gilberto Lima tem prestado os melhores serviços ao Departamento no desempenho de importantes commissões.

Por esse motivo, o sr. Gilberto Lima tem sido alvo das mais expressivas demonstrações de sympathia.

Dentro de breves dias, o sr. Gilberto Lima embarcará para a Parahyba do Norte, afim de assumir o seu novo posto.

O DISCURSO DE HITLER NO ANNO NOVO

Falará no fim do anno o Ministro da Propaganda do Reich

BERLIM, 30 (T. O.) — Entre 19 e 19,30 horas de amanhã, 31, vespera do Anno Novo, falará, por meio de todas as estações allemãs de radio, o dr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda do Reich.

O discurso de Anno Novo feito pelo "Fuehrer" e a ordem do dia do chefe supremo das tres armas do Exercito serão retransmittidos na manhã de Anno Novo, durante um concerto militar que se realizará das 8 ás 10 horas da manhã.

A's 11 horas falará o chefe da Juventude do Reich. Durante a noite de 31 para 1.° de janeiro, tocar-se-á musica alegre. Com o coral "Grosser Gott wir loben dich" os allemães se despedirão do anno de 1940.

Depois, ouvir-se-á pelo radio o poderoso hymno de guerra allemão, na cathedral de Colonia, indicando a entrada do Anno Novo.

A festa de encerramento da "XIII Feira de Amostras"

Uma noite de Carnaval de 1941 — Fogos de artificio marcarão a passagem do anno

Encerra-se, hoje, a XIII Feira de Amostras, commemorativa da passagem do decennio da Revolução Brasileira, com a realização de um suggestivo programma.

Será uma noite de Carnaval, com a apresentação de todos os futuros successos da festa de Momo em 1941.

A passagem de anno será commemorada na XIII Feira de Amostras com queima de fogos de artificios e foguetes.

AGRADECIMENTO 'A' IMPRENSA

POR INTERMEDIO DA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu a visita do dr. Chaprisant, director da Cruz Vermelha Internacional de Genebra, que acaba de chegar do Chile, onde fôra á Conferencia de Santiago. O dr. Chaprisant seguirá para Washington visitando depois o Canadá. Recebido pelo presidente da A. B. I. e outros directores, aquelle delegado da Cruz Vermelha Internacional depois de cordeal palestra, pediu que a Casa do Jornalista fosse a interprete de seus sentimentos de gratidão á imprensa brasileira pela maneira fidalga com que o distinguiu e concorreu para o exito de sua missão.

Reunir-se-á, no proximo dia 6, em assembléa geral, o Syndicato dos Empregados em Tinturarias

A ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DO SYNDICATO "U. E. C."

Approvou os seus novos estatutos e deu poderes á sua Commissão Executiva para adaptal-o ao regimen do Decreto-Lei n. 1.402

Martins Guerra

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A Commissão Executiva do Syndicato U. E. C., na melhor intenção de prover rapidamente sua adaptação ao regimen do decreto-lei n. 1.402, de 5-7-940, convocou para o dia 26 de dezembro expirante, uma assembléa geral extraordinaria para tratar do assumpto.

Essa assembléa, deixando de realizar-se por falta de numero legal, naquella data, realizou-se, entretanto, em segunda convocação, na do 28, ante-hontem.

A' despeito da falta de concepção, de cinco ou seis associados que nunca quizeram comprehender a finalidade elevada de um estatuto redigido em portuguez correcto, de modo claro, acabando de vez com o palavrorio enfadonho e mal alinhavado que se observa no actual estatuto do syndicato, e que tanto lhes agrada, entenderam esses elementos que o "ante-projecto" de estatuto em discussão não correspondia aos seus desejos pessoaes, de socios cooperadores. Levantavam, a cada instant e discussões esthereis sobre artigos, paragraphos, alineas e numeros, do trabalho em apreço, numa demonstração chocante de ignorancia dos regulamentos baixados pelo Ministerio do Trabalho e que não permittem que cada organização syndical adopte o estatuto que entender, vindo (se assim fosse) a crear, mais tarde, difficuldades ás autoridades encarregadas do controle technico e disciplinar dessas organizações.

E, na cegueira em que se quizeram encontrar, esses elementos leaderados por um conhecido demagogo, que, apenas por ser um "ser um leader trabalhista", anda como o macaco, a pular de galho em galho, puzeram-se a obstruir a approvação do "ante-projecto" de estatuto que estava sendo lido pelo secretario da mesa da assembléa e apreciado, capitulo por capitulo.

Nesta altura, a maioria da assembléa já cansada com os trucs dessa gente sempre muito "amiga" de todas as directorias do syndicato e "muito mais do syndicato", não teve a menor duvida em agir com a necessaria habilidade, fazendo approvar uma proposta apresentada á mesa por varios associados, pedindo o encerramento da discussão e approvação dos estatutos, em globo, sem prejuizo da parte já approvada, e com a acceitação das alterações, que fossem apresentadas, como subsidios para a Commissão Executiva.

Deliberando como vimos de dizer, agiu acertado a assembléa, porque todos os seus participantes, recebendo na secretaria do syndicato, em 24 deste mez, um exemplar mimiographado do "ante-projecto" do estatuto, não ignoravam o seu conteudo, e, assim, tiveram o tempo preciso para fazer, por escripto e nos limites da Portaria SCM-354, as propostas com as alterações que julgassem acertadas sobre a que teriam de apreciar em assembléa.

Com a sua resolução, portanto, de já quasi 24 horas, a assembléa prestou inestimavel serviço á classe e ao syndicato, porque a sua commissão executiva, com a approvação dos estatutos e os poderes recebidos, logrará os objectivos que tem de prover, o mais breve possivel, a adaptação do mesmo syndicato á lei.

E o que conseguiram os cavalheiros da sabotagem?

— Recolheram-se, cabisbaixos, ao prestigio que desfrutam entre... si proprios.

Syndicato de Empregados em Tinturaria e Lavanderia

ASSEMBLÉA GERAL

O Syndicato de Empregados em Tinturaria e Lavanderia, realizará, no proximo dia 6, assembléa geral, para tratar de importantes assumptos da classe.

Despachos de hontem, do Ministro do Trabalho

O Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, esteve, hontem, no Instituto Nacional do Matte e no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, onde despacharam com S. Ex. os respectivos presidentes, srs. Diniz Junior e Fausto Alvim.

Por occasião do seu despacho no Instituto dos Commerciarios, o Ministro recebeu, incorporados, os directores de serviços da instituição, que foram apresentar a S. Ex. votos de felicidade no Novo Anno.

O ESTADO NOVO MARCHA

Angelo Plastina

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Extensa e profunda, é a obra de reconstrucção pela qual está passando o Brasil.

Estado Novo, não quer dizer que o Paiz esteja renovado: significa renovação constante, num sempre crescendo.

Se por uma infantil hypothese, admittissemos que o Estado Novo, já fosse um regimen levado a termo, sem que tivessemos que accrescentar mais nada á esse edificio social, admittiriamos a estagnação.

No frontespicio da babylonica construcção, figura o nome symbolico do que se está processando no Estado Novo, porém, em todos os departamentos da gigantesca obra, verificam-se reformas, que sem perder material, algum, tudo se reconstróe, estructurando os vigamentos da Nação.

A economia e a finança, ligando industria, lavoura e commercio, que são a base do capital, mas, este que sãe das massas productoras, assenta em novos planos de politica social.

As leis trabalhistas, em complexos renovadores, que a pratica os transforma, á medida que os factos vão demonstrando novas necessidades, dá-nos a sociologia, que longe de acirrar a luta de classes, harmoniza e concilia capital e trabalho, no controle da offerta e da procura, — ponto este nevralgico da vitalidade nacional e social, que, localizado, serve de prisma, pelo qual removem-se difficuldades, ou adaptam-se novas normas.

Desde os mais simples traçados materiaes, até os mais transcendentaes problemas de sociologia, tudo é examinado com profundo e acurado estudo.

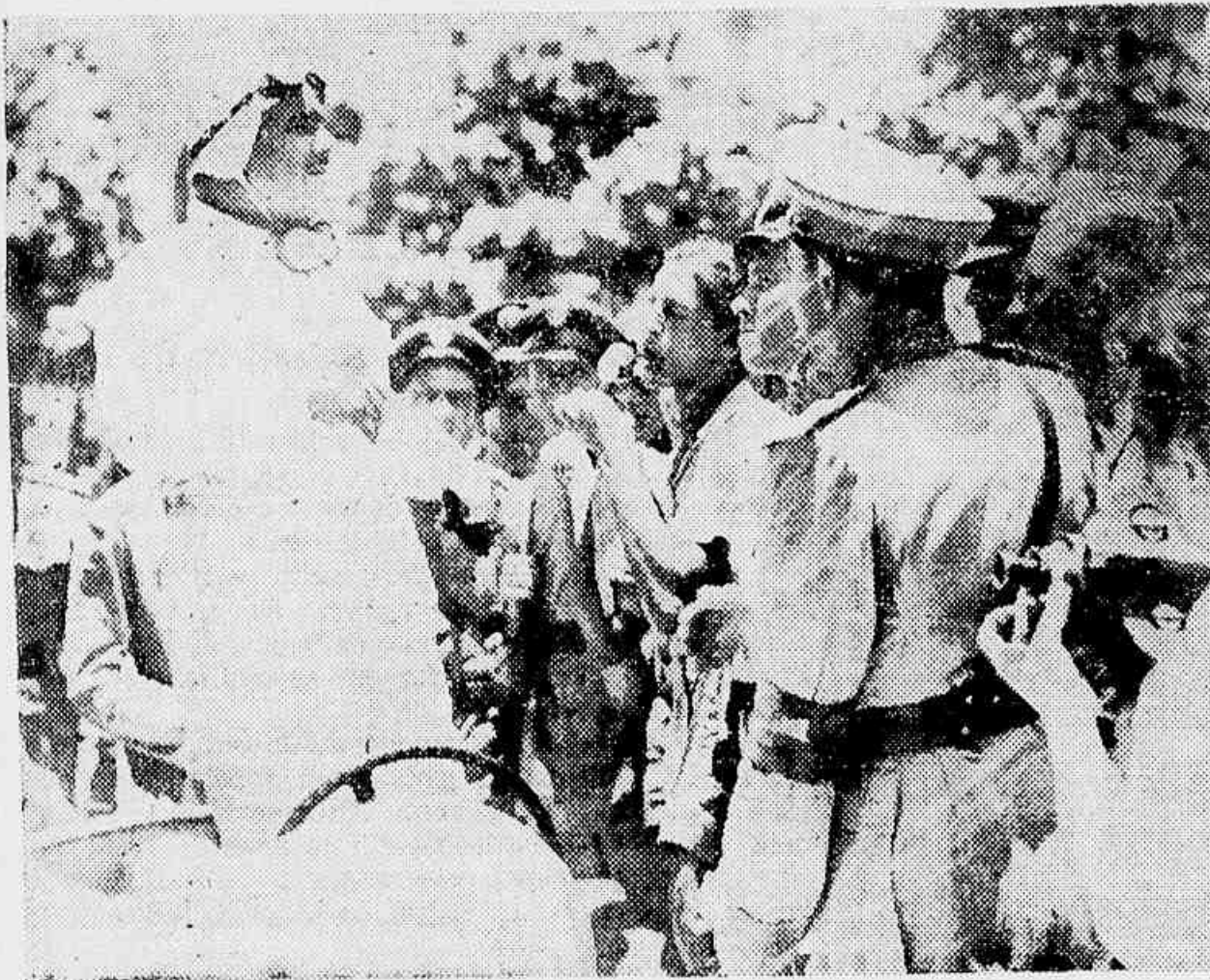
Plasma-se, assim, novo regimen, que são gradativamente de velhas prerogativas, que já não têm mais sua razão de ser.

"A Natureza não dá saltos", e, por consequencias de leis naturaes, o Estado Novo, recolhe desses conceitos philosophicos, a vital essencia, afim de consubstancial-os na pratica. E quando um decreto annulla outro, em parte, ou no todo, por inadaptabilidade, isso constitue uma demonstração inilludivel de que os homens que estão á testa de Governo, encaram todos os problemas, com uma magnanima coragem, procurando, por todos os meios e modos, compativeis com a mais elementar razão, acertar. E, realizados os trabalhos, vêm de publico dizerem, dos resultados obtidos, como o fez ha pouco, o preclaro Ministro do Trabalho, através á sua magistral conferencia, realizada no D. I. P., como aliás o estão fazendo todos os homens de governo.

Graças á esse espirito dynamico, imprimido ás gigantescas iniciativas, o Estado Novo marcha para grandes destinos.

A TERCEIRA GAVEA DOS NACIONAES

RUBENS ABRUNHOSA FOI O VENCEDOR DE MODO BRILHANTE

OLDEMAR RAMOS VICTIMA DA FATALIDADE

RUBENS ABRUNHOSA, O VENCEDOR DA 3.ª GAVEA DOS NACIONAES

A "Gavea dos Nacionaes", realizada domingo, pela 3.ª vez, constituiu para o Automovel Club do Brasil uma grande victoria. A par da perfeita precisão de todos os detalhes technicos, a prova correu num ambiente de grande vibração popular, sem se registrar qualquer facto lamentavel que empanasse o brilho daquella festa sportiva.

Grande massa de povo, desde cedo, accorreu ao local da corrida, acompanhando attentamente todos os detalhes da prova.

Um dia magnifico cooperou para o maior brilho do certamen que pode ser assignalado como um dos mais auspiciosos já realizados no Paiz, valendo, ao mesmo tempo, como um vigoroso attestado da capacidade dos volantes patricios.

A PARTIDA

A's 8,45, na rua Marquez de São Vicente, já estavam alinhados os 19 concorrentes que tomaram logar obedecendo a seguinte ordem Oldemar Ramos (Alfa), Francisco Landi (Masserati), Geraldo Avellar (Alfa), Rubens Abrunhosa (Studebacker), Domingos Lopes (Bugatti), Luigi Bianco (Chrysler), Luiz Tavares de Moraes (Alfa), José Santos Soeiro (Fiat), Kohan Higa (Ford), Angelo Gonçalves (Ford), Santos Mauro (Ford), José Bernardo (Ford), José Pereira (Masserati), Rodrigo Miranda (Alfa), Julio Moraes (Wanderers), Amaral Junior (Lincoln), Milton Brandão (Ford), Diogo Costa e Silva (Willys) e Fabio Andrade (Alfa).

OS AUSENTES

Thadeu Junior, que se inscrevera com um Ford não correu, entregando-a a Milton Brandão, pois, á tarde, tinha que actuar no seleccionado da Cidade. Manoel de Teffé não se apresentou porque seu carro não estava funccionando. Quirino Landi tambem faltou, pois ao se dirigir para o local da partida, por occasião dum ensaio, quebrou a barra de direcção.

9 HORAS A "LARGADA"

A's 9 horas, precisamente, o Sr. Romeu Miranda, mandou proceder a "largada". Nascimento Junior, vencedor de outras provas, serviu de juiz de partida.

NO PALANQUE OFFICIAL

No palanque official armado no Leblon, entre outras altas autoridades civis e militares, viam-se os Srs. Comamndante Isaac Cunha, representante do Presidente Getulio Vargas, Prefeito Henrique Dodsworth, Assis Figueiredo, director de Turismo do D. I. P. e representante do Sr. Lourival Fontes; Herbert Moses, presidente do Automovel Club e o Desembargador Florencio de Abreu, além de representantes de todos os ministros e de varias entidades sprotivas do Paiz.

O DESENVOLVIMENTO DO CERTAMEN

Oldemar Ramos, nas dez primeiras voltas, collocou-se em primeiro logar, conseguindo sobre Francisco Landi, uma vantagem de onze minutos. Na decima primeira, entretanto, ao fazer uma curva, no alto da serra, bateu contra o meio fio, quebrando a roda. Devido a esse accidente, Oldemar Ramos abandonou a prova, Landi, tambem, pouco depois, em virtude de um defeito no carburador, ficou no "box" cerca de tres minutos. Rubens Abrunhosa, collocou-se, então, até o final, na dianteira, conseguindo brilhante victoria.

O REPRESENTANTE DO CHEFE DO GOVERNO SERVE DE JUIZ DE CHEGADA

O Sr. Herbert Moses convidou o representante do Chefe do Governo, Commandante Isaac Cunha, a servir de juiz de chegada, o que fez acompanhado de todos os membros da Commissão Sportiva do Automovel Club.

Rubens Abrunhosa cruzou a méta do vencedor, sob palmas dos presentes.

UMA TAÇA DE "CHAMPAGNE"

A directoria do Automovel Club fez servir, então, no palanque official, uma taça de "champagne" ao representante do Presidente da Republica e demais autoridades. Abrunhosa foi convidado a participar do acto, sendo cumprimentado por todos os presentes.

IMPRESSÕES DA CORRIDA

O Prefeito Henrique Dodsworth, falando á reportagem, confessou sua magnifica impressão pela realização da 3.ª "Gave ados Nacionaes", accentuando que o Automovel Club obtivera mais uma victoria. O sr. Herbert Moses, tambem, exaltou a importancia do certamen dizendo que o triumpho de Abrunhosa representava a consagração da technica e da pericia dos volantes brasileiros.

A COOPERAÇÃO DAS AUTORIDADES

O policiamnto da corrida foi realizado pelo Delegado Dulcidio Gonçalves, com a cooperação do Capitão Santa Rosa, representante do Automovel Club. Falando aos jornalistas, o sr. Herbert Moses fez questão de accentuar a cooperação que a entidade dirigente do nosso automobilismo havia recebido de todas as autoridades, especialmente do Ministerio da Guerra, Departamento de Imprensa e Propaganda, Prefeitura do Districto Federal, Assistencia Publica, Policias Civil e Militar, e do Observatorio Nacional.

A "PROVA GETULIO VARGAS" EM MAIO

No meio da corrida o sr. Herbert Moses, reunindo os jornalistas, e locutores das nossas emissoras, communicou que o Automivel Club, em maio, vae realizar a maior prova para carros de turismo já promovida na America do Sul. Partindo do Rio, os corredores se dirigirão ao Estado do Rio, Minas, Goyaz, até Goyania, regressando por São Paulo, e Estado do Rio. Haverá cem contos de premios. Feita essa communicação, que ao mesmo tempo foi transmittida para todo o Paiz, o presidente do Automovel Club recebeu expressivas congratulações de todos os presentes.

RETIRA-SE O REPRESENTANTE DO CHEFE DO GOVERNO

A's 11,30 o commandante Isaac Cunha e demais autoridades deixavam o local, recebendo da directoria do Automovel Club novos agradecimentos pelo comparecimento áquella festa sportiva.

RESULTADO TECHNICO

O resultado official foi o seguinte:

1.º collocado — Rubens Abrunhosa — carro numero 8 — 20 voltas, tempo total 2 horas, 49 minutos e 49 segundos. Velocidade media 78 kms. 861 mts. Volta mais rapida, a 7.ª, com 8 minutos, 9 segundos e 5 decimos.

2.º collocado — Francisco Landi — carro numero 4 — 19 voltas, tempo total 2 horas 58 minutos, 37 segundos e 7|10. Velocidade media 73, kms. 273 mts. Volta mais rapida, a 4.ª, com 7 minutos 45 segundos e 4|10.

3.º collocado — Angelo Gonçalves — carro numero 20 — 19 voltas, tempo total 2 horas, 54 minutos, 00 segundos e sete decimos. Velocidade media 73 kms. 112 mts. Volta mais rapida, a 9.ª, com 8 minutos, 41 segundos e 4 decimos.

4.º collocado — João Santos Mauro — carro numero 22 — 19 voltas, tempo total 2 horas, 55 minutos, 56 segundos e dois decimos. Velocidade media 72 kms. 312 mts. Volta mais rapida, a 5.ª, com 8 minutos, 41 segundos e sete decimos.

5.º collocado — Antonio José Pereira — carro numero 26, 17 voltas, tempo total 2 horas, 49 minutos e 53 segundos. Velocidade media 67 kms. 006 mts. Volta mais rapida, a 3.ª com 9 minutos, 31 segundos e 3 decimos.

A VOLTA MAIS RAPIDA

Oldemar Ramos, na quinta volta, realizou a etapa mais rapida de toda a prova, num tempo de sete minutos, trinta e nove segundos e quatro decimos.

Com esse tempo assignalado por Oldemar Ramos, foram quebrados todos os records. O melhor tempo pertencia a Hans Stuck com 7 minutos 39 segundos e cinco decimos. Desse modo Oldemar se sagrou recordista absoluto da Gavea.

COLLOCAÇÃO DOS CARROS ADAPTADOS

Levando-se em conta, apenas, os carros adaptados, a classificação foi a seguinte: 1.º logar — carro numero 8 — Rubens Abrunhosa; 2.º logar — carro numero 20 — Angelo Gonçalves; 3.º logar — carro 22 — João Santos Mauro; 4.º logar — carro 34 — Milton Brandão; 5.º logar — carro 40 — Diogo da Costa e Silva.

Volta mais rapida dos carros adaptados, carro numero 8, Rubens Abrunhosa com 8 minutos 09 segundos e 5 decimos, na setima volta.

RELAÇÃO DOS PREMIOS

Carro numero 8, Rubens Abrunhosa, 25:000$, 1.º na classificação geral, 1.º na dos adaptados, premio Sudan; bronze ao 1.º collocado na classificação geral, A. Nascimento Junior, medalha de prata com orla de ouro, 1.º adaptado, A. Nascimento Junior, volta mais rapida, Taça Sudan, para a categoria de adaptados; Taça Mapin Weeb, ao 1.º collocado na classificação geral. Taça Automovel Club do Brasil ao 1.º collocado na classificação geral.

Carro numero 2, Oldemar Ramos, 10:000$, premio Cia. Souza Cruz, para a volta mais rapida: 7 minutos, 39 segundos e 4 decimos.

Carro numero 4, Francisco Landi, 15:000$ ao segundo na classificação geral.

Carro numero 20, Angelo Gonçalves — 10:000$ ao terceiro na classificação geral, 4:000$, premio Hanseatica, ao 2.º adaptado.

Carro numero 22, João Santos Mauro, 5:000$ ao 4.º collocado, na classificação geral; 3:000$, premio Cascatinha, 3.º na categoria dos adaptados.

Carro numero 26, Antonio José Pereira, 2:000$ ao 5.º collocado, na classificação geral.

Carro numero 34, Milton Brandão, 2:000$, premio Maltina, ao 4.º collocado dos adaptados.

Carro numero 40, José Diogo da Costa e Silva, 1:000$, premio D. K., ao 5.º collocado adaptado.

INVICTO O "LEADER"

O Ultragaz derrotou o C. Central no Campeonato de Bola Pesada

No sabbado á noite, a quadra illuminada de Icarahy, — a praia moderna — voltou a ser o campo de luta dos cracks da "bola-pesada".

Defrontaram-se as equipes do Ultragaz e do C. Central.

Centenas de afficionados postaram-se desde ás 20 horas, buscando melhores logares.

A's 21 horas, cruzam a quadra os "leaderes" — o Ultragaz, e pouco depois a "turma" do Central.

Lance após lance, e o Ultragaz, vae marcando os tentos que lhe hão de dar a victoria.

Final do 1.º "set".

Ultragaz — 21.

Central —20.

Após o descanço habitual; voltam á luta. Reage o Central e quasi empata, mas os rapazes "garrafas", bombardeiam de fórma absoluta, os seus adversarios, que cédem aos tiros certeiros e violentos de Big e Moreno.

Final do 2.º "set".

Ultragaz: 34.

C. Central: 16.

Firmara-se como "leader" absoluto, sem derrota, á equipe dos "garrafas", que estava assim constituida: Big — Búdú — Moreno — Pery e Santos.

Encerrou-se desta forma brilhante o turno da Liga Nictheroyense de Bola Pesada.

A reunião turfista realizada ante-hontem, no Hippodromo da Gavea

OCELERA (J. Zuniga), RUY BARBOSA (A. Molina), NEGUINHO (R. Benitez), CIMITARRA (P. Simões), MERMOZ (L. Benitez), GAIBU' (P. Simões), IH! TA! TAN! (L. Meszaros) e TAMOYO (L. Leighton) — foram os ganhadores das justas

Eis o movimento technico dos pareos:

1.º pareo — "Dominó" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — 1.º, Ocelera, 55 kilos, J. Zuniga; 2.º, Cotia, 55 kilos, A. Molina; 3.º Tafetá, 55 kilos, A. Araujo; 4.º, Arypuman, 55 kilos, J. Morgado; 5.º, Porã, 55 kilos, W. Cunha; 6.º, Marcelina, 55 kilos, P. Simões; 7.º, Loreta, 55 kilos G. Costa, 8.º, Descoberta, 55 kilos, L. Mezzaros; 9.º Cachaça, 55 kilos, S. Batista; 10.º, Bateria, 55 kilos, C. Brito. Tempo: 75'' 2|5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a meio corpo. Rateio de Ocelera, 62$900; dupla (23), 74$400. Placées: 18$600, 16$700 e 18$300. Movimento: 31:320$. Entraineur: M. J. Oliveira. Criador e proprietario: Sylvio Penteado.

2.º pareo — "Umbaru'" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — 1.º, Ruy Barbosa, 55 kilos, A. Molina; 2.º, Tiberius, 55 kilos, L. Mezzaros; 3.º Polo, 55 kilos, L. Benitez; 4.º, Pitanguy, 55 kilos, S. Batista; 5.º, Tabu', 55 kilos, W. Cunha; 6. Druso, 55 kilos, G. Costa; 7.º, Soberano 55 kilos A. Araujo. Não correu Badajós. Tempo: 75". Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a pescoço. Rateio de Ruy Barbosa, 49$300; dupla (14); 87$900. Placés: 22$700 e 16$400 .Movimento: 34:250$. Entraineur: C. Rosa. Criador: Octavio do Amaral Peixoto. Proprietario: Paulo Rosa.

3.º pareo — "Indayatuba" — 1.600 metros — 6:00$, 1:200$ e 600$ — 1.º, Neguinho, 52 kilos, R. Benitez; 2.º Adonis, 58 kilos, J. Zuniga; 3.º, Ará, 50 kilos, A. Araujo; 4.º Angahy, 52 kilos, D. Ferreira; 5.º, Ambar, 52 kilos, L. Benitez. Não correu Ita. Tempo: 75". Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a pescoço. Rateio de Neguinho: 85$7; dupla (24): 34$100. Movimento: .... 39:530$000. Entraineur: Juvenal Vieira. Criador: Amelia Ferreira Cardoso. Proprietario: Agostinho C. T. Souza.

4.º pareo — "Oyapock" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$ — 1.º Cimitarra, 52 kilos, P. Simões; 2.º Buster Keaton, 57 kilos, A. Araujo; 3.º Figurante, 57 kilos, D. Ferreira; 4. Almoravides, 58 kilos, G. Costa; 5.º Faceta, 48 kilos, R. Silva. Não correram Jarandina, Zenobia e Lethonia. Tempo: 99" 3|5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Cimitarra: 15$000; dupla (11): 36$400. Placés: 11$000 e 19$500. Movimento: 53:370$000. Entraineur: P. Gusso. Importador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietarios: Pedro Gusso & Cia. Ltda.

5.º pareo — "Everest" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — 1.º Mermoz, 55 kilos, L. Benitez; 2.º, Brutus, 55 kilos, J. Zuniga; 3.º Barulho, 55 kilos, A. Molina; 4.º Bulandy, 55 kilos, J. Morgado; 5.º Dola, 53 kilos, G. Costa; 6.º Bien Aimée, 53 kilos, H. Soares; 7.º Não me esqueças, 53 kilos, W. Cunha; 8.º Poncho Verde, 55 kilos, S. Batista; 9.º Guajiru', 55 kilos, P. Simões. Tempo: 114" 3|5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Mermoz, 106$300; dupla (13), ... 27$700. Placés: 13$700, 14$400 e 11$700. Movimento, 64:100$. Entraineur: Euclydes F. Silva. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: J. L. Ferreira Souto.

6.º pareo — "Alter Ego" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$ — 1.º Gaibu', 66 kilos, P. Simões; 2.º Uruassu', 56 kilos, J. Morgado; 3.º Yucoã, 54 kilos, J. Zuniga; 4.º Copa Roca, 54 kilos, O. Serra; 5.º Kemal, 56 kilos, L. Leighton; 6.º Apa, 54 kilos, W. Cunha; 7.º Mirapinima, 54 kilos, F. Cunha; 8.º Secretario, 56 kilos, H. Soares; 9.º Circeu, 54 kilos A. Araujo; 10.º Septro, 56 kilos, L. Benitez; 11.º Delma 54 kilos, C. Pereira; 12.º Irun, 56 kilos, C. Morgado. Tempo: 87" 2|5. Ganho firme por pescoço; o terceiro a dois corpos. Rateio de Gaibu', 80$500; dupla (44), 195$100. Placés: 47$000 e .... 38$100. Movimento: 78:820$. Entraineur: E. Morgado. Criador e proprietario: F. J. Lundgren.

7.º pareo — "José Calmon" — 2.000 metros — 15:000$ 3:000$ e 750$000 — 1.º, Ih! Ta! Tan!, 56 kilos, L. Mesquita; 2.º Brasil, 50 kilos, H. Soares; 3., Bailador, 55 kilos, W. Cunha; 4.º, Monte Alvo, 56 kilos, L. Leighton; 5.º Alcatéa, 53 kilos, A. Araujo; 6.º, Mahu', 54 kilos, S. Batista; 7.º, Altona, 53 kilos, J. Zuniga; 8.º, Azteca, 54 kilos, G. Costa; 9.º Egalo, 56 kilos, P. Gusso; 10.º Sylpho, 52|56 kilos, A. Henriques; 11.º Afago, 53 kilos, D. Ferreira; 12.º, Apis, 54 kilos, R. Sepulveda; 13.º, Arypuru', 55 kilos, P. Simões; 14.º, Suffragio, 54 kilos, O. Fernandes. Não correram: Sucuruvy e Ambar. Tempo: 125" 3|5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Ih! Ta! Tan!, 32$500; dupla (13). 52$700. Placés: 16$200, 25$000 e 61$100. Movimento: 90:950$. Entraineur: L. Santos. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietaria: Beatriz Rocha.

8.º pareo — "Firmiano Pinto" — 1.800 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$ — 1.º, Tamoyo, 58 kilos, L. Leighton; 2.º, Camões, 56 kilos, P. Gusso; 3.º, Butucatu', 56 kilos J. Zuniga; 4.º Bauá, 49 kilos, D. Ferreira; 5.º, Bolero, 55 kilos, A. Molina. Tempo: 112:" 2|5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Rateio de Tamoyo 40$000, dupla (15), 26$200. Placés: 31$ e 15$500. Movimento: 101:780$000. Entraineur: E. Oliveira. Criadores: E. e A. Assumpção. Proprietario: Jorge Jabour.

Movimento geral de apostas — Réis 494:220$00.

Pista de grama leve.

Por todos os cantos da Cidade a tradicional noite de São Sylvestre decorrerá por entre ruidosas expansões de enthusiasmo e alegria febricitante

A batalha de confetti promovida pelo C. C. C.

A noite de hoje, é tradicional na historia, e assim, não passa desapercebida aos meios sociaes sportivos e carnavalescos da cidade.

E' portanto, justificado o interesse e o enthusiasmo que já se observa, esperando com ansiedade, a noitada de amanhã.

Além da sua significação historica, a noite de São Sylvestre marca o inicio do periodo de Momo, a festa que não tem rival e, que entre nós é a mais popular.

Dando o grito de Carnaval o C. C. C. realizará hoje, em nossa principal arteria, o primeiro choque carnavalesco de rua. Festejando a noite de São Silvestre a exemplo de annos anteriores, a veterana entidade de jornalistas especializados, promoverá a tradicional batalha de confetti.

Para a parada, a Avenida Rio Branco, está recebendo féerica illuminação e, varios coretos serão armados, onde tocarão bandas militares.

CONCLUSÕES DA PAGINA 5

As enchentes no Estado do Rio

As providencias tomadas pelo governo fluminense

Todos os trechos da estrada tronco norte-fluminense já foram restabelecidos, excepção unica da ligação Carmo-Porto Novo. Ali as enchentes levaram uma ponte sobre o Paquequer, de 40 metros de vão. Essa ponte está sendo reconstruida e deverá ficar prompta dentro de algumas semanas, se bem que em caracter provisorio.

Para o trabalho de restabelecimento das communicações, por ordem do Interventor Amaral Peixoto, o director da Commissão de Estradas de Rodagem tomou todas as providencias, de urgencia, que o caso requeria. Assim, é que fez transportar para Friburgo um grande tractor devidamente apparelhado, para auxiliar os serviços de desobstrucção. Esse tractor foi empregado no serviço da estrada da serra de Friburgo, emquanto o pessoal que ali trabalhava, cerca de 100 homens, foi levado, em caminhões, para outros locaes attingidos pelas enchentes. Durante quatro dias e quatro noites, ininterruptamente, foram desenvolvidos esforços no sentido de restabelecer o trafego nas estradas estaduaes, o que já está feito. Algumas estradas municipaes ainda não puderam ser, entretanto, totalmente concertadas.

VACCINAÇÃO EM MASSA

De accordo com determinações do Interventor Federal, o director do Departamento de Saude Publica do Estado fez seguir, para a zona das enchentes, composta dos municipios de Carmo, Duas Barras, Cantagallo e Sumidouro, medicos daquelle Departamento incumbidos de effectuar a vaccinação anti-typhica necessaria.

O secretario do Governo fluminense tem se mantido em communicação directa com os prefeitos dos municipios assolados pela calamidade, informando-se das occorrencias e providenciando para suavisar a situação dos que mais soffreram as consequencias da inundação.

Segundo noticias procedentes das localidades inundadas, estas estão voltando, pouco a pouco, ás suas actividades normaes, graças ás medidas tão promptamente adoptadas pelo chefe da administração do Estado do Rio.

NORMALIZA-SE A SITUAÇÃO EM CORDEIRO

O secretario do governo estadual, Sr. Heitor Gurgel, recebeu o seguinte telegramma do profereito de Cantagallo:

"Cordeiro, 30 — Accusando o recebimento de seu telegramma, envio, por intermedio de Vossencia, os meus votos de solidariedade ao illustre governador, nesse momento angustioso para a laboriosa população da villa de Cordeiro. Solicito a Vossencia, transmittir, em meu nome e no do povo do municipio, os melhores agradecimentos ao benemerito Interventor, por motivo das providencias que determinou no sentido de minorar os soffrimentos das victimas das terriveis enchentes que causaram desabamento, a destruição de cinco pontes e damnificação de mais cinco. Os prejuizos dos predios particulares foram superiores a 500 contos. O municipio voltou á calma, estando a população mais tranquilla e confiante em virtude das energicas providencias que serão tomadas para onrmalização das communicações. Dentro de poucos dias, enviarei um relatorio apresentando a real situação dos prejuizos. Saudações. (a) Antonio Pinto, Prefeito".

Conselho Nacional de Aeronautica

Esteve em visita ao Ministro da Viação, afim de apresentar a S. Excia. os votos de feliz Anno Novo, o Conselho Nacional de Aeronautica, representado pelos seus membros srs. Antonio Moitinho Doria, Almirante Virginius de Lamare, coronel Amilcar Pederneiras, capitão de Fragata Antonio Appel Netto, tenente-coronel Samuel Ribeiro Gomes Pereira, sr. Luciano Koeler e sr. Antonio Paulo Moura, secretario permanente.

Usando da palavra, o sr. Moitinho Doria, realçou que a visita do Conselho representava mais que uma simples visita protocolar; representava, tambem, uma visita de cordialidade, dado o grão de amizade existente entre seus respectivos membros e o sr. Ministro, solidificada em dois annos de convivencia constante.

O general Mendonça Lima agradeceu a manifestação do Conselho, affirmando a sua satisfação por essa prova de sympathia e desejando a cada um dos conselheiros os votos de feliz 1941.

Vae ser extincta a Commissão de Melhoramentos da Villa Militar

Providencias determinadas pelo Ministro da Guerra

Para conhecimento das autoridades militares, o General Eurico Dutra, Ministro da Guerra, declarou, em aviso, o seguinte:

"Havendo conveniencia para o serviço que sejam condensados em um só orgão as attribuições conferidas presentemente á Commissão de Melhoramentos da Villa Militar e á Prefeitura Militar, e tendo em vista que a natureza dos trabalhos da Prefeitura tem caracter duradouro, emquanto que a da Commissão tem caracter transitorio, resolvo extinguir, a 31 do corrente mez, a Commissão de Melhoramentos da Villa Militar (C. M. V. M.) e affectar os seus actuaes encargos á Prefeitura Militar (P. M.).

Terá a Prefeitura Militar as seguintes attribuições, na Guarnição da Villa Militar e Deodoro:

a) administração, conservação e reparação dos proprios nacionaes destinados á residencia de officiaes e sargentos e dos alugados para fins commerciaes;

b) conservação e melhoramento dos quarteis e outros estabelecimentos militares;

c) saneamento, arborização e urbanização;

d) conservação e melhoramento das praças e ruas;

e) jurisdicção dos terrenos pertencentes ao Ministerio da Guerra;

f) exploração de serviços industriaes (olarias, pedreiras, etc.);

g) arrecadação das rendas relativas aos alugueis dos proprios nacionaes de residencia ou commerciaes;

h) construcção de quarteis, casas e outras obras na Guarnição.

III — Para attender ás suas missões, terá a Prefeitura a seguinte organização:

Prefeitura Militar — Um coronel ou tenente-coronel de Engenharia.

Adjuntos — Tres majores ou capitães de Engenharia, todos do Q. T., sendo dois constructores e um electricista.

Encarregado dos serviços industriaes — Um major ou capitão de Engenharia.

Thesoureiro — um capitão intendente.

Almoxarife — Um subalterno intendente.

Medico — Um dos medicos do Posto de Assistencia da Villa Militar, para attender aos trabalhos de saneamento e ás necessidades da Prefeitura.

A Prefeitura Militar dependerá do commando da Guarnição da Villa Militar e Deodoro no tocante á disciplina, distribuição de casas e ordem de urgencia nos melhoramentos a executar, ficando subordinada á Directoria de Engenharia no que se referir a execução de obras e á designação do pessoal militar ou civil.

A Prefeitura reger-se-á por um Regulamento, a ser elaborado pela Directoria de Engenharia.

Todos os saldos das verbas destinadas aos encargos attribuidos á C. M. V. M. no corrente exercicio deverão ser transferidos para a Prefeitura Militar, procedendo-se igualmente com relação á sua carga.

A Prefeitura terá os funccionarios civis e extranumerarios que forem fixados nos quadros de lotação e conforme tabellas orçamentarias, sendo os existentes actualmente na Commissão aproveitados, de accordo com as necessidades do serviço e interesse da administração.

A Directoria de Engenharia designará uma Commissão para proceder, no decorrer do mez de janeiro proximo, ao recebimento do acervo da Commissão e sua entrega á Prefeitura. — General Eurico G. Dutra."

NOS CLUBS CARNAVALESCOS

TENENTES DOS DIABOS

O baile commemorativo do 85.º anniversario

Os valorosos carnavalescos da Caverna commemoram hoje o 85.º anniversario de sua fundação. Coincidindo com a data do S. Sylvestre, os baetas realizam hoje, uma festa fantastica, allucinante, daquella de abafar.

O programma da festa foi cuidado com especial carinho e devotamento, tendo os seus promotores, providenciado para que nada falte á noitada de hoje.

As lindas e sempre desejadas "diavolinas" estarão presentes animando com a sua presença a festa maxima dos "baetas". Excellente banda militar e uma orchestra movimentarão incessantemente os foliões, fazendo cahirem de corpo e alma no pagode.

DEMOCRATICOS

A noitada de hoje

Hoje á noite, realizarão os carapicús" um estupendo baile em commemoração á entrada do Anno Novo. Os salões do "Castello" estarão feéricamente illuminados e caprichosamente ornamentados e decorados pelo pincel magico do grande artista W. Freitas.

Animará as dansas duas orchestras.

FENINANOS

O vibrante baile desta noite no "Poleiro"

Um dos acontecimentos de grande repercussão da noite de hoje será a realização do baile com que os foliões do "Poleiro", levam a effeito hoje afim de commemorar o advento do Novo Anno.

Isto significa que o reducto dos "gatos" será pequeno para comportar a enorme assitsencia que a elle affluirá, pois os angorás representam pelos seus feitos magnificos, a expressão maxima de valor e pujança dos carnavalescos da rua da Conceição.

As dependencias fenianas serão esplendorosamente enfeitadas e ornamentadas, apparecendo em profusão lindas flores, espalhadas artisticamente pelo salão de baile. Juntando a isso, a presença de galantes e seductoras "gatinhas" teremos concluido que a festa desta noite no Club dos Fenianos será um verdadeiro deslumbramento.

CONGRESSO DOS FENIANOS

A esplendida noitada de hoje no "Senado"

O "Senado" vae tambem, logo mais, dar um ar de sua graça. E' assim que cessando as férias de seus parlamentares, a conspicua casa do parlamento carnavalesco, dará inicio ás suas sessões ordinarias, as quaes promettem decorrer bastante agitadas, de vez que os fogozos senadores estão doidinhos para entrar em funcção.

O "austero" "Palacio" do velho Chaby estará logo mais daquelle geito, envolvido num ambiente de alegria ruidosa e animação extraordinaria, muito contribuindo para este facto a presença do elemento feminino, que através da suas meiguices e seducções, farão com que o "Senado" se transforme no templo de orgia e pagode.

PROF. ALCIBIADES DELAMARE

Commemorando o 30.º anniversario da formatura pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e 10.º de professor da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil do professor Alcebiades Delamare, seus amigos e actuaes alumnos e admiradores, resolveram prestar-lhe significativa homenagem, hoje, 31 do corrente, que constituirá numa missa solenne em acção de graças, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana, á Praça 15 de Novembro.

A commissão organizadora dessa homenagem ao conhecido mestre de Direito e festejado escriptor, compõem-se dos seguintes membros: presidente de honra, dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica, professor L. A. da Costa Carvalho, dr. Pedro Vergara, dra. Nilza Peres, dr. Fernando Nunes Pereira, dr. Heriberto Dutra, dr. José Hercilio Fleury, dr. Francisco Augusto La Roque, dr. Murillo Muller dos Reis, dr. João Bosco de Rezende, srs. Alberto Emmanuel, Ildefonso de Oliveira e Waldemar Moraes.

Por nosso intermedio são convidados para essa solennidade religiosa os antigos e actuaes discipulos do professor Delamare, seus illustres collegas da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, seus amigos e admiradores.

MUNDANIDADES

Anniversarios

Sylvio Neves — Transcorre hoje o anniversario natalicio do Sr. Sylvio Neves. Antigo redactor desta casa, onde morejou por varios annos, e onde conquistou amigos certos e leaes, pela sinceridade justamente da amizade que a todos dedicava, deixou um vasio sentido por todos

Sylvio Neves

os seus collegas, quando, mezes atraz, partiu para Porto Alegre, em missão especial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios. Critico theatral do reconhecido merito, culto, mas de uma simplicidade que captivava, Sylvio Neves sabia a todos agradar pela espontaneidade de suas palavras, pela bondade do seu coração, e pelos innumeros dotes intellectuaes de que dispunha, utilizando-nos sempre com opportunidade quando qualquer collega delle necessitava, e nunca para jactar-se. Nessa recordação, todos os que trabalham neste matutino, unidos, desejam ao querido companheiro, os melhores votos de felicidades pelo seu anniversario, e, ao mesmo tempo, votos de prosperidade para o anno entrante.

Noivados

Srta. Lecy Barbosa-Sr. Annibal Cesar Leal de Carvalho — Contratou casamento com a Srta. Lecy Barbosa, o Sr. Annibal Cesar Leal de Carvalho, funccionario do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

Os noivos têm recebido muitas felicitações de suas relações de amizade.

Casamentos

Srta. Vera Monteiro Barbosa-Sr. Raphael de Araujo Franco — Realiza-se hoje, ás 17 horas, na Igreja Matriz de S. João Baptista da Lagôa o enlace matrimonial, em que se unem dois jovens de tradicionaes familias parahybana e bahiana. A nubente, Srta. Vera Monteiro Barbosa, funccionaria da Hollerith, é filha do nosso companheiro de redacção Bartholomeu Fernandes Barbosa, delegado commercial do Lloyd Brasileiro e de sua exmaã esposa. O noivo é o Sr. Raphael de Araujo Franco, funccionario do Caes do Porto. Serão padrinhos, respectivamente no civil e religioso, os Srs. Drs. Raphael Xavier e senhora; João Henriques e senhora; Arminio Stael e senhora e Bartholomeu Fernandes Barbosa e senhora. O civil se realiza á na residencia da noiva, á rua Bambina, 64, 1.º andar.

Srta. Eglia de Carvalho Vieira-Tte. Justo Simões dos Reis — No dia 27 realizou-se nesta Capital, o enlace matrimonial do 1.º Tenente do Exercito Justo Simões dos Reis, filho do Coronel Walfredo Simões dos Reis, com a Srta. Eglia de Carvalho Vieira, academica de Direito e filha do nosso collega Adhemar Vieira, director da "Reacção Brasileira". Testemunharam os actos civil e religioso: Major Enedino Virgilio de Carvalho e esposa, Tenente Murillo Valporto d Sá e esposa, Coronel Walfredo Simões dos Reis e esposa, Coronel Mario Amazonas e Srta. Nair Moss dos Reis. Officiou o acto religioso, na Igreja de N. S. de Lourdes o Padre Francisco Moss Tapajós, primo do noivo. Os nubentes foram muito cumprimentados.

Formaturas

Enfermeiras da Escola "Anna Nery" — Realizou-se hontem a festa de formatura das enfermeiras da Escola "Anna Nery", que constou de missa ás 8 horas na Capella do Internato, e sessão solenne ás 20 horas. A ceremonia teve a presença do Sr Reitor da Universidade do Brasil, Dr. Leitão da Cunha, sendo paranympho da turma o Sr. Dr José Machado Filho. Os diplomas foram bentos por S. Excia. D. Mamedo da Silva Leite, bispo titular de Sebaste.

Reveillons

Hoje realizar-se-ão os seguintes "reveillons":

Fluminense F. C. — A's 22 horas.

Tijuca T. C. — A's 23 horas.

C. G. Portuguez — A's 23 horas.

America F. C. — A's 23 horas.

C. R. Flamengo — A's 23 horas, nos salões do High-Life.

Casa de Minas Geraes — A's 23 horas.

A. A. Portugueza — A's 22 horas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A SOLENNIDADE DA FORMATURA DAS BACHARELANDAS DE 1940

Realizar-se-á, no Auditorio do Instituto de Educação, no proximo dia quatro de janeiro, ás 20 horas, a ceremonia da formatura das bacharelandas de 1940, pela Escola Secundaria daquelle importante estabelecimento de ensino educativo da Municipalidade.

Presidirá a essa solennidade o Coronel Arthur Rodrigues Tito, director do Instituto de Educação, a qual terá o comparecimento dos professores, e de varias autoridades civis e militares.

No dia 3, vespera da solennidade, será celebrada missa, em acção de graças, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria.

O grandioso baile, a traje de rigor, será no dia 4, ás 23 horas, no Club Gymnastico Portuguez.

A GENESIS DA OPERA "MOEMA"

Como falou Francisco Manoel ha 90 annos

Submettidos á apreciação do maestro Francisco Manoel os libretos sobre os quaes deveriam ser compostas as operas "Lindoya", "Moema" e "Paraguassú", julgou o immortal autor do Hymno Nacional Brasileiro dever preferir o de "Moema" em parecer que publicamos adiante, assignado em 31 de dezembro de 1850, ou seja ha noventa annos.

O original desse precioso documento foi fornecido á GAZETA DE NOTICIAS pelo Commendador Agostinho de Almeida e é o seguinte:

"Examinando os trez librettos — Lindoya — Moema e Paraguassú — que o Conservatorio Dramatico teve a bondade de submetter ao meo fraco juizo, parece-me que a tragedia — Moema — he a que reune as circumstancias que se exigem para as composições lyricas, considerand -a em relação a parte musical.

Em geral o plano da opera he bom traçado, e tem situações que devem produzir grande effeito, pela reunião de diversas personagens principaes, onde o compositor lyrico pode formar com exito seguro as peças concertantes, fazendo-se notavel o final do 1.º acto.

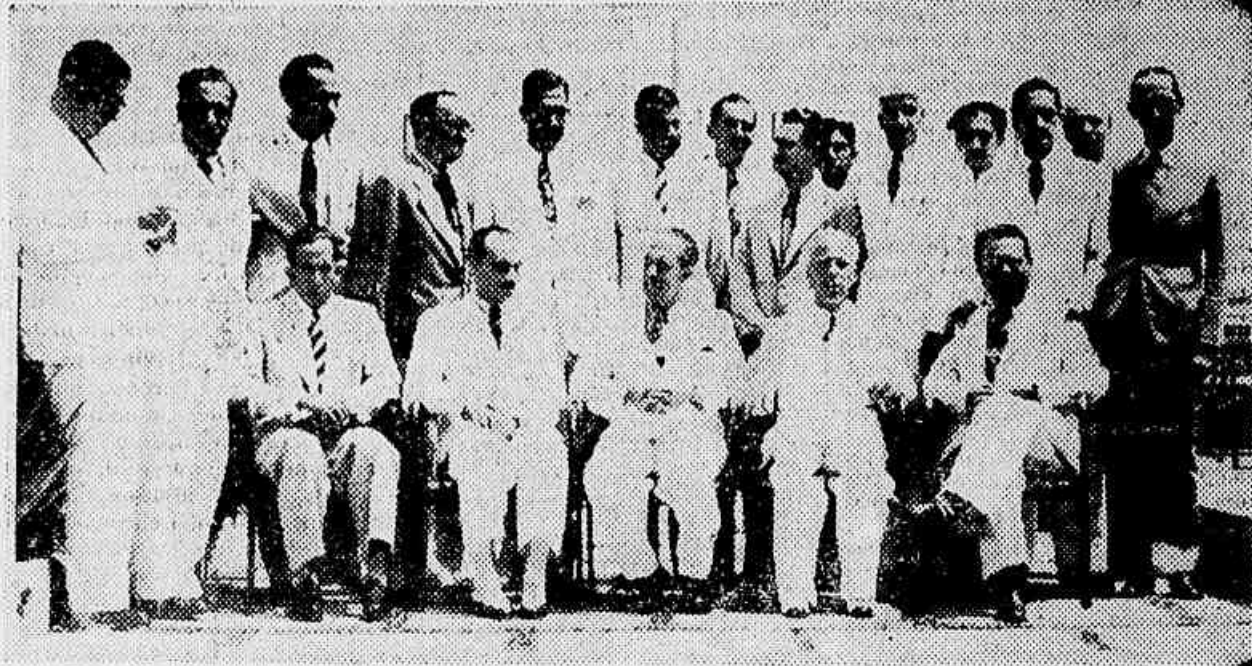
Observo porem que alguns cantos, e especialmente dos Côros, produzirão maior resultado não forem tão longos. Na scena 5.ª do 1.º acto, por exemplo, o côro de Indianas, acho que seria conveniente supprimir alguns versos, resumindo quanto fosse possivel o dialogo entre elle e Moema. He muito difficil na actualidade reunir na nossa scena um côro de Donas tal, que possa sustentar-se por muito tempo sem cahir em monotonia, ainda mesmo havendo pensamentos felizes da parte do Maestro. Estes e outros inconvenientes se podem com facilidade remover se as ideas do Compositor lyrico se harmonisarem com as do Auctor do poema.

Longe de censurar o libretto, nesta parte, não faço senão lembrar o methodo geralmente seguido pelos mais abalizados Poetas, que pela sua reputação Européa podem servir de modello.

Romani, Camaranno, Sollera, Piave, etc. têm sido os librettistas de Rossini, Mercadante, Puccini, Verdi e outros, e tanta parte tomavão aquelles na determinação do plano musical, quanto estes tinhão na composição dos librettos.

No meo fraco conceito, julgo que o libretto da opera — Moema — deve ser prefferido aos outros, e que os seos variados cantos se prestão á composição lyrica, uma vez que o seo auctor faça as modificações necessarias de accordo com o Maestro que tiver de o interpretar. He esta a minha opinião. Rio 31 de 10br.º de 1850. — Assinado: Francisco Manoel da Silva".

Um almoço de confraternização

OS JORNALISTAS ACREDITADOS JUNTO A' PREFEITURA, REALIZARAM, HONTEM, NO RESTAURANTE DA A. B. I., A SUA TRADICIONAL FESTA ANNUAL

O grupo de jornalistas, ladeando os srs. Jorge Dodsworth e Herbert Moses, no Jardim de Inverno do Palacio da Imprensa

E' tradicional o almoço de confraternização, annual, que os jornalistas dos diarios cariocas, acreditados junto á Prefeitura, fazem realizar no ultimo mez do anno. E' uma festa intima, de amizade e alegria em que tomam parte todos os nossos confrades da "Sala de Imprensa da Prefeitura".

Este anno, não quebrando a bella praxe, os jornalistas fizeram realizar, hontem, no restaurante da A. B. I, no jardim de inverno, o seu almoço de confraternização que teve, como homenagem especial a presidil-o o Dr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração, e o Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

O nosso confrade Alvaro Pinto falou esclarecendo o significado dessa reunião de collegas que trabalham, cooperando com a administração municipal, frizando o sentir de todos os jornalistas presentes.

Agradecendo a homenagem que foi tributada, a presidencia desse almoço de confraternização, intimo, o Dr Jorge Dodsworth usou da palavra, num rapido discurso, terminando por fazer votos de felicidades ao proximo anno de 1941.

Encerrando á tarde de confraternição jornalistica, fez uso da palavra, num improviso, o Sr. Herbert Moses.

A nota original da festa foi dada pelo nosso confrade Domingos Rubim, que, em brilhante improviso, todo em versos, levantou um brinde aos presentes.

Os novos bacharelandos do Externato do Collegio Pedro II

A missa em acção de graças e a entrega dos certificados

Os bacharelandos do Externato do Collegio Pedro II, turma de 1940, realizaram, domingo ultimo, a festa pela terminação do curso de humanidades nesse estabelecimento padrão do ensino secundario.

Pela manhã, ás 11,30 horas, foi celebrada, na Igreja de São Francisco Xavier, missa em acção de graças officiada pelo Monsenhor Mac Dowell que, em predica dirigida aos novos bacharelandos, os convidou a seguir o caminho do dever, do bem servir ao Brasil.

O templo da rua São Francisco Xavier, todo ornamentado, apresentava uma grande assistencia, tendo comparecido ao acto, além de todos os bacharelandos, o prof. Raja Gabaglia, director do Externato, e professores do collegio.

ENTREGA DOS CERTIFICADOS

Encerrando os festejos, á tarde, realizou-se no salão nobre do Externato no Collegio Pedro II, a ceremonia da entrega symbolica dos certificados de terminação de curso, sob a presidencia do prof. Raja Gabaglia, com o comparecimento de elevado numero de pessoas e de todos os bacharelandos e professores.

Abrindo a sessão, usou da palavra o professor Raja Gabaglia que, em rapido improviso, falou sobre a significação do acto, relembrando que os novos bacharelandos poderiam ser considerados como frutos de sua administração, pois, quando ingressaram nesse estabelecimento de ensino secundario, ha cinco annos passados, o mesmo já dirigia esse collegio, terminando por fazer votos que todos continuassem a trilhar com segurança a estrada da vida.

A ultima aula do anno, foi dada pelo paranympho da turma, prof. Arlindo Fróes que, em breves palavras, fez um historico da marcha percorrida pelos novos bacharelandos, nos bancos escolares, e as novas perspectivas que se lhes abre, affirmando que o preparo já foi obtido, o mais será complemento.

Encerrando a sessão, foi feita a distribuição dos symbolicos certificados aos bacharelandos, pelo director do Externato, prof. Raja Gabaglia, e pelos professores Drs. Arlindo Fróes, George Summer, Monsenhor Mac Dowell, que tomaram parte na mesa que presidiu os trabalhos.

A Historia em gotas

Ephemeride

1864 — Tem inicio o ataque a Paysandu, pelo General João Propicio Menna Barreto, apoiado pelo fogo dos navios commandados pelo Almirante Tamandaré.

No tempo do Onça

III

De onde procedia o material empregado nas edificações do recuado Rio de Janeiro, do tempo do Onça? A pergunta é de facil resposta. A pedra, vinha da Ilha das Enxadas.

O madeirame, da ilha das Cobras. A ilha das Enxadas, propriedade, em virtude de doação, dos frades Carmelitas, era uma grande pedreira, que foi sendo desbastada aos poucos. A ilha das Cobras, primitivamente denominada da Madeira, pertencia aos frades de São Bento.

Com pedra da procedencia indicada foram construidos os edificios do "Largo do Carmo" (Praça 15 de Novembro) e da "rua Direita" (1.º de Março), pelo menos até 1790. Excepcionalmente, na construcção da Igreja da Candelaria foi utilizada pedra da pedreira existente na actual rua Pedro Americo. Com granito daquella ilha, o grande Conde de Bobadella edificou o primoroso chafariz que ainda hoje contemplamos na Praça 15 de Novembro.

Bobadella, como se sabe, era o titulo nobiliarchico do General Gomes Freire de Andrade, 63.º Governador do Rio de Janeiro.

Esse homem, que governou durante 29 annos e 5 mezes, foi quem mais fez pelo progresso do velho Rio e pelo bem estar de seus habitantes.

Construiu a "Casa dos Governadores", depois "Paço Real", (de que falaremos mais para diante), creou o Tribunal da Relação, lançou a pedra da actual Cathedral, etc.

Preoccupações intellectuaes nortearam seu governo. Graças a elle, se estabeleceu a primeira sociedade literaria que a Cidade possuiu, a "Academia dos Selectos" e com o seu consentimento Antonio da Fonseca installou a primeira typographia que existiu no Rio de Janeiro.

A elle se deve, tambem, a grande arcaria, (hoje viaducto dos Arcos), que foi levantada para que a agua de Santa Thereza viesse para o morro de Santo Antonio abastecer a Cidade.

O abastecimento de agua na velha Cidade de São Sebastião, era um caso muito serio e complicado. Amanhã, se Deus quizer, veremos alguma coisa a respeito da lympha que nossos avoengos bebiam.

SERGIO D. T. MACEDO

No Mediterraneo

(Conclusão da pagina 2)

Para proteger esses comboios, o Almirantado britannico deslocou para o Mediterraneo grandes, e cada vez maiores forças navaes.

Pode-se dizer que a funcção essencial da Marinha de guerra britannica, mesmo dos maiores navios, seja a de simples protecção desses transportes que sulcam um mar sobremodo vigiado e insidiado pelas forças italianas.

A experiencia demonstra, agora, que já se não move comboio britannico no Mediterraneo que não seja escoltado por dois ou tres grandes navios de linha, por um navio porta-aviões, e pelo acompanhamento apropriado de tonelagem bruta e ligeira.

O Almirantado britannico tem o cuidado de calcular que essa protecção seja sempre superior, em tonelagem e artilharia, ao total do que possa encontrar eventualmente de forças italianas.

E é isto uma prova de seu ininterrupto respeito a essas forças italianas, o que vem desmentir os optimismos das manobras da propaganda ingleza.

Mas a Marinha e a aviação italianas estão sempre promptas, tanto na vigilancia como na acção. Sua tarefa é, tal qual a britannica, proteger as communicações nacionaes e interceptar as inimigas. A dupla partida se combate com resolução, coragem, e habeis calculos.

As batalhas navaes e aereas provam que a Italia está sempre viva e operosa. Provam que seu espirito é sempre altaneiro, do mesmo modo que é efficiente todo o complexo dos seus meios.

KALEIDOSCOPIO

CONDIÇÕES QUE DEVE REUNIR O HOMEM PARA SER UM BOM MARIDO

CASAR-SE é a coisa mais importante que a mulher tem que fazer na vida. Para a mulher, só existe outra coisa tão importante como casar-se: ondular o cabello.

O casamento é para as mulheres tão importante como a bussola para os marinheiros, o fuzil para os soldados e o bicarbonato para os hiperchlorydricos.

A mulher, ao pensar no casamento, deve pensar em um homem, porque é com um homem que está na obrigação de casar-se, já que o costume assim o determinou desde os primeiros albores do casamento.

Muito bem: que condições tem que reunir esse homem, para ser um bom marido?

Especifiquemol-as, porque, por muito que se escreva sobre essa questão, nunca se escreverá bastante.

Estas condições ideaes que o homem tem que reunir para chegar a que o chamem, com justiça, "um bom marido", são, a saber: Enumeraremos essas condições com breves explicações do seu significado.

O marido deve ser:

1) INTELLIGENTE. (Porque — como já se escreveu varias vezes — o casamento é uma viagem demasiado longa para ser feita em burro).

2) IMBECIL. (Porque a um imbecil se leva sempre para onde se quer).

3) BONITO. (Porque para conviver toda a vida com uma pessoa é muito conveniente que essa pessoa desfrute de um rosto agradavel).

4) FEIO. (Porque assim não existe o perigo de que as demais mulheres se apaixonem por elle e o afastem da esposa).

5) TRABALHADOR. (Porque a riqueza material é susceptivel de perder-se: mas a riqueza que nasce do trabalho, essa é eterna).

6) MILLIONARIO. (Porque é muito bonito ter um marido que ganha a vida trabalhando: mas é muito mais bonito que não trabalhe e abra á sua mulher uma conta corrente de mil contos no Banco do Brasil).

7) MUSCULOSO. (Porque o homem deve ser homem e estar em condições de defender os seus, se chegar o momento).

8) FRACO. (Porque desta maneira, quando surja uma discussão, a esposa pode arrumar-lhe meia duzia de pratos na nuca e ficar dona da situação e da casa.

(Continúa).

* * *

— AS voltas que dá a vida !... dizia, philosophicamente, o cavallo do carroussel.

* * *

N O V O R I C O

O NOVO RICO, NA LIVRARIA — Quero alguns classicos.

O LIVREIRO — Shakespeare, Milton, Tenyson?...

O NOVO RICO — Não têm os senhores nada de melhor?

* * *

— NÃO creio que com as carrosserias aerodynamicas se ande mais depressa. Exemplo? a tartaruga.

ASTROS E FILMS

Hoje, á meia-noite — "Tempestade sobre Bengala", no Pathé

Os "fans" andam alvoroçados, aguardando os primeiros minutos de 1941 afim de deliciarem-se com Richard Cronwell, Rochelle

Patrick Knowles

Hudson e Patric Knowles, nessa obra movimentadissima que é "Tempestade sobre Bengala" que o Pathé Palace apresentará hoje.

Nos desertos immensos, os lanceiros lutam contra adversarios eventuaes. São destemidos e violentos. Mas... nos momentos de lazer vivem uma existencia divertida e amorosa...

"Tempestade sobre Bengala", é um film forte, violento e impressionante, cheio de combates terriveis e extraordinaria belleza...

"Romeu a cavallo"

A divertidisima comedia que o São Luiz vae apresentar na proxima sexta-feira, salienta-se, antes de mais nada, pelo trabalho

Ellen Drew

dos seus artistas, todos conhecidos e celebres nos Estados Unidos e no resto do Mundo. Basta citar, em primeiro logar, o grande "crooner" do radio Jack Benny, o homem que recebe o mais fabuloso salario radiophonico da terra do Tio Sam. Como heroina surge Ellen Drew, essa pequena de temperamento latino adoravel sob todos os pontos de vista.

CARTAZ

SÃO LUIZ — "Castello sinistro", com Bob Hope e Paulettet Goddart — Cinearte — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — "Parada da primavera", com Deanna Durbin e Robert Commins. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — —"O homem que falou demais", com George Brent e Virginia Bruce (Improprio para menores de 10 annos) — Nac. — A's 1.40, 2.30, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

PALACIO — "Caçador de corações", com Ray Milland e Ellen Drew — Nac. — A's 10, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — "A ponte de Waloo", da Metro, com Roberto Taylor e Vivien Leigh — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPERIO — "O fugitivo", com Paulo Muni e Glenda Farel — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — "Mysterio de Mister Wong", com Boris Carloff. Nac. — A's 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10 horas.

PATHÉ — "Besta humana" com Jean Gabin e Simone Simon. Nac. —— A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "Correspondente estrangeiro", com Joel Mac Gray e Laraine Eay, Nac. — A's 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10 horas.

OLINDA — "Atire" a primeira pedra", da Universal, com Marlene Dietrich e James Stwatr Nac. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEMBRE-SE que indicar os defeitos do serviço postal-telegraphico é a melhor forma de concorrer para corrigil-os. Não recuse apontal-os ao *Serviço de Informações e Reclamações.*

"Isso mesmo, está errado !"

O Palacio nos promette para segunda-feira proxima, a estréa desse film da RKO Radio Pictures, em cujo elenco vamos encontrar o famoso regente Kay Kyser e a sua não menos famosa orchestra executando numeros que causarão verdadeira sensação. Kay Kyser é um dos grandes cartazes do radio norte-americano, e o seu programma é ouvido por milhões de pessoas... E' esta a primeira vez que elle acceita um convite de Hollywood, naturalmente porque considerou a historia que a RKO lhe offereceu, bastante interessante por si e seus musicos e cantores. Aliás, ainda no elenco dessa pellicula, vamos encontrar Lucille (T i g e r) Ball, Adolphe Menjou, May Robson, Edward Everett Hortton, Dennis, O'Keefe, etc.

"O JOGADOR"

Das pdaginas atormentadas de Dostoiweski o cinema tem escolhido magnificos themas, saturados de tragedia, impregnados de humanidade... Completando a serie surge agora uma versão cinematica de "O Jogador", o romance do grande escriptor russo no qual elle analysa implacavelmente, a sua propria tendencia para o jogo... Nenhum livro logrou pintar com tamanho realismo a psychologia do homem que tudo sacrifica pelo jogo... Transformado em film "O Jogador" adquiriu ainda maior relevo mercê da direcção de Lamprecht e da interpretação vigorosa de Pierre Blanchar...

Viviane Romance é a mulher diabolica do film. A "estrella" sente-se á vontade num papel talhado para o seu temperamento. E' uma condessa de fascinante belleza que usa os seus encantos physico no propsito de arruinar os homens que se deixavam prender pela sua labia..

"O Jogador" será estreado no Plaza.

A chronica do dia

Estão de parabens os srs. Lourival Fontes e Israel Souto, pela orientação technico-artistica que, dentro de um alto e objectivo sentido de brasilidade, vêm imprimindo aos jornaes cinematographicos do D. I. P.. Assistil-os, já agora, constitue um prazer dos mais gratos, não só á nossa sensibilidade, como tambem á nossa consciencia de bons patriotas.

Está nesse caso, por exemplo, e de maneira excepcional, o documentario "Santo Dumont, conquistador do espaço", que, apresentado recentemente numa das salas da Cinelandia, arrancou da platéa, em todas as sessões, dias a fio, os mais vibrantes e espontaneos applausos.

Entretanto, embora resaltando epopeicamente a gloria do grande brasileiro, esse pequeno grande film não usou da demagogia para attingir tal replica na alma popular. O seu caracter é puramente de synthese expositiva, quer na intenção, quer na forma. A propria grandiloquencia do thema — a vida através da obra do genio que resolveu o problema do "mais pesado que o ar" — surge ali na mais cinematographica das expressões, sem arrebatamentos, suave, insinuante, persuasivamente, como convem á linguagem plastica da tela. O assumpto é fluente, decorre de si mesmo, avança naturalmente, relatando-nos todos os episodios da questão, desde a phase da dirigibilidade dos balões ao "14-bis" e ao "Demoiselle", sem jamais faltar á sua sinceridade artistica e historica. O "suspense" — porque ha "suspense" tambem nos documentarios, quando são do valor deste — é obtido com o maximo de sobriedade. Mesmo a parte allegorica do film — os effeitos de superposição da figura de Santos Dumont, effeitos esses realizados pela primeira vez em nosso Paiz — obedece a um criterio dos mais honestos em relação ao verdadeiro cinema e á finalidade do film. O symbolo, imprescindivel á elucidação dos factos, torna-se, assim, um instrumento de melhor comprehensão da realidade, como o jogo das imagens não deixa de ser, nem por um momento, um alliado perfeito da logica inherente á 7.a arte.

Sente-se, emfim, em toda a sua pujança, a visão de arte que presidiu á idealização e á composição desse jornal do Departamento de Imprensa e Propaganda, que, a par da reconstituição primordial da vida de Santos Dumont — de tão flagrante opportunidade, agora, que pretendem alguns roubar-lhe a prioridade do maior invento do seculo, roubando tambem ao Brasil o direito inalienavel dessa gloria — contribue ainda com um resumo luminoso, veridico, admiravel de precisão, do desenvolvimento da aviação internacional.

ZENAIDE ANDRÉA

ALLIANÇA DO LAR

(L T D A.)

Séde: AVENIDA RIO BRANCO N. 91 — 5.º Andar

RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N. 113 — EXPEDIDA PELO THESOURO NACIONAL

PLANO IMMOBILIARIO

Resultado do sorteio do "Plano Immobiliario", realizado no dia 28 de Dezembro de 1940:

PLANO "Z"

MILHAR — 9177 — Premiado com o valor de Rs.	**50:000$000**
CENTENA — Todos os titulos com os tres finaes 177 estão premiados com Rs.	**6:000$000**

PLANO "Y"

MILHAR — 9177 — Premiado com o valor de Rs.	**30:000$000**
CENTENA — Todos os titulos com os tres finaes 177 estão premiados com Rs.	**3:600$000**

PLANO "X"

MILHAR — 9177 — Premiado com o valor de Rs.	**20:000$000**
CENTENA — Todos os titulos com os tres finaes 177 estão premiados com Rs.	**2:400$000**

PLANO FEDERAL DO BRASIL

Resultado do sorteio do Plano Federal do Brasil, realizado pela Loteria Federal do Brasil, no dia 28 de Dezembro de 1940:

SERIES "A" e "C"

MILHAR — 9177 — Premiado com o valor de Rs.	**10:000$000**
CENTENA — Todos os titulos com os tres finaes 177 estão premiados com Rs.	**1:200$000**
INVERSÃO — Do milhar 9177 premiados com o valor de Rs.	**300$000**

SERIES "B", "D" e "E"

MILHAR — 9177 — Premiado com o valor de Rs.	**5:000$000**
CENTENA — Todos os titulos com os tres finaes 177 estão premiados com Rs.	**600$000**
INVERSÃO — Do milhar 9177 premiados com o valor de Rs.	**200$000**

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1940.

VISTO: Nelson Nogueira — Fiscal Federal
Eduardo F. Lobo — Director-Thesoureiro
E. R. Oliveira — Director-Gerente

O PROXIMO SORTEIO DO PLANO FEDERAL DO BRASIL

OBSERVAÇÕES: — O proximo sorteio realizar-se-á no ultimo dia util do mez de Janeiro, na nossa séde, de conformidade com as disposições baixadas pelo *Decreto-Lei*, assignado pelo exmo. sr. Presidente da Republica.

Convidamos os senhores prestamistas contemplados, que estejam com os seus titulos em dia, a virem á nossa séde para receberem seus premios, de accordo com o nosso Regulamento.

GAZETA THEATRAL

"E O VENTO LEVOU..." NO THEATRO

O novo romance norte-americano "Gone with the winde", de Margaret Mitchell, que teve uma edição colorida da Motion Picture, conquistou rapida celebridade. Conhecemos algumas edições em varios idiomas, como a edição franceza — "Autant en Enporte le Vent...", de Pierre François Caillé, a italiana — "Via col Vento...", de A. Mondadori, de Milão; a castelhana "Lo que el viento se llevó..."; e a vernacula — "E o vento levou...". O romance passou ao cinema, em projecção technicolor, com inedito exito, na America do Norte e no Brasil. Não se comprehendia que não tivesse uma adaptação á scena; e essa theatralização foi levada a effeito, recentemente, no meio portenho, mas sob a forma de revista, de que nos deu uma parodia a parceria carioca Alda Garrido e Freire Junior, com "E o Bento levou...", no Republica.

A revista argentina foi composta pelo cançonetista Jose Bohr, juntamente com os theatrologos Marcos Bronenberg e Ricardo Devalque. O artista José Bohr é chileno, e se exhibir em Buenos Aires, de onde estava ausente, havia muitos annos, em virtude de excursões pela America do Norte e varios paizes de nosso Continente. Dominou, em sua "apostura" de cantor, querido da platéa, no quadro "A la luz de la luna...", num "fox-trot" de Irving Berlin... em castelhano!

Na revista "Atlantida", de 28 de agosto ultimo, tambem argentina, lemos uma scintillante chronica de Lucrecia Saenz — "Llevado por el viento...", o que significa o interesse do já famoso romance de Margaret Mitchell. E' bem possivel que algum compositor brasileiro se anime a igual emprehendimento, dando-nos, na proxima temporada, uma accommodação ao proscenio indigena de "E o vento levou...", cujo titulo, em muito antes do romance, encontramos no poemeto de João de Deus Ramos, do "Campo de Flores", de 1896, — um formoso hymno á vida:

"A vida — penna cahida
"Da asa de ave ferida —
"De valle em valle impellida,
"A vida o vento a levou!..."

A. C.

"VIVER E' FACIL..."

A Companhia Palmeirim-Cecy Medina está representando, no Serrador, a tragi-comedia "Viver é facil...", original argentino, de Goicochea e Cardone, na versão do actor Teixeira Pinto. Os principaes papeis estão confiados aos bons artistas Palmeirim, Cecy Medina, Rodolpho Meyer, Samaritana Santos, Belmira de Almeida, Brandão Filho, Gaspar Bernardo, Grijó Sobrinho e Noemia Soares. Têm os espectadores superlotado o elegante theatro da Cinelandia, pelo interesse que essa representação tem despertado.

O EXITO DO THEATRO MUSICADO

Está attrahindo, vivamente, o publico, o theatro musicado, que se iniciou, no Recreio, com a excellente revista "Disso é que eu gosto...", em que os populares artistas Aracy Côrtes, Zaira Cavalcante e, entre outros, o chistoso Oscarito nos commovem e divertem do primeiro ao ultimo acto.

ESPECTACULOS

Para hoje:

No Serrador, "Viver é facil..."

* * *

No Recreio, "Disso é que eu gosto..."

* * *

No Apollo, "O Rapaz do Omnibus".

GAZETA JURIDICA

PRÉGÕES

Encerrando, hontem, os trabalhos do Tribunal do Jury, fez o Juiz Ary Franco, presidente do referido Tribunal, relatorio dos serviços alli executados, com demonstração circumstanciada de taes serviços.

A extensão do trabalho impede-nos de publical-o, na integra.

Vamos, entretanto, focalizar alguns pontos interessantes.

*

Houve 95 julgamentos com 78 condemnações. Oito das penas foram reduzidas pelo Tribunal de Appellação e, somente num caso, houve augmento.

Esses numeros respondem ás criticas ao Tribunal Popular, quando o taxam de excessivo na benevolencia.

*

Do relatorio convem ainda destacar o que, a respeito do corpo de jurados, ahi ficou dito:

"Nunca será demais frisar que o alevantamento do nivel moral e intellectual do jury, medida reclamada, desde 1852, por Cunha Azevedo, e mais tarde reiterada por tantos outros, a começar por Barbalho, que "só pudessem ser jurados os cidadãos dignos de confiança publica", bem a comprehendeu o regimen de Novembro de 937, e, apezar da grave responsabilidade que me conferiu a lei que actualmente regula esta instituição, posso proclamar, para orgulho de todos nós, que a esse respeito e de todo dadivosa a sociedade em que vivemos, e melhor prova não vos poderia offerecer do que recordar que, quando aqui desempenhava as funcções de jurado, em Junho ultimo, foi recolhido Ministro do Supremo Tribunal Federal, o dr. Annibal Freire da Fonseca; que o dr. Oliveira Vianna, nomeado, ha dias, Ministro do Tribunal de Contas, serviu como jurado em Novembro ultimo, e ainda no corrente mez, quando por singular e feliz coincidencia recebia da nossa centenaria Faculdade de Medicina as insignias de magister emeritus, era convocado para o serviço do jury o professor Aloysio de Castro, que se sentara entre vós, onde ha varios que foram seus discipulos e de quem poderei dizer, repetindo lapidar e justo conceito do saudoso Carlos Chagas, ser — "o vulto cerebrado de uma raça e de uma classe, onde sobra a constancia do trabalho, a perseverança no estudo, a demora na educação, a dignidade das attitudes, a excellencia da perfeição, e em cuja obra scientifica rebrilha a claridade da immensa sabedoria e se aproveitam as vantagens de uma longa experiencia".

*

Mereceu elogios do Juiz presidente a solução dada á instrucção criminal pelo dec. .... 2.035, com a creação do cargo de Juiz Substituto para aquelle fim.

Nesse passo, e muito acertadamente, allude á collaboração do Juiz Carlos Manoel de Araujo, hoje, Juiz de Direito da 15.ª Vara Criminal, e do actual Alvaro Mariz de Barros e Vasconcellos, nosso antigo companheiro nesta redacção, proclamando o zelo, a competencia, a dedicação revelados por ambos no exercicio do cargo.

*

Não esqueceu igualmente S. Excia. de pôr em relevo o esforço, o brilho das defesas, encarecendo a maneira elevada com que se houveram os advogados, muitos dos quaes subiram á tribuna da defesa para pleitear, com ardor, a absolvição de seus miseraveis sem outra compensação que a satisfação do dever cumprido.

*

"Quanto ao M. P., diz o sr. Ary Franco que durante 80 horas e 10 minutos, representado por tres de seus illustrados membros, cujos nomes declino com estima e apreço, os drs. Collares Moreira, que funccionando em 31 julgamentos, occupou a tribuna por 24 horas e 59 minutos, Silveira Serpa, que, em 13 julgamentos, falou durante 10 horas e 13 minutos, e Francisco Baldessarini que, participando de 51 julgamentos, usou da palavra durante 44 horas e 58 minutos, sendo de focalizar que si os dois primeiros mantiveram os seus legitimos fóros de experimentados e cultos advogados da sociedade, o ultimo, que participa desta sessão, sendo apenas promotor substituto e, si desde que investido dessas funcções, as exerceu neste Tribunal e neste Juizo, como um de seus dois promotores-privativos, outra innovação do decreto-lei n. 2.035, tendo, por conseguinte, começado por onde acabam os demais que aqui vêm, quando chegam a vir, revelou-se, por seus dotes moraes e intellectuaes, á altura dos melhores que têm occupado a tribuna da accusação".

*

Encerrou o Juiz presidente suas considerações fazendo justiça aos escrivães, serventuarios e demais funccionarios do Tribunal, elogiando-lhes a attitude de disciplina, honradez, e dedicação á causa publica.

EDITAES

JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL

EDITAL de primeira praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do immovel penhorado na acção executiva movida pelo espolio de José Luiz da Rocha contra Antonio Martins Dias.

O Doutor Sady Cardoso de Gusmão, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Districto Federal, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias, ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia dezeseis de Janeiro de mil novecentos e quarenta e um, ás treze horas e trinta minutos, no saguão do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel numero vinte e nove, o porteiro dos auditorios deste Juizo, submetterá a publico pregão de venda e arrematação em primeira praça, para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer acima da avaliação de vinte contos de réis, os bens immoveis penhorados a Antonio Martins Dias no executivo que lhe move o Espolio de José Luiz da Rocha, constante do auto de avaliação abaixo transcripto: — "Uma avenida com duas casas, numeradas com algarismos romanos I e II (situada á rua Vianna Drumond numero sessenta e quatro) tendo cada uma, na frente uma porta e duas janellas, cobertas de telhas, typo francez, dividida em dois quartos, duas salas, cozinha, privada e chuveiro, cada uma, construcção de tijolos, sendo que o terreno em que estão construidas mede dezeseis metros de frente, igual medida nos fundos, por vinte e dois metros de extensão, murado pelos lados e fundos. — Damos o valor de vinte contos de réis — O terreno acima descripto tem a frente para os fundos do predio numero sessenta e dois e confronta de cada lado e nos fundos com quem de direito. A rua Vianna Drumond, sessenta e quatro. — Nada mais havendo lavramos o presente laudo que assignamos. — Rio, vinte e um de março de mil novecentos e trinta e nove. — (aa) — Enéas Soares do Couto. — Alberto Nunes Brigadão". — Quem, portanto, o referido immovel pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra referidos, scientes, outrosim, de que a venda será feita mediante dinheiro á vista ou fiança idonea por tres dias. — O presente edital será affixado no logar do costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezeseis de dezembro de mil novecentos e quarenta. Eu, Hiram Casares, escrevente juramentado, o dactylographei e subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. — Sady Cardoso de Gusmão. Está conforme. Pelo escrivão, Hiram Casares.

Os novos guardas-marinha da nossa Armada

(Conclusão da pagina 1)

chegou ali as acclamações repetiram, demoradamente.

O corpo dos alumnos collocou-se nas tribunas e os novos officiaes á esquerda e direita da mesa.

Depois de aberta a sessão pelo Sr. Getulio Vargas, fazendo parte da mesa o titular da Marinha e os Almirantes Castro e Silva, Vieira de Mello e Lemos Basto, procedeu-se á entrega dos espadins. O melhor alumno da turma, Geraldo José Lins recebe sua arma com palavras de louvores de S. Excia.

Os outros quatro melhores guardas-marinha, Carlos da Cunha Valle, Noisio Penna de Oliveira, Geofredo Victor Moraes e Zomar Pontes Ramos recebem o espadim das mãos dos demais membros da mesa.

E, successivamente, os 46 guardas-marinha, inclusive do Corpo de Intendentes Navaes, recebem o espadim.

A ENTREGA DOS PREMIOS

O Presidente Getulio Vargas, ao proceder á entrega dos premios "Faranday", "Hughes" e "Commandante Eleazar Tavares", respectivamente, aos alumnos Geraldo José Lins, Noisio Penna de Oliveira e Carlos da Cunha Valle, tem palavras de incentivo e de estimulo para com os premiados. O corpo de alumnos, por sua vez, acclama, vigorosamente, os seus collegas galardoados.

FALA O ALMIRANTE LEMOS BASTO

O Almirante Lemos Basto profere, por ultimo, o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, Por duas vezes, este anno, V. Excia. honrou a Escola Naval com sua presença. Em 11 de Junho, uma de nossas datas gloriosas, V. Excia. presidiu ao juramento dos novos aspirantes, alumnos do Curso Prévio. Ao fim deste nosso anno escolar, V. Excia. preside á investidura, em guardas-marinha, o 1.º degrau do officialato naval, dos aspirantes que terminaram o Curso Superior. A presença de V. Excia. nos dois maiores acontecimentos annuaes da Escola Naval, é para o corpo de alumnos, e para todos os que a ella dão seu esforço, uma distincção e um estimulo.

Distincção e estimulo maiores foram ainda ter V. Excia. conferido ao Estandarte do Corpo de Alumnos a Ordem do Merito Naval, nelle por suas mãos collocando a dignificante insignia. O Corpo de Alumnos comprehende perfeitamente o sentido da distincção que lhe foi conferida, sentido esse de reconhecimento de sua correcção militar e de incentivo a que nella persevere. A ceremonia da entrega da condecoração foi, para a Marinha, especialmente tocante, por ter-a V. Excia. realizado no "Dia do Marinheiro", á sombra da estatua de Tamandaré, nosso exemplo e nosso guia, o mais caro dos vultos da Marinha, que nelle revê os traços que secularmente o caracterizam, de silenciosa dedicação ao serviço da Patria, cuja unidade e cuja integridade elle bem soube defender, de reserva, de desprendimento pessoal, de animo marinheiro.

Srs. Guardas-Marinha e Guardas-Marinha Intendentes Navaes.

Conquanto a bordo do NE, que ora vos espera, sejaes ainda alumnos do Curso de Applicação da Escola Naval, vossa vida propriamente escolar acabou. Com vosso primeiro embarque, começareis a exercer as funcções de que hoje recebestes, não só as insignias, mas tambem a espada, seu symbolo mais honroso. Sob o rijo commando de um dos mais capazes marinheiros de hoje, percorrereis os mares e visitareis os paizes sul-americanos, o concorrereis, pelo garbo de vosso navio, e correcção de vossas attitudes, para desenvolver a solidariedade dos povos do nosso Continente. Vosso director, vossos professores e instructores, todos aquelles que, ao serviço da Escola, tiveram por dever cuidar de vossa formação moral, de vosso preparo profissional, de vosso conforto e bem estar, vossos parentes e amigos, todos vos acompanham em vossa justa alegria. Todos vos desejam uma feliz carreira, e desde já, uma feliz cruzeira.

"A MARINHA EXISTE PARA A GUERRA"

Não esqueceres jamais o que vos tenho ensinado e mostrado. A Marinha existe para a guerra. Cada um de nós deve ter essa idéa sempre presente. Temos atravessado uma grave crise de que devemos mas della nos estamos levantando, e já não mais apenas comprando no estrangeiro mas, principalmente, nós mesmos construindo, e haveremos de chegar ao padrão de força naval de que o Brasil precisa. O papel essencial do official é mandar. Para isto é preciso, inicialmente, ter como parte de sua natureza, o espirito de obediencia e lealdade. Não bastam porém as qualidades para fazer o official. Para utilizar o material, sempre mais complexo e delicado, são igualmente precisos preparo technico e conhecimentos basicos. O fundamento do disciplina, em qualquer collectividade, acha-se na superioridade e no prestigio de quem manda. O official deve possuir, em seu meio, essa superioridade e esse prestigio deve pois, pelo estudo, pelo trabalho, pela pratica minuciosa de seus deveres, pela introspecção, aperfeiçoar-se sempre e estar sempre á altura de sua missão, mais ampla e de maior responsabilidade á proporção que sobe de posição.

Pertencemos a uma carreira de sentimento. Amor ao navio, prazer em estar no mar, ardor nos exercicios, identificação com o meio, proposito de cumprir o proprio dever através de quaesquer difficuldades, — muitos elementos entram nesse sentimento, mais facil de comprehender do que explicar — mas sem o qual o official ó o é na apparencia. A Marinha e a Nação esperam que sejaes officiaes de verdade.

Sr. Presidente, sr. Ministro da Marinha, srs. Ministros, altas autoridades presentes, minhas senhoras, meus senhores, desculpae-me de pôr uma nota talvez um tanto severa em meio ás alegrias proprias deste dia. Mas é que meu dever para com a Patria, meu zelo pela profissão, e a amizade que tenho a estes jovens, se traduzem no desejo do que elles se mostrem sempre na altura de sua missão, o que aliás estou certo vae acontecer. Tenho a honra de agradecer vossa presença nesta Ilha, onde os que nella vivem se rejubilam de vos acolher".

RETIRA-SE O CHEFE DO GOVERNO

A's 15 horas o sr. Getulio Vargas retirava-se da Escola Naval com as mesmas homenagens com que fora recebido.

OS GUARDAS-MARINHA

Eis a relação dos guardas-marinha, no Corpo da Armada: Geraldo José Lins, Carlos da Cunha Valle, Noisio Penna de Oliveira, Geofredo Victor Moraes, Zomar Pontes Ramos, Geraldo Duprat Ribeiro, Evaldo Nabuco de Araujo Sá Rêgo, Paulo Gitahy de Alencastro, Julio de Sá Bierrenbach, Nicolau Fernando Malburg, Helio Salema Garção Ribeiro, Francisco Landsmann Ramos, Henrique Alberto Sadock de Sá Motta, Paulo Irineu Roxo de Freitas, Arnaldo Leal de Medeiros, José Valentim Dunham Netto, Antonio Bastos Bernardes, Flavio Mesquita Junior, Carlos Eduardo Neiva, Jayme Leal Costa Filho, Humberto Giudice Fittipaldi, Gustavo Adolpho de Senna Wangler, Alvaro Soares Rodrigues de Vasconcellos, Julio de Assis Souza França, Lelio Cavalcanti, Orlando Braga Cruzeiro, Jorge da Cruz Soares, Jorge Gabriel Fernandes, Antonio José de Morim Parente de Mello, Alfredo Mario Mader Gonçalves, José Geraldo Brandão, Oswaldo Pinto de Carvalho, Mario Dunham, Fernando Hortala Ridel, Ernest Walter Ulrick Tobler, Thoribio Lopes, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, Joaquim Januario de Araujo Coutinho Netto, Francisco de Miranda Souza Gomes, Alvaro Ferreira Guimarães, José Floriano Cornouil, Geraldo Paulo Saldanha da Gama Machado e José Ferreira Guarita.

No corpo de Intendentes Navaes:

Arnaldo Andrade Ferreira dos Santos, Decio de Carvalho França, Waldir Paixão Carrêra.

O Commandante da Escola e demais officiaes levam S. Excia. até o automovel.

Super-esquadrilhas de aviões silenciosos dariam inicio á invasão

(Conclusão da pagina 1)

de hontem, o "Popolo d'Italia" revelou que a certeza com que o marechal von Brauchitch disse que o mar sómente defenderá a Inglaterra emquanto quizer o Reich que isto aconteça e que as tropas armadas allemãs estão apenas aguardando ordens do "Fuehrer" para a iniciativa de uma invasão, alarmou sobremodo a população ingleza, que já não pensava mais na possibilidade de evento destes. E isto, apesar do 1.º ministro Churchill já ter feito sentir anteriormente que o perigo de tal sinistro tivesse desapparecido. E nessa occasião, refere o citado orgão da imprensa italiana, Churchill havia falado como um medico, que, depois de ter desenganado o paciente, por um falso tratamento, dissesse: "Tu deverás morrer, apesar de tudo; porém, como nesta hora já poderias estar morto, conforta-te, porque cada hora de vida que se tem a mais é um achado".

●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●

bombas sobre Prevesa, que é a base naval inimiga mais avançada, provocando innumeros incendios. Um navio foi seriamente attingido. A obra de destruição foi completada no litoral pelos nossos navios de guerra, que bombardearam com suas artilharias pesadas as forças e os acampamentos inimigos.

Uma incursão inimiga sobre Valona, levou o mesmo fim que as anteriores. Sobre 4 aviões "Blenheim" que appareceram com intenções aggressivas, e que foram obrigados a lançar suas bombas ao mar, tres foram derrubados em chammas, cahindo em nosso territorio, ao passo que o 4º conseguiu fugir occultando-se entre as nuvens, depois de ter sido attingido diversas vezes. Esta incursão realizou-se entre 11 horas e um quarto e 11 e meia. Antes de poder lançar suas bombas um dos aviões inimigos foi attingido em cheio pela nossa artilharia anti-aérea, precipitando-se em chammas. Os nossos apparelhos de caça levantaram vôo immediatamente e logo mais dois "Blenheim" seguiam a sorte do primeiro. O ultimo fugiu, perdendo velocidade e deixando um rastro de fumaça, conseguindo todavia esconder-se por entre as nuvens.

Na semana passada os inimigos realizaram mais duas incursões, perdendo cada vez tres apparelhos, como foi noticiado pelo Alto Commando Italiano. Nove bombardeadores inglezes cahiram assim na Albania, juntamente com mais nove que tiveram a mesma sorte.

Um dos pilotos dos aviões derrubados hontem, salvou-se em paraquedas e foi aprisionado.

RESISTEM HEROICAMENTE OS ITALIANOS EM TODAS AS FRENTES

(Conclusão da pagina 1)

gmenta o valor dos defensores de Bardia; pois essa defesa é feita, effectivamente, pelos peitos dos soldados italianos, nem fossos intransponiveis, nem barreiras de campos minados, nem muralhas de ferro e cimento obstaculam o inimigo. A justificação ingleza para explicar sua longa e consumidora acção contra Bardia tem só o resultado de pôr em relevo a bravura dos soldados italianos.

COMMENTARIO A' RESISTENCIA DE BARDIA

BERLIM, 30 (Stefani) — O "Frankfurter Zeitung", commentando as operações italianas na Africa, observa que os planos originarios do general Wawel virtualmente falharam, sobretudo porque os chefes militares e os ministros inglezes excluiam a eventualidade da encarniçada e heroica resistencia de Bardia. De facto, o jornal revela que contra essa posição estão se consumindo as melhores forças e os mais modernos materiaes bellicos inglezes.

COMMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ALGURES NA ITALIA, 30 (Stefani) — Communicado n. 206, do Quartel General das Forças Armadas Italianas: — "Na zona da fronteira da Cyrenaica, proseguem-se as acções de artilharia em volta de Bardia; pequenos destacamentos mecanizados inglezes, que procuravam se approximar das nossas posições, foram rechassados. A aviação lançou bombas de pequeno calibre e metralhou destacamentos mecanizados inimigos durante successivas acções offensivas, varias unidades blindadas foram damnificadas, ou destruidas. Na zona de Jarabu', um ataque inimigo foi rechassado. Os inglezes bombardearam algumas das nossas bases, sem causar estragos.

Na frente grega, o inimigo tentou operações de caracter local, que foram, entretanto, rechassadas com perdas pesadas. Nossas formações de bombardeio e de caça, de duas esquadras, atacaram successivamente installações portuarias, obras defensivas e tropas. Na base naval inimiga de Preveza, em consequencia de acções de bombardeio audaciosamente desenvolvido, foram causados incendios e damnos graves aos materiaes e ás installações do porto e a um navio inimigo ancorado. A defesa anti-aerea de Valona na manhã de hontem, 29 do corrente, abateu, em chammas, um avião de bombardeio inimigo. Nossos aviões de caça, tendo interceptado a formação abateram mais 2 aviões inimigos. Unidades navaes executaram, sem serem incommodadas, uma acção prolongada de bombardeio contra as installações inimigas da costa grego-albaneza com resultados destructivos evidentes.

Na Africa Oriental, não houve nada de consideravel a assignalar.

Durante a noite de 29 para 30, aviões inimigos sobrevoaram Napoles em duas ondas successivas, lançando folhetos e algumas bombas sobre a cidade. Habitações civis foram attingidas e deploraram-se 7 mortos e alguns feridos.

Um dos nossos submarinos, operando no Atlantico, abateu um avião inglez de bombardeio".

A AVIAÇÃO ITALIANA NA ALBANIA

TIRANA, 30 (Stefani) — Do enviado especial da Agencia Stefani: — As forças aereas italianas, em collaboração com as forças terrestres, effectuaram importantes acções tacticas e estrategicas infligindo pesadas perdas ao inimigo. Ao norte de Koritska foi attingida durante o dia uma grande columna em marcha. As tropas gregas foram metralhadas pelos nossos "caças" durante 4 horas. Os resultados foram efficacissimos.

Uma formação de aviões de caça effectuou varios ataques contra as estradas que levam de Kortchano a Kalibaki. Os nossos aviões "Sparvieri" bombardearam a zona de Voscopoia, onde fora assignalada uma importante concentração de tropas inimigas, e as estradas entre Pozgradec e Leshnica. Outras formações deixaram cahir varias toneladas de

HITLER RESPONDERA' A ROOSEVELT

(Conclusão da pagina 1)

mesmo tempo que o Ministro das Relações Exteriores o estudava pessoalmente, conferenciando com os seus conselheiros.

O mutismo observado nos circulos officiaes obedece, segundo se crê, ao desejo de deduzir do conteudo do discurso do presidente Roosevelt se o seu tom belligerante significa que os Estados Unidos, apesar do seu desejo evidente de querer evitar a entrada no conflicto, estariam dispostos a correr o risco de um choque armado com os signatarios do pacto tripartite.

Nas fontes autorizadas foi dito a proposito do discurso: "E' considerado aqui de tão extremada importancia que somente poderá ser commentado depois que as mais altas espheras tenham tido tempo de estudar plenamente o seu texto completo".

As mesmas fontes indicam que é pouco provavel que a imprensa allemã publique extractos ou commentarios referentes ao discurso sem que os altos funccionarios do Reich cheguem a uma decisão sobre o mesmo.

Corroborando essas affirmativas, — os vespertinos de hoje, não publicam uma unica linha sobre o discurso e nem siquer mencionam que o Sr. Roosevelt falou.

O DISCURSO DE ROOSEVELT COMMENTADO PELO "GIORNALE D'ITALIA"

ROMA, 30 (Stefani) — O "Giornale d'Italia", constata que o discurso do presidente Roosevelt não revelou nada de novo. O presidente excluiu a remessa de soldados americanos para a Europa, mas assegurou á Inglaterra que intensificará os auxilios.

As potencias do Eixo foram tolerantes até agora, mas existem limites nessa tolerancia.

As tentativas americanas de forçar o contra-bloqueio e a cessão á Inglaterra dos navios italianos e allemães, ancorados nos portos americanos, seriam a violação da neutralidade. As potencias do Eixo esperam na calma os acontecimentos.

O presidente Roosevelt pretende que a America está ameaçada pelo Eixo, mas elle sabe muito bem que isso só é uma invenção da propaganda ingleza.

A guerra do Eixo, prosegue o jornal, é combatida nos limites geographicos e para fins puramente europeus e africanos. Ella é combatida para libertar a Europa do dominio inglez, como já combateram os Estados Unidos pela sua propria independencia. O "Giornale d'Italia", concluiu dizendo que a Inglaterra não pode ganhar a guerra e que o auxilio americano é dado com perda certa e não sem grandes riscos.

E A REACÇÃO DOMESTICA

TOKIO, 30 (U. P.) — Affirmando que devem esperar o texto completo official do discurso do presidente Roosevelt, os circulos officiaes deixaram de commental-o, pois o conhecimento que possuem do mesmo reduz-se a um breve despacho.

Mesmo assim um porta-voz do governo manifestou-se que "seria interessante conhecer a reacção domestica norte-americana ante a recusa do Sr. Roosevelt de iniciar um movimento em favor da paz.

O discurso teve por finalidade o consumo interno, e por esse motivo não se deve estranhar o qualificativo de impias, mimoseado ás potencias do Eixo.

Em relação aos seus actos de ajuda á Grã-Bretanha, é muito natural que o Sr. Roosevelt prediga, em tom de confiança, a derrota dos membros do Eixo. Não poderia dizer que estes membros ganharão".

Economia e Finanças

Os diversos mercados

Mercado de Cambio

O Banco do Brasil comprava a libra area a 79$050 e a 66$410 e o dollar a 19$640 e a 16$500, nos mercados livre e official, respectivamente.

Aquelle banco vendia no mercado livre as seguintes taxas: — A' vista: libra area 80$050; dollar, 19$770; marco compensação, 6$070; franco suisso, 4$595; lira, 1$000; escudo, $795; corôa sueca, 4$730; peso argentino, 4$690; peso uruguayo, 7$750 e peso chileno $660. Cabo: libra area, 80$130 e dollar, 19$800.

O Banco do Brasil comprava no mercado livre e no mercado official, as seguintes taxas: — A 90 dias: libra area, 79$650 e 65$410; e dollar, 19$590 e 16$460. A' vista: — libra area, 79$050 e 66$410; dollar, 19$640 e 16$500; marco compensação, 6$520 e não cotado; franco suisso, 4$530 e 3$825; escudo, $780 e $660; peso argentino, 4$610 e 3$900; peso uruguayo, 7$710 e 6$520 e peso chileno, $620 e não cotado. Cabo: — libra area, 79$130 e 66$490 e dollar, 19$660 e 16$520.

O Banco do Brasil cotava a libra area para os bancos a 79$350. Nas operações de repasses aos outros bancos o Banco do Brasil cotava o dollar a 16$560, á vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil vendia no mercado livre especial o dollar á vista a 20$700 e por cabo a 20$730 e comprava á vista a 20$200.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro encerramento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O ouro fino estava cotado a 23$700 a gramma, para compras no Banco do Brasil.

Mercado de Titulos

Na Bolsa de Titulos foram realizados, hontem, os seguintes negocios:

APOLICES GERAES

	Federaes	
15	Div. emis., port.	815$
5	idem, idem	817$
3000	idem, idem, caut., ex-juros	790$
	Obrigações	
40	Thesouro, 1921	1:016$
300	idem, 1932	1:050$
	Divida Externa	
$-41.000	Emp Federal, 1926, 6 1/2 % p/$-1.000....	3:450$
$-102.000	idem, idem	3:460$
	Municipaes	
1099	Emp. 1904, port.	536$
19	idem, 1906	180$
16	idem, 1931	210$
40	idem, para amanhã	210$
	Municipaes dos Estados	
160	Prefeitura de Porto Alegre, para amanhã.....	90$5
	Estaduaes	
100	E. de Minas, 1:000$000, 5 %, port.	670$
111	idem, idem, 1934, 1.ª serie	160$
72	idem, idem, 2.ª serie....	165$5
217	idem, idem, ...	166$
500	idem, idem	164$
130	Rodoviarias, E. do Rio.	620$
40	idem, idem	618$
15	São Paulo	205$
5	idem, idem, para hoje ..	205$
75	idem, idem, Uniformizadas	1:046$
3	idem, idem	1:047$
	Acções de Bancos	
105	Brasil	490$
	Acções de Companhias	
100	Sid. Belgo Mineira, port.	357$
5	idem, para amanhã	355$
	Debentures	
979	Banco Hypothecario Lar Brasileiro	205$
15	idem, idem	204$
100	Cia. Docas de Santos..	205$

Mercado de Café

O mercado cafeeiro abriu, hontem em posição calma e com os preços inalterados.

A Commissão de preços cotou o typo 7 a 12$200 por dez kilos e no fechamento foram negociadas 256 saccas.

O Centro do Commercio de Café forneceu o boletim diario com o seguinte movimento estatistico, em saccas de 60 kilos:

Entradas — 8.017; idem, no anno passado, 16.495; desde 1.º do mez, 229.512 e desde 1.º de julho, ... 1.091.697 saccas.

Embarques — 4.000; idem, no anno passado, 4.406; desde 1.º do corrente, 126.948 e desde 1.º de julho, 879.900 saccas.

Café revertido ao stock, desde 1.º de julho, 63.097 saccas.

Stock, 570.345, e na mesma data no anno passado, 610.650.

Menos, consumo local, 500 e café doado, 465 saccas.

Cotações por 10 kilos: — Typo 3, 14$200; typo 4, 13$700; typo 5, 13$200; typo 6, 12$700; typo 7 12$200 e typo 8, 11$700.

Para o Estado de Minas Geraes foram affixadas as seguintes pautas para o mez corrente: — cafés communs, 1$400 e cafés finos, 1$800.

Pauta semanal para o Estado do Rio: — cafés communs, 1$400.

Mercado de Assucar

O mercado de assucar funccionou hontem, firme e com os mesmos preços da tabella anterior.

Entraram 1.515 saccos; sahiram 1.500 e ficaram depositados 73.713 ditos.

Cotações por 60 kilos: — Branco crystal, nominal; Demerara, de 50$ a 51$000; Mascavinho, não ha e Mascavo, de 37$000 a 39$000.

Mercado de Algodão

Este mercado trabalhou estavel e sem modificar a tabella de cotações.

Entradas, 115 fardos; sahidas, 250 e stock, 13.335 fardos.

Cotações por 10 kilos: — Seridó, typo 3, 37$000 a 37$500; typo 4, 35$500 a 36$000; Sertões, typo 3, nominal; typo 5, de 31$000 a 32$000; Paulista, typo 3, 35$000 a 35$500 e typo 5, nominal; Mattas e Ceará, nominal.

Movimento Maritimo

Chegam, hoje, procedentes de:— Nova York, "Parnahyba"; Porto Alegre, "Annibal Benevolo"; Santos, "Alegrete" e Portos do Norte, "Caxias".

Sahem, hoje, para: — Santos, "Westkeene"; Antonina, "Venus"; Laguna, "Miranda" e "Santa Catharina"; Belém, "Itapagé", "Tutoya" e "Bocaina"; Porto Alegre, "Capivary" e Leixões, "Santarém".

O CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O mercado de café funccionou sustentado, oscillando o Santos a termo entre a ultima cotação e 1 ponto de baixa; foram vendidos 9 lotes.

Os contratos Rio não foram negociados, fechando nominalmente, sem alteração.

No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não mudaram.

A Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou firme, com movimento moderadamente activo de negocios; os titulos do governo estadunidense subiram; foram negociados em bolsa 1.180.000 titulos e acções.

A libra esterlina fechou a 4.04.

A borracha foi cotada a 20.63.

O mercado de algodão registrou uma alta de 8 a 11 pontos, sendo o disponivel cotado a 10.60 e o termo, para janeiro e fevereiro do anno proximo vindouro, respectivamente a 10.26 e 10.39.

«GAZETA» NOS STUDIOS

A Radio Transmissora Brasileira, além de outras reformas introduzidas na sua organização interna, acaba de reformar as suas technicas e artisticas.

Para levar avante tal iniciativa, foram chamados a cooperar na sympathica emissora carioca, dois nomes de projecção no nosso "broadcasting": Felicio Mastrangelo que occupa o cargo de assistente artistico, junto á gerencia do dr. Elisio Dantas, e Paulo Netto, chefe de propaganda externa, secção de grandes resultados praticos que acaba tambem de ser creada.

Commemorando a passagem do seu 5.º anniversario, dia 5 de janeiro proximo, a emissora dos irmãos Dantas fará realizar, na séde do Club de Regatas do Flamengo, grandes festividades, que, além de um monumental programma a ser irradiado, fechará com chave de ouro um pomposo baile, offerecido pelos seus dirigentes ás emissoras co-irmãs, á Imprensa radiophonica e andar que vivem integradas na familia unida que é a da P.R.E.-3, Radio Transmissora Brasileira.

* * *

Barbosa Junior, o humorista querido da Cidade, vae entrar em gozo de férias.

O enorme publico que o festejado artista da Nacional soube conquistar, pela magnanimidade do seu grande coração, dotes moraes e intellectuaes, além do seu valor artistico sobejamente conhecido, ficará, assim, privado, por algum espaço de tempo, da collaboração efficiente de Barbosa Junior, nome que dispensa commentarios.

* * *

Renato Braga, artista exclusivo da Radio Ipanema, acaba de gravar, para o Carnaval de 1941, a marcha "Abaixo de zero", de João Bastos Filho e Oscar Pedrosa, e "Ella tem que voltar", samba de Elpidio Vianna e Eduardo Freitas.

* * *

"Anjos do Inferno", o sexteto vocal dos mais famosos da America do Sul, completa, hoje, o seu 7.º anniversario de proficua existencia. A Radio Tupy vae hoje, ás 21 horas, prestar uma homenagem aos componentes do conhecido conjunto vocal.

* * *

Annibal Costa é, como se sabe, o escriptor mais fecundo do radio-theatro do Brasil, pois todas as semanas apresenta peças originaes no "Theatro Policial" da Radio Educadora. Para encerrar as suas victoriosas actividades deste anno de 1940, Annibal Costa escreveu para a noite de hoje "A morte amarella", um cartaz de factura radiophonica cem por cento. A interpretação estará a cargo de Alziro Zarur (Roberto Ricardo), Athayde Ribeiro, Gastão André, Thereza Costa, Arlete Machado, Antonio Laio, Dilú Dourado, José Vianna, Maria do Carmo, Britz Dias, Ida Wagner, Paulo Moreno e Kleber Gomes.

* * *

"No limiar da eternidade" é o nome da delicada cortina que a Radio Mayrink Veiga irradiará, hoje, ás 22 horas. Altair Corrêa Netto, sua autora, é um nome que se vem impondo ao apreço e admiração dos radioouvintes do Brasil, já pela acuidade do seu espirito de observação, todo elle votado ás coisas do sentimento, já pela sua maneira real de apreciar as passagens dos seus trabalhos, dentro de um espirito radiophonico. "No limiar da eternidade" será mais um motivo de exito para o nome da sra. Altair Corrêa Netto, com a sua irradiação, hoje, ás 22 horas, pela P.R.A.-9.

* * *

Nos studios da P.R.B.-7 o "Carnaval" será lançado no proximo dia 6 de janeiro. Gastão Lamounier está seleccionando os melhores cantores do genero e diversas escolas de samba da Cidade, inclusive o grande conjunto dirigido pelo compositor Ataulpho Alves.

* * *

Hoje, a P.R.A.-9 irradiará um programma dansante, das 22,30 ás 24 horas, festejando a entrada do Anno Novo.

* * *

"Hora de Portugal" é um novo programma da Radio Vera-Cruz que será irradiado todas as terças-feiras, das 21 ás 23 horas, dividido em tres partes seguintes: a) Noticiario — recitações de poetas brasileiros e portuguezes; b) Canções portuguezas e brasileiras; c) Theatro radiophonico — brasileiro e portuguez.

A sua inauguração dar-se-á no dia 7 do mez de janeiro.

J. A.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Na sexta-feira passada, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres encerrou brilhantemente o seu programma de conferencias constantes do anno corrente, com a magnifica palestra proferida pelo illustre intellectual patricio, Dr. Accacio França, que dissertou sobre a "Arte e suas variações através dos tempos".

Após essa sessão, o presidente, Desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, convidou todos os presentes para, no proximo dia 3 de Janeiro de 1941, assistirem á posse da nova directoria da Sociedade.

SELLE, devidamente, os impressos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não soffram atraso na expedição.

BOAS-FESTAS

GAZETA DE NOTICIAS continua a receber innumeras cartas e telegrammas de votos de Boas Festas, a que retribue com seus melhores augurios de Feliz e Prospero Anno Novo, agradecendo. Chegaram-nos votos de S. Ex. o Sr. Itaro Ishii, Embaixador do Japão; de S. Ex. o Sr. Curt Pruefer, Embaixador da Allemanha; do Sr. prof. Manoel Louzada, director do Collegio Universitario; do Sr. commandante Bianchini e exma. esposa; do Sr. Itagyba Barçante, director do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura; Sr. Francisco Bianco; Sr. Vicente Sereno, presidente do Syndicato de Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas; Sr. A. Veiga Faria; Cia. Alpargatas; Sr. Giovanni Wernikoff; Sra. Adalgisa Pimentel e filhos; Sr. Diniz Junior, presidente do Instituto do Matte; Sr. von Rossel; Grupo de Independentes; Navegação Aerea Brasileira S. A.; Sr. Napoleão Lopes Filho; Sr. Nevio Victor de Vito; Sr. Francisco Netto; Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos; Alliança da Bahia Capitalização S. A.; Sr. Antenor de Rezende e senhora; e muitos outros.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Terça-feira, 31 de Dezembro de 1940

ANNO 66 — N.º 305 — Director: WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

A CITY, DE LONDRES, FOI DESTRUIDA PELA AVIAÇÃO ALLEMÃ

(Conclusão da pagina 1)

o bairro central, onde estão situados os Bancos, Bolsas de Commercio, Valores e outras e muitas instituições financeiras, as quaes occupam uma superficie de um kilometro quadrado aproximadamente. Uma infinidade de edificios historicos, taes como o famoso Guild Hall e varias igrejas ficaram completamente destruidas. O numero de victimas desse bombardeio é numerosissimo.

O corpo de bombeiros, ajudado pelas tropas e membros do serviço de precauções anti-aereas, teve uma acção destacada e heroica, e durante varias horas trabalharam intensamente na remoção de escombros e transporte de victimas.

Em seu communicado de hoje, o Ministerio do Ar, secundado pelo de Segurança Interior, diz que nesse ataque os allemães trataram deliberadamente de incendiar a capital ingleza.

O INICIO DO BOMBARDEIO

Havia anoitecido por completo, quando precisamente ás 18.30 as sirenes deram o alarme aereo nocturno, ao mesmo tempo que ondas e mais ondas de apparelhos nazistas lançaram-se sobre esta capital e sem perda de tempo atiraram seus projecteis sobre os suburbios, ao mesmo tempo que outros bombarbeiros deixavam cahir milhares e milhares de bombas incendiarias sobre a City.

O signal de alerta durou exactamente 5 horas e meia, de modo que á meia-noite as sirenes avisaram que havia passado o perigo.

As baterias anti-aereas entraram immediatamente em acção após o primeiro signal de alarma, lançando contra o inimigo occulto nas nuvens baixas e na neblina reinante, milhares de granadas, cujo espoucar era ensurdecedor. O ataque caracterizou-se pela rapidez fulminante, pois quando os caças britannicos alçaram vôo para combater o inimigo, já crepitavam centenas de incendios na City. As chammas se propagavam com a rapidez do raio, de casa em casa e, muito embora o immenso trabalho dos bombeiros se prolongasse até esta manhã, os incendios ainda continuam.

UM ESPECTACULO DANTESCO!

O espectaculo era verdadeiramente dantesco. As enormes labaredas iam reduzindo os edificios a ruinas enegrecidas e fumegantes. No céu escuro e cheio de nuvens baixas, as luzes dos reflectores passeavam em busca dos apparelhos inimigos, ao mesmo tempo que as granadas anti-aéreas explodiam no ar, parecendo pelo barulho que faziam, que eram milliares os canhões a disparar.

O ataque começou, como de costume, com o lançamento de fogos de bengala para illuminar o objectivo e em seguida o céu se encheu do ruido dos motores de centenas de aviões de bombardeio que sem perda de tempo iniciaram sua obra de destruição e morte.

As chamadas bombas "Molotoff", cuja explosão provoca o lançamento de cerca de 50 projectis incendiarios, misturavam-se ás bombas de alto poder explosivo. Era praticamente uma chuva de bombas. Numa só secção do bairro atacado, cahiram duzentas bombas, exclusivamente incendiarias.

O CÉU ILLUMINADO PELOS INCENDIOS

O bairro da City que tem 300 annos de idade constituiu sempre para o Corpo de Bombeiros da Capital uma preoccupação permanente, em virtude dos seus velhos edificios e ruas estreitas, nas quaes é difficil combater os incendios. Houve momentos á noite que num trajecto de menos de 200 metros estalou de 20 a 30 incendios.

O ataque teve duas caracteristicas principaes; a pouca quantidade de bombas explosivas e a rapidez com que foi lançado o ataque e feito o regresso dos aviões nazistas, pois quando os incendios estavam no seu apogêu e constituiam um excellente guia para desfechar mais ataques, os inimigos regressaram.

Durante algumas horas o inimigo deixou cahir bombas "Molotoff". Houve uma breve tregua e logo em seguida outro breve ataque, depois do qual restabeleceu-se a calma. As chammas illuminavam tambem as barreiras de balões captivos e se ouvia o ruido das metralhadoras indicando que os pilotos nazistas tratavam de abater os balões. Mais tarde o fogo das metralhadoras, foi mais intenso, devido, porém, á intervenção dos caças britannicos.

A illuminação do céu pelas chammas, permittiu aos caças britannicos atacar o inimigo. As esquadrilhas de caças nocturnos obrigaram os apparelhos nazistas a voar em grande altura e formaram um circulo em torno da capital, para impedir o retorno do inimigo. Ao meio dia de hoje as ruinas da City ainda fumegavam, mas todos os incendios estavam extinctos.

São em numero de nove as igrejas destruidas á noite, juntamente com o famoso Guild Hall, além de outros edificios historicos. Quasi todos os templos haviam sido construidos pelo famoso architecto Sir Christopher Wren. A famosa igreja de St. Brid ardeu completamente, restando agora somente a torre. Igual sorte tiveram os templos de St. Andrew, Saint Laurent e Saint Mary. Esta ultima igreja era uma das mais notaveis obras de Sir Christopher Wren, pois o architecto combinou neste templo, de uma forma maravilhosa, os estylos goticos e classico.

A perda mais sentida foi a de Guild Hall, cuja camara de reunião dos conselheiros ficou convertida num montão de ruinas. Agora é impossivel aventurar-se a entrar no edificio, pois o mesmo está convertido num esqueleto de muros e paredes destroçadas. O museu e a bibliotheca de Guild Hall soffreram menos, mas todas as suas janelas e vidros decorativos de alto valor artistico, já não mais existem.

Em Guild Hall eram guardados grandes thesouros artisticos, taes como a placa de ouro da City a espada e a massa do Lord Mayor. Esses e outros thesouros foram transportados, ao estalar a guerra, para logar mais seguro. Mesmo assim outras obras valiosas ficaram destruidas. No grande vestibulo, scenario de muitos acontecimentos notaveis da historia britannica, entre os quaes a famosa adverencia feita por Lloyd George á Allemanha antes da guerra de 1914, os quadros famosos, estatuas, candelabros, painéis e outras obras de arte, jazem no chão do vestibulo sobre os marmores do piso mesclados com os escombros.

Outros edificios das ruas Rainha Victoria, Cheaoseid Ludgate, Hill Bunhill e Row Aldermanbury, soffreram enormes damnos.

O vigario de Saint Bride, reverendo Artur Taylor, expressou aos correspondentes que a igreja estava somente com o "campanario intacto, mas que os supportes de madeira dos sinos estavam tão queimados que tememos que caiam".

Saint Bride foi reconstruida por Wren depois do grande incendio de Londres. Em ataques anteriores havia sido alcançada por bombas incendiarias, mas as mesmas causaram ligeiros damnos.

No sotão de um dos templos estavam abrigadas 400 pessoas que não soffreram o menor damno.

NUMEROSAS AS VICTIMAS

Noutro abrigo subterraneo, os bombeiros foram obrigados a apagar primeiro o violento fogo para tentar depois salvar os sepultados vivo que ali se se abrigavam. Um dos bombeiros manifestou que nem bem acabavam de apagar um incendio, as bombas incendiarias choviam.

Oito pessoas tiveram morte horrivel ao ser demolida a casa em que se encontravam, por uma grande bomba explosiva.

Tres membros do S. P. A. morreram ao cahir sobre elles varias bombas. Noutras zonas muitas pessoas ficaram sepultadas nos escombros de suas casas ou nos abrigos destruidos. Num dos grandes theatros desta capital uma bomba de alto poder explosivo causou enormes damnos internos.

Um omnibus lotado de passageiros foi attingido em cheio por uma poderosa bomba, morrendo todos os seus occupantes.

Os matutinos dizem que o ataque de hoje foi o mais serio soffrido por esta capital, dizendo ainda que as chammas provocadas pelas bombas incendiarias, recortavam no céo, as silhuetas de famosos edificios londrinos.

ASSUMIRAM PROPORÇÕES DEVASTADORAS

STOCKHOLMO, 30 (T. O.) — Segundo informam os correspondentes londrinos da imprensa sueca, os ataques aereos allemães contra Londres, desfechados durante a noite passada, assumiram proporções desvastadoras. As acções começaram ás 19 horas, prolongando-se até á meia noite. Pela primeira vez desde ha muitos mezes as agencias norte-americanas julgaram necessario enviar durante os ataques noticias referentes aos mesmos. Num destes telegrammas enviados pouco antes da meia noite declara-se: "Tanto quanto se pode julgar no momento, trata-se do ataque mais terrivel desfechado deste setembro. Ondas de apparelhos allemães irromperam no espaço aereo da cidade depois que pequenas unidades haviam feito o trabalho de preparação, lançando grande quantidade de bombas incendiarias. Estas causaram varios incendios que serviram de "guias" aos aviadores allemães. A defesa anti-aerea funccionou ininterruptamente. O proprio radio inglez não silencia na manhã de hoje sobre a gravidade dos ataques e fala de uma "verdadeira chuva de bombas que cahiu sobre a cidade".

LONDRES DEVASTADA PELOS INCENDIOS

STOCKHOLMO, 30 (T. O.) — Segundo um porta-voz, a emissora de Londres communicou que o ataque realizado durante a noite de hontem para hoje pelos aviões allemães provocaram grandes incendios que dominaram completamente todo o espaço de Londres. Relata tambem que quarteirões inteiros de casas commerciaes e de estabelecimentos situados em Londres e na City se encontram ardendo de maneira tal que parece impossivel que possam ser suffocados.

EDIFICIOS DESTRUIDOS EM UMA EXTENSÃO DE 500 METROS EM LONDRES

STOCKHOLMO, 30 (T. O.) — Communicam de Londres que são maiores do que a principio se imaginava os damnos produzidos pelo bombardeio allemão á noite sobre uma cidade, cujo nome não é mencionado, do sudoeste da Inglaterra.

Mais de 20 incendios provocados pelas bombas incendiarias allemãs deixaram centenas de pessoas sem tecto. Entretanto, segundo correspondentes neutros, parece que é relativamente reduzido o numero de mortos e feridos.

Todas as informações mencionam especialmente o bairro da cidade onde todos os edificios de duas ruas parallelas, em 500 metros, foram destruidos ou se tornaram inhabitaveis, em consequencia das bombas pesadas.

INTERROMPIDAS AS COMMUNICAÇÕES RADIO-TELEPHONICAS

NOVA YORK, 30 (T. O.) — As communicações radio-telephonicas com Londres que havim ficado interrompidas na tarde de hontem foram reencetadas apenas altas horas da noite. A communicação cabographica continu'a ainda interrompida. Por volta das 20 horas cessaram todas as communicações com a capital ingleza, devido aos intensos ataques aereos allemães.

A POPULAÇÃO LONDRINA NÃO QUER A EVACUAÇÃO

STOCKHOLMO, 30 (T. O.) — Annunciam domingo á noite de Londres que os projectos de evacuação do governo inglez continuam sem encontrar apoio na população londrina.

O governo lamenta-se domingo, em declaração semi-official que os requerimentos de inscripção para evacuação de crianças não hajam correspondido á expectativa do governo.

As agencias de inscripção serão abertas novamente hoje pela manhã, para o inicio da evacuação das crianças, durante a proxima semana, caso seja possivel.

AS OFFICI[illegible] DA "ROLLS ROYCE" ATACADAS

BERLIM, 30 (T. O.) — De fonte competente communica-se o seguinte: "As installações industriaes, citadas no communicado de guerra allemão de hoje, installações essas atacadas intensamente por forças aereas do Reich, são as fabricas "Rolls Royce", em Crewe. Os apparelhos allemães atacaram a fabrica em vôo baixo, conseguindo attingil-a com numerosas bombas, sendo visiveis os effeitos causados. Os aviadores allemães puderam observar fortes explosões naquella empresa. Além dos navios inimigos, cujo afundamento foi dado a conhecer no communicado de guerra de hontem, os bombardeiros allemães afundaram tambem um navio-pharol".

UM NAVIO DE GUERRA INGLEZ DESTRUIDO

BERLIM, 30 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que as baterias allemãs da costa, de longo alcance, canhonearam, hontem á noite, e possivelmente afundaram um navio de guerra britannico.

A informação não indica o logar da acção nem o typo do navio.

O boletim noticioso distribuido a respeito diz:

"Na noite de 29 para 30 do corrente, a artilharia de longo alcance allemã canhoneou um navio de guerra inimigo. Apesar do estado do tempo, de intensa cerração, registraram-se dois impactos bem dirigidos. Pode-se considerar que o navio de guerra britannico foi destruido".

O COMMUNICADO OFFICIAL ALLEMÃO

BERLIM, 30 (T. O.) — O Alto Commando allemão communica: "Na noite de 28 para 29 de Dezembro, aviões allemães atacaram as installações portuarias de Plymouth. As bombas causaram incendios e explosões.

No curso de reconhecimentos armados diurnos foram atacados diversos pontos de importancia bellica na costa oriental da Inglaterra. Ademais foi atacada em vôo baixo uma importante fabrica em Brewe que foi attingida em cheio por varias bombas.

Varias bombas attingiram e incendiaram um navio mercante de umas 10 mil toneladas que navegava dentro de um comboio a leste de Harwich. A leste de Southwould foi attingido um lança-minas. Durante um ataque contra um grande comboio, 200 kilometros a noroeste de Londonderry, foi attingido em cheio um navio que ficou immobilizado, adernou fortemente e afundou em seguida.

A artilharia da Marinha disparou contra um navio de guerra inimigo que, amparado pelo nevoeiro que reinava no Canal da Mancha, tentava aproximar-se da costa. Depois de algumas salvas muito bem collocadas, o objectivo [illegible] appareceu de vista.

Durante a noite passada fortes formações de apparelhos de combate bombardearam novamente Londres.

Nas incursões, realizadas pela aviação inimiga durante a noite passada sobre territorio allemão e sobre territorio occupado, todas as bombas sem excepção cahiram em campo aberto, ou no mar. A artilharia anti-aerea derrubou dois aviões inimigos".

"ESTAMOS MAIS ARMADOS DO QUE NUNCA"

(Conclusão da pagina 1)

litar. Haveis vencido as forças combatentes de nossos inimigos pela força das armas e as regiões que haveis occupado, as haveis conquistado moralmente pela vossa digna attitude e exemplar disciplina.

Graças ás vossas virtudes de soldado, foi possivel em poucos mezes de historia luta, coroar com o exito actual o inutil heroismo do Exercito Allemão da guerra mundial e terminar definitivamente, no Bosque de Compiegne, com a vergonhosa humilhação de então.

Como vosso Chefe Supremo que o sou, agradeço, soldados do Exercito, da Marinha de Guerra e da Aviação vossas inolvidaveis acções. Tambem vos dou o agradecimento em nome do povo allemão.

Recordamos aos camaradas que deram a vida nesta luta para o futuro do nosso povo. Recordemos tambem aos valentes soldados de nossa alliada, a Italia Fascista. Pela vontade dos bellicistas democraticos e de seus instigadores a soldo dos capitalistas deve-se continuar esta guerra. Os representantes de um Mundo que se desmorona acreditam que talvez consigam no anno vindouro o que fracassou no passado. Estamos dispostos. Estamos no humbral do Novo-Anno armados como nunca o estivemos.

Sei que cada um de vós comprirá com vosso dever. Deus não abandonará áquelles que, ameaçados, estão dispostos a ajudar-se a si mesmos com o coração firme.

Soldados do Exercito Nacional-Socialista do Grande Reich Allemão: No anno de 1941 se completará a maior victoria de nossa historia.

(Assignado) — Adolpho Hitler".

A SAUDAÇÃO DO ALMIRANTE RAEDER

BERLIM, 30 (T. O.) — O Chefe da Marinha de Guerra, Almirante Raeder, dirigiu aos seus commandados a seguinte "ordem do dia" por motivo de entrada do Anno Novo:

—"A' Marinha de Guerra: A audaciosa, energica e decidida Marinha de Guerra Allemã continuou este anno a luta contra um inimigo muito superior em numero. Levaram-se a cabo grandes tarefas com o absoluto emprego de todas as forças disponiveis. Alcançaram-se magnificos exitos. Com animo de ataque e vontade de luta, assentou-se ao inimigo golpe atraz golpe, nos mares do mundo e na costa, affectando gravemente a posição do poderio mundial da Inglaterra. O que foi realizado pela Marinha de Guerra enche-me de orgulho e de profundo reconhecimento.

Com firme confiança em Deus, com inquebrantavel fidelidade ao nosso Fuehrer e com inabalavel fé no futuro da Grande Allemanha, a Marinha de Guerra continuará a luta com todas as forças e com o maior valor eté a victoria definitiva".

Berlim, 30 de Dezembro de 1940. (as.) Almirante Raeder, Chefe da Marinha de Guerra.

A SAUDAÇÃO DO MARECHAL VON BRAUCHTISCH PELA ENTRADA DO ANNO-NOVO

BERLIM, 30 (T. O.) — O Chefe do Exercito, marechal Von Brauchtisch dirigiu ás tropas a seguinte "ordem do dia", por motivo da proxima entrada do Anno-Novo:

—"Ao Exercito. Quartel General do Alto-Commando, 30 de Dezembro de 1940. Soldados! — Acabamos de passar um anno de grandes feitos. Haveis cumprido o que o Fuehrer e o povo de vós esperavam. Numa camaradagem exemplar, com as demais forças armadas haveis alcançado a maior victoria da historia. Este triumpho tem maior significação com o sacrificio de camaradas mortos e feridos.

No começo do Novo-Anno estamos dispostos a acções mais fortes que nunca. Sob as ordens do nosso Fuehrer e com inabalavel confiança nelle, derrotaremos tambem o ultimo inimigo.

Meus melhores votos para o anno vindouro, para vós e vossas familias. Para a frente, com Deus e pela Allemanha! Marechal Von Brauchitsch — Chefe do Exercito".

Não conseguirá sustentar a luta muito tempo

(Conclusão da pagina 1)

Se a Allemanha continuar servindo-se de tão elevado numero de submarinos e de aviões para effectuar o contra-bloqueio, a maioria dos combolos carregados de mantimentos, materias primas, armas e munições, dos quaes a Inglaterra tanto precisa, não poderão mais chegar ao seu destino, e deste modo a ajuda americana será praticamente annullada. Por esta razão as appetites ingleses dirigem-se ameaçadores, para a Irlanda, que o governo de Londres desejaria occupar militarmente, na illusão de poder, usando das bases irlandezas, contrabater a acção dos submarinos.

A partir do proximo dia 1.º de janeiro, medidas vexatorias serão adoptadas pela Inglaterra contra a Irlanda para obrigal-a a acceitar as exigencias inglezas. Se as medidas economicas não derem os resultados desejados por Churchill, a Inglaterra usará de medidas violentas. Um jornal inglez escreve, a proposito, que a [illegible]stão da Irlanda é de [illegible] importancia vital para [illegible] Grã-Bretanha, e que, portanto, a Inglaterra terá que resolvel-a, mesmo pela força. Estas intenções criminosas [illegible]licam as graves palavras de [illegible] Valera, o qual declarou qu[illegible] povo irlandez terá, talvez, que lutar outra vez com as a[illegible]s, para defender sua lib[illegible].

O T[illegible]MPO

Previsões do tempo, fornecidas pelo Serviço de Meteorologia, validas até ás 14 horas de hoje:

TEMPO — Bom com nebulosidade variavel.

TEMPERATURA — Ainda elevada.

VENTOS — De Norte e Oéste, com rajadas frescas.

Temperaturas extremas, registradas hontem:

Maxima — 35,7.

Minima — 25.1

Violento temporal em Montevidéo

MONTEVIDEO, 30 — (U. P.) — Um violento temporal cahiu sobre esta cidade, hoje, ao meio dia. O vento alcançou uma velocidade de 100 kilometros horarios.

O porto foi fechado antes dessa hora, o que impediu que o vapor norte-americano "Brazil" atracasse, devendo permanecer ao largo até que amaine o temporal.

VICTIMA DE AUTO

Quando tentava atravessar a rua Conde de Bomfim, em frente ao numero 2, foi atropelado por auto, que fugiu em seguida, a menor Julia, filha de Pedro Moraes, de 11 annos, residente nessa mesma rua, no numero 20, que soffreu ferimento contuso na região occipto-frontal e no antebraço esquerdo.

A menor foi soccorrida pela Assistencia, tendo sido internada no H. P. S.